



Chile decreta emergência por causa de incêndios

Pelo menos 15 pessoas morreram após fogo se alastrar pelo centro-sul do país; milhares estão desabrigados e roubos e saques foram registrados. Motoristas acabaram surpreendidos por focos de incêndio na Província de Concepción (foto). —A15

Pesadelo da casa própria em SP —A17

Desvio de imóvel popular para classe média causa devoluções na Justiça

Judiciário tem dado razão a compradores não informados de restrições de venda e aluguel, em casos que já chegam à 2.ª instância

A venda de imóveis populares construídos com benefícios municipais em bairros nobres tem gerado devoluções judiciais, após os compradores pedirem a reversão do negócio, informa **Priscila Mengue**. Eles alegam não terem sido informados das restrições que envolvem o uso de tais imóveis. Por

704 empreendimentos foram notificados (89.348 unidades) e 38 multas foram aplicadas, segundo a Prefeitura

lei, unidades populares que receberam benefícios devem ser obrigatoriamente residenciais,

com venda ou aluguel só permitido para famílias de rendas específicas. Também não podem receber serviços de hospedagem. Os juízes apontam a obrigação das empresas de informar de modo claro sobre o tipo de moradia e restrições. As decisões têm dado provimento integral ou parcial aos compradores, parte delas já em segunda

instância. Entre os bairros com casos registrados estão Vila Nova Conceição, Moema e Ipiranga, na zona sul; Perdizes, Pompeia e Barra Funda, na zona oeste; e Liberdade, no centro. Empresas dizem seguir a legislação. Entidades como o Secovi-SP apontam que eventuais “desvios” são exceção.

Groenlândia na mira —A14

Após ameaça de Trump, UE avalia impor tarifas de € 93 bi aos EUA

Bloco fez reunião de emergência após americano anunciar taxaço para países que enviaram tropas à Groenlândia. Acesso restrito de empresas americanas ao mercado europeu também está em estudo.

10%

é a tarifa prometida por Trump a partir de fevereiro para 8 países

E&N Pouso suave —B1 e B2

Tarifaço tem impacto moderado na economia americana

Resiliência é explicada pelo aumento da produtividade e a diminuição do tamanho das barreiras comerciais.

Acidente —A16

Colisão entre trens de alta velocidade deixa 21 mortos na Espanha

Uma das composições saiu dos trilhos e atingiu trem que seguia no sentido contrário. Cem pessoas ficaram feridas.

Luto na política —A13

Ex-ministro Raul Jungmann morre aos 73 anos, após luta contra câncer

Primeiro ministro da Segurança Pública, pasta criada no governo Temer, ele estava internado em Brasília.

Streaming —C1 e C2

Affleck, Damon e uma tentação milionária

Em 'Dinheiro Suspeito', filme inspirado em fatos reais, equipe de policiais da Flórida apreende fortuna.



Eleições 2026 —A8

TSE terá um mês para definir novas regras de uso de IA

Eleição em Portugal —A15

Socialista e ultradireitista avançam para o 2º turno

Violência —A19

Médico mata 2 colegas a tiros em Alphaville após discussão

Notas e Informações —A3

Um mundo sob riscos geoeconômicos

Transformar a economia em arma ameaça a estabilidade global, alerta relatório.

Os desafios da vacinação no Brasil

Coluna do Estadão —A2

O plano de turbinar salários da PF em 30%

Carlos Pereira —A10

Não mexa na minha sobrevivência eleitoral

Henrique Meirelles —B4

A coragem de ser independente

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, LETICIA FERNANDES E VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governo Lula prevê turbinar salários da Polícia Federal em até 30% com gratificações

O governo Lula prepara duas gratificações de “eficiência e produtividade” para turbinar em até 30% os salários da Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal e Polícia Penal Federal. A *Coluna* apurou que a manobra deve fazer com que parte dos funcionários dessas corporações ultrapasse o teto constitucional de R\$ 46,4 mil. A minuta do projeto de lei foi proposta pelo Ministério da Justiça, à época sob o comando de Ricardo Lewandowski – que deixou o cargo neste mês –, e tem avançado no Executivo. Procurado, o Ministério da Justiça confirmou que encaminhou o texto para a pasta da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, mas nada disse sobre a previsão de o bônus furar o teto salarial fixado pela Constituição. A PF e o Ministério da Gestão não responderam.

● **DE ACORDO.** A minuta do projeto de lei com as gratificações foi assinada na última quinta-feira, 15, pelo diretor interino de Gestão de Pessoas da PF, Lício Nunes. A corporação vem fazendo reuniões sobre o tema.

● **BÔNUS.** A proposta trata de duas gratificações. A primeira, que acrescentará 20% do salário conforme o cargo nas corporações, é a “Gratificação de Eficiência Institucional”. Os aposentados dessas carreiras também receberão o bônus. O outro benefício, um adicional de 10% à remuneração, será pago só aos servidores que atingirem metas. Trata-se da “Gratificação Variável de Produtividade”.

● **ORIGEM.** Pelo projeto, os recursos que bancarão o aumento dos contracheques virão do novo Fundo Nacional de Combate às Organizações Criminosas, a ser abastecido com arrecadação de bets e bens apreendidos do crime organizado.

● **RASTEIRA.** Aliados no governo Lula, o PT e o PSB protagonizam uma relação marcada por intrigas e briga pelo poder em Pernambuco. Agora, a ala petista que vive em pé de guerra com o prefeito do Recife, João Campos (PSB), defende aliança estratégica com a governadora Raquel Lyra (PSD).

● **T ÊTE-À-TÊTE.** Em dezembro, o senador Humberto Costa (PT) teve uma conversa reservada com a governadora. Se dependesse dele, candidato a novo mandato no Senado, o partido apoiaria Raquel, e não Campos, que preside o PSB.

● **ALIADO.** No Palácio do Planalto, o maior aliado de Raquel é o ministro da Casa Civil, Rui Costa. Sabe-se, porém, que o presidente Lula continuará a apoiar João Campos, líder das pesquisas. Para o ministro da Defesa, José Múcio, que é pernambucano, Lula terá dois palanques no Estado. “É uma campanha dura”, disse.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Raquel Lyra, governadora de Pernambuco

● **ALFINETADAS.** Lula sancionou o projeto que regulamenta o exercício profissional de acupuntura, mas não acatou todas as sugestões do vice Geraldo Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento. Médico e acupunturista, Alckmin recomendou três vetos, mas Lula só aceitou um deles, proibindo a prática aos formados por curso técnico.

● **TUDO BEM.** Procurado, o ministério comandado por Alckmin informou que fez “sugestões pontuais” de vetos, ouvindo o Colégio Médico de Acupuntura.

COLABOROU DANIEL WETERMAN

PRONTO, FALEI!



Rogério Marinho
Líder da oposição no Senado

“A transferência do ex-presidente Jair Bolsonaro para a Papudinha escancara o abuso. O que se faz contra Bolsonaro não é justiça, mas justicamento.”

CLICK

INSTAGRAM @CAMILOSANTANAOFICIAL



Esther Dweck
Ministra da Gestão e Inovação

Ao lado do ministro da Educação, Camilo Santana, durante reunião na pasta com a área técnica do governo e servidores de universidades federais.

A saborosa arte de informar

estadao.com.br/paladar

ESTADÃO 150 paladar

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um mundo sob riscos geoeconômicos



Relatório do Fórum Econômico Mundial alerta para a perigosa escalada da rivalidade entre potências e mostra como transformar a economia em arma ameaça a estabilidade global

O *Global Risks Report 2026*, nova edição do tradicional relatório divulgado pelo Fórum Econômico Mundial a partir de uma consulta a mais de 1.300 líderes públicos, executivos e especialistas, oferece um retrato inquietante – e cada vez mais familiar – do estado do mundo. Pela primeira vez, os conflitos geoeconômicos encabeçam a lista dos maiores riscos globais no curto prazo, superando guerras convencionais e ameaças ambientais imediatas. Não se trata de um detalhe técnico menor, mas de um sinal

eloquente de que a economia deixou de ser apenas um terreno de interdependência para se tornar um instrumento de poder, coerção e disputa estratégica. Quase 40% dos entrevistados projetam um período de elevada instabilidade nos próximos dois anos, marcado por desinformação, polarização social, eventos climáticos extremos e conflitos entre países. O dado, por si só, seria alarmante em qualquer contexto. Torna-se mais grave num mundo mais fragmentado, menos cooperativo e progressivamente hostil às regras que sustentaram, com todas as suas imperfeições, a or-

dem internacional das últimas décadas. O relatório organiza os riscos globais em grandes categorias – geopolíticos, econômicos, sociais, ambientais e tecnológicos –, mostrando como eles se interligam e se reforçam. Além da confrontação geoeconômica, figuram entre os principais riscos de curto prazo os conflitos armados entre Estados, crises econômicas, polarização política e os impactos de eventos climáticos extremos. No horizonte de longo prazo, seguem dominando as preocupações com a mudança do clima, a perda de biodiversidade, o colapso de ecossistemas e os riscos associados ao uso desregulado de tecnologias emergentes, como a inteligência artificial. Há, porém, uma tensão evidente entre o diagnóstico e a realidade. O documento insiste, corretamente, na necessidade de cooperação internacional, responsabilidade compartilhada e diálogo multilateral como únicas respostas viáveis a riscos que não respeitam fronteiras. A prática global, contudo, segue em sentido oposto. Grandes potências estão empenhadas em assegurar e expandir suas esferas de influência, recorrendo cada vez mais a instrumentos econômicos, comerciais e tecnológicos como armas geopolíticas. De um lado estão os Estados Unidos, conduzidos pela lógica de um imperialismo redivivo pela doutrina trumpista, que combina protecionismo agressivo, negação do multilateralismo e uso seletivo de sanções e tarifas. De outro, o eixo sino-russo, que articula autoritarismo político, revisionismo geopolítico e contestação aberta às normas liberais do pós-guerra fria. A inspi-

ração autocrática de lado a lado parece ser a tônica. O resultado é o enfraquecimento das instituições multilaterais, a erosão de mecanismos de coordenação global e o recrudescimento do protecionismo, com impactos diretos sobre cadeias de suprimento, segurança alimentar, transição energética e estabilidade financeira. Em vez de cooperação, prevalece a lógica do jogo de soma zero. Há intimidação econômica explícita onde deveria haver diálogo. No lugar de regras comuns, a lei do mais forte. Longe de ser futurologia alarmista, o *Global Risks Report 2026* é um espelho desconfortável de um mundo que parece ter aprendido pouco com crises recentes – pandemia, guerras regionais, emergência climática, crises financeiras em escala global e a explosão da desinformação como estratégia deliberada de ação pública de tribos ideológicas. Ignorar esse diagnóstico seria um erro grave. Mais grave é que governos com poder para mitigar esses riscos seguem adotando estratégias que os aprofundam. Ao privilegiar rivalidades geoeconômicas, agendas protecionistas e projetos de hegemonia que solapam a cooperação, as grandes potências tornam cada vez mais improvável a construção das respostas coletivas de que o mundo precisa. Entre o discurso protocolar do diálogo e a prática recorrente da confrontação, a ordem internacional avança para um período prolongado de instabilidade, afastando-se perigosamente das soluções para crises que afirma querer evitar. O Brasil precisa saber como resguardar seus melhores interesses nesse contexto. ●

Os desafios da vacinação no Brasil

Só 2 das 21 vacinas para crianças de até 2 anos atingiram meta de cobertura de 95% em 2025, o que indica que o trabalho de restaurar a confiança da população na ciência está longe do fim

Os dados preliminares da vacinação de crianças no Brasil ao longo de 2025 indicam que o trabalho de restauração da confiança da população na ciência está longe do fim. Segundo o Painel de Cobertura Vacinal do Ministério da Saúde, entre as 21 vacinas disponíveis no Programa Nacional de Imunizações (PNI) para crianças de até 2 anos, só 2 atingiram a meta – 95% de cobertura – definida para seu público-alvo. As crianças brasileiras receberam a contento somente a BCG, que protege contra a tuberculose (96,8%), e a vacina contra a hepatite B para crianças com menos de 30 dias (95,11%). São imunizantes garantidos gratuitamente a todas as crianças, em todas as cidades do País, por meio da rede

pública de saúde. Para proteger os menores contra doenças infecciosas preveníveis, mães, pais ou responsáveis devem levá-los a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) a fim de atualizarem suas cadernetas de vacinação. Mas, como atestam os números, esse cuidado tem sido negligenciado. Indicadores acumulados até novembro do ano passado ilustram esse preocupante descuido. Apenas 86,60% do público-alvo recebeu a vacina injetável contra a poliomielite, doença causadora da paralisia infantil. A segunda dose da tríplice viral, que combate o sarampo, a rubéola e a caxumba, registrou cobertura de 78,91%. Não à toa, nas Américas, foram registrados novos surtos de sarampo, moléstia que há muito havia sido erradicada da região.

Já é sabido que apenas a manutenção de uma cobertura vacinal abrangente assegura a proteção de um número maior de crianças. A erradicação de uma doença não é sinônimo de desaparecimento na natureza. Famílias e autoridades, cada qual na medida de suas responsabilidades, não podem baixar guarda na vacinação das crianças – gesto simples que, comprovadamente, salva vidas. O próprio PNI é a prova da eficiência de uma política de saúde pública de Estado, não de governos. Criado ainda no regime militar, o programa atravessou gerações e se consolidou na democracia, tornando-se referência mundial de programa de vacinação universal e gratuita. Graças à adesão histórica da sociedade ao PNI, o Brasil praticamente acabou com a mortalidade infantil por doenças infecciosas preveníveis e aumentou a expectativa de vida. Por tudo isso, é lamentável constatar que uma parte considerável de cidadãos passou a ignorar esse legado, simbolicamente materializado pelas campanhas de vacinação protagonizadas pelo “Zé Gotinha”. Grande parte dessa descrença na ciência é atribuível a um movimento antivacina que passou a vicejar a partir de 2015, pondo em risco a saúde de milhões de crianças mundo afora. O Brasil não passou incólume por essa onda obscurantista, culminando na

campanha contra as vacinas encampada pelo então presidente Jair Bolsonaro durante a pandemia de covid-19. Desde então, ganharam tração notícias falsas sobre supostos efeitos adversos dos mais diferentes imunizantes. O estrago foi grande: no caso da covid-19, apenas 3,49% das crianças que poderiam ter sido imunizadas contra a doença receberam a vacina ao longo do ano passado. A despeito das promessas do presidente, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva ainda não conseguiu restabelecer os patamares de cobertura vacinal para todos os imunizantes do PNI. As famílias têm o dever de imunizar suas crianças, haja vista que, à luz da lei, a apresentação da caderneta de vacinação atualizada é requisito para uma série de atos da vida civil, como a matrícula nas escolas das redes pública e privada para menores de 18 anos. Ao poder público, por sua vez, cabe a adoção de ações estratégicas, como, por exemplo, busca ativa para chegar até as crianças suscetíveis a contrair doenças evitáveis, além de reforço nas campanhas de comunicação. O Brasil acumulou experiência suficiente com o PNI para voltar a ocupar um lugar de destaque no cenário global de cobertura vacinal de sua população. Desperdiçar essa conquista é um ato de irresponsabilidade com as futuras gerações de brasileiros. ●

ESPAÇO ABERTO

Crime agrava o ônus demográfico

João Guilherme Sabino Ometto

O Brasil está vivendo o fim do bônus demográfico, período no qual há mais pessoas em idade produtiva do que crianças e idosos. Tal fator impulsiona o crescimento das nações. Entretanto, em cerca de 10 anos, ingressaremos na fase do ônus demográfico, quando a proporção de habitantes da terceira idade aumentará e o peso econômico sobre a população ativa será maior.

Não aproveitamos o potencial dessa janela histórica. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu pouco neste século e o País desperdiçou parte do que poderia ter sido um ciclo vigoroso de prosperidade. Agora, precisamos correr contra o tempo, aumentando muito a produtividade, investindo em educação de qualidade e tecnologia e criando as condições para um desenvolvimento inclusivo. Contudo, há um obstáculo adicional e crítico que ameaça corroer as bases desse esforço: o crime organizado. Ele subtrai das escolas e do mercado de trabalho milhares de crianças e jovens, cooptando-os para suas fileiras.

Segundo o Fórum Brasilei-

ro de Segurança Pública (FBSP), mais de 23,5 milhões de brasileiros vivem em territórios sob o domínio desses grupos. É um contingente assustador, abrangendo mais de um em cada dez habitantes. Na Amazônia, o número de cidades com presença de facções cresceu 46% entre 2023 e 2024. Em comunidades indígenas e quilombolas, jovens vêm sendo pressionados a integrar essas organizações.

O estudo *Rastreamento de Produtos e Enfrentamento ao Crime Organizado no Brasil*, divulgado pelo FBSP, revelou um dado estarrecedor: R\$ 146,8 bilhões circulam por ano nos mercados ilegais de ouro, bebidas, combustíveis, lubrificantes e cigarros. Somando-se os crimes virtuais e os furtos de celulares, esse número sobe para R\$ 186 bilhões apenas entre julho de 2023 e julho de 2024. A cocaína adiciona outros R\$ 15 bilhões à engrenagem criminosa.

Essa economia paralela não apenas desafia e lesa o Estado, pois “cobra” impostos por serviços ilegais de telefonia, energia, transportes e moradia, como prejudica o setor privado com a concorrência desigual de produtos ilegais, roubo de

Se não empoderarmos nossos jovens com as prerrogativas da cidadania e não os incluirmos na economia legal, o crime continuará a convertê-los em força destrutiva

cargas e pirataria. Segundo relatório da Confederação Nacional da Indústria (CNI), as perdas econômicas geradas por atividades ilícitas chegaram a R\$ 453 bilhões em 2022. O valor equivalia, à época, a cerca de 4% do PIB nacional, recursos que poderiam ter sido direcionados à educação, saúde, segurança, saneamento

e infraestrutura.

Outro estudo da CNI mostrou que, em 2024, 54% das 247 empresas respondentes relataram ter sido vítimas de algum tipo de ocorrência. O impacto econômico mais significativo refere-se à venda de produtos não conformes, que representa uma concorrência ilegal e desleal. Para 66% dos entrevistados, essa inaceitável atividade causa prejuízos expressivos.

O problema também afeta de modo grave o meio rural. De acordo com o Observatório da Criminalidade da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), cerca de 82% dos crimes no campo são classificados como roubos e furtos. Essas ocorrências, em especial no que diz respeito a maquinário e implementos agrícolas, cresceram 37,5% no primeiro semestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024, segundo o Grupo Tracker, empresa de rastreamento presente em 17 Estados. São Paulo lidera, com 70% dos casos, seguido pelo Paraná, com 10%. Na sequência, aparecem Maranhão, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Minas Gerais.

É nesse cenário que o crime disputa cada vez mais a mão de obra dos jovens brasileiros. O problema é muito preocupante para o agronegócio, um dos maiores empregadores formais do País e pilar da nossa economia, que sempre precisará muito dos recursos humanos. O setor registrou 28,2 milhões de pessoas ocupadas no segundo trimestre de 2025, um recorde his-

tórico, segundo o *Boletim Mercado de Trabalho no Agronegócio*, do Cepea/CNA. Em relação ao trimestre anterior, houve alta de 0,5% e de 0,9% em comparação com o mesmo período de 2024, o que elevou para 26% a participação do agro no total de empregos formais do Brasil.

Um dado chama a atenção: o agro vem aumentando o nível de escolaridade. Entre 2024 e 2025, cresceu o número de trabalhadores com ensino médio (3,4%) e superior (4,5%), enquanto caiu a presença daqueles sem instrução (-8,5%) ou com o fundamental incompleto (-1,8%).

Os avanços não podem ser comprometidos, um risco real se continuarmos a perder recursos humanos para o crime. A jornada da produtividade e do desenvolvimento passa pelas salas de aula. Precisamos que nossos jovens estejam nas escolas, capacitem-se e encontrem perspectivas de uma vida produtiva e cívica. Cada brasileiro que escolhe o estudo e o emprego legal representa uma vitória contra o retrocesso.

O País ainda tem cerca de uma década antes de vivenciar o ônus demográfico. O tempo é curto, mas suficiente para agir. Se não empoderarmos nossos jovens com as prerrogativas da cidadania e não os incluirmos na economia legal, o crime continuará a convertê-los em força destrutiva. E, nesse caso, não será apenas o bônus demográfico que perdere-

mos, mas também o futuro. ●

ENGENHEIRO (ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS - EESC/USP), EMPRESÁRIO, É MEMBRO DA ACADEMIA NACIONAL DE AGRICULTURA (ANA)

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Caso Master

Silêncio no STF

É impressionante o silêncio dos demais ministros do STF diante do que vem sendo revelado nos últimos dias a respeito do Banco Master e dos ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes. Pode haver mais alguém envolvido no imbróglio do banco? Eis a questão. Lá vamos nós, pobres pagadores de impostos, cobri os rombos criados pelos meliantes. É assim que qualificamos os agentes envolvidos e os beneficiados paralelamente. E a nave Brasil vai afundando e a população fica no “salve-se quem puder”.

Arnaldo Vieira da Silva
Aracaju

Nobel da Paz

‘Prêmio transferido’

A líder da oposição venezuelana María Corina Machado não deveria ter “transferido” o seu Nobel da Paz para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Ela errou. Com o ato da entrega da medalha, María Corina recusou a atenção da Noruega para com ela e o povo da Venezuela (*Estadão*, 17/1, A12). Vale lembrar que o prêmio é intransferível, é nominal e é pessoal. Trump, por sua vez, se fosse um homem sério e inteligente, teria, de forma cortês, recusado o gesto. Mas é exigir demais.

Alvaro Salvi
Santo André

Chuvas em São Paulo

Reservatórios de água

A maior cidade do País segue sendo inundada pelas chuvas diárias, e, mesmo assim, os reservatórios estão em níveis criticamente baixos. São Paulo precisa de novas estruturas, se não quiser viver em permanente estado de crise hídrica. Os principais reservatórios da cidade são antigos e estão completamente assoreados por milhões de toneladas de sedimentos que reduzem muito a capacidade de armazenamento. Não falta água em São

Paulo; faltam competência e vontade de resolver definitivamente esse problema.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Agronegócio

O novo mercado da carne

Embora o mercado externo seja importante e fundamental para o agronegócio brasileiro, é importante saber: o que é aqui produzido aqui também será consumido. Posto isso, seguem algumas considerações como um convite para um bom debate e permuta de ideias positivas. A carne bovina cujo fator elasticidade-renda é próximo de 1 (um) tem um enorme mercado potencial. Assim, o nosso atual consumo ainda permite um crescimento, uma vez que outros países bem próximos consomem maiores quantidades. O mapa dessa nova jornada começará a ser desenhado por uma melhoria contínua da renda média do povo brasileiro. Junto disso, a nova pirâmide alimentar privilegia a

carne (proteína) como base de uma alimentação natural e saudável. Precisamos aproveitar essa significativa oportunidade com bastante responsabilidade. É tempo de fomentar a capacitação, a cooperação, o compromisso e a confiança – os inovadores cinco caracteres da competitividade (5C). Portanto, o nosso futuro é hoje e agora. Urge utilizar a nossa excelente conjuntura para produzir alimentos em consórcio com oleaginosas para biocombustíveis. As nossas variedades de clima e solo permitem isso quase com exclusividade mundial. O Brasil é um país tropical e sensacional. Desenvolvimento gerado pelo conhecimento. Interagir e integrar o saber acadêmico com uma extensão rural e tecnológica para aplicar a pesquisa à produção. Nos países desenvolvidos e inovadores, a mentalidade é da soma “não zero” e do “ganha-ganha”. Não se constrói nada sozinho. É o momento certo, também, para uma articulação pragmática entre todos os integrantes da cadeia produtiva da

carne bovina. Inovar é preciso, empreender é fundamental e planejar é estratégico. Vamos avançar.

Paulo Cesar Bastos,
engenheiro e produtor rural
Salvador

Turismo

Práticas abusivas

Neste verão escaldante de férias escolares, o noticiário vem relatando a absurda e ilegal prática de abusos cometidos nas praias do País pela cobrança de cadeiras, guarda-sóis e consumação mínima por parte de barraqueiros, criando um ambiente absolutamente desfavorável aos que querem usufruir da bela faixa litorânea de uso livre e democrático. O Brasil só vai conseguir ser um polo expressivo de atração de visitantes nacionais e estrangeiros que geram divisas quando entender que o que deve ser explorado é o turismo, não o turista.

J.S. Vogel Decol
São Paulo

60 OBJETIVO

anos

ESCOLA QUE FEZ ESCOLA



- ✓ EDUCAÇÃO INFANTIL
- ✓ ENSINO FUNDAMENTAL
- ✓ ENSINO MÉDIO
- ✓ CURSO PRÉ-VESTIBULAR

CONHEÇA A UNIDADE MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ.

ACESSE O SITE OBJETIVO.BR



☎ 0800 77 00 189 📞 (11) 99105 9999



ESPAÇO ABERTO

Juventude – a revolução silenciosa

Carlos Alberto Di Franco

A sociedade retrata- da no noticiário pa- rece aprisionada pe- lo vírus da morbi- dez. Crimes, aberr- ações e desvios de conduta desfi- lam diariamente na passarela da mídia. A notícia positiva, tão verdadeira quanto a negativa, chega ao leitor como surpresa – quase como um fato exótico. O negativismo sistemático tor- nou-se uma lente distorcida que mascara algo essencial: nos- sa incapacidade de reconhecer a grandeza silenciosa que pulsa no cotidiano.

Guimarães Rosa lembrava com sabedoria: “Quando nada acontece, há um milagre que não estamos vendo”. Certo jor- nalismo, porém, insiste em en- xergar apenas o lado sombrio, como se o Brasil real coubesse inteiro no inventário de tragé- dias diárias. O cotidiano do bra- sileiro médio seria, afinal, tão inóspito assim? A resposta é ro- tunda: não.

Tomemos como exemplo a juventude. O noticiário privile- gia o avanço da violência, a esca- lada das drogas, o drama do de- semprego e a angústia econômi- ca que castiga milhões de famí- lias. É verdade: muitos adoles- centes vivem anos perigosos, marcados por riscos sociais e culturais. Mas esta é apenas uma parte da história. A outra metade – luminosa, fecunda e

transformadora – permanece ofuscada por uma mídia obceca- da pela síndrome da informa- ção sombria.

A delinquência está longe de representar a maioria estudan- til. Denunciar a violência é de- ver ético. Mas igualmente ético é iluminar o vasto território do bem: iniciativas de voluntaria- do, gestos de solidariedade, ações sociais, projetos culturais e uma surpreendente disposi- ção para o trabalho. Há uma ju- ventude generosa, disciplinada e responsável que constrói a ci- dadania sem alarde, sem marke- ting, sem pirotecnia ideológica.

Essa juventude, ao contrário do estereótipo disseminado por uma indústria cultural isola- da em sua própria bolha, não es- tá à deriva. Há em curso profun- das mudanças comportamen- tais. O relacionamento Descar- tável perde espaço para o com- promisso. Ganha corpo uma procura sincera por valores fa- miliares, éticos e até religiosos. Não se trata de opinião: é um fato demonstrado por pesqui- sas. Mesmo jovens que enfren- tam ambientes domésticos difí- ceis continuam atribuindo à fa- mília um papel decisivo em suas escolhas, formação moral e horizonte de vida.

Também no campo afetivo sopra um vento novo. A cultura da fidelidade substitui, pouco a pouco, a síndrome do relaciona-

A juventude brasileira não é um problema. É uma oportunidade extraordinária

mento efêmero. Há uma redes- coberta do valor dos vínculos, elemento civilizatório que mui- tas agendas “modernas” insis- tem em desprezar.

Outro fenômeno notável emerge nas universidades e no mercado de trabalho: o oca- so das velhas ideologias e o flores- cimento de um profissionalis- mo vigoroso. A juventude atual acredita no mérito, na excelên- cia e no esforço pessoal como instrumentos legítimos de transformação. Defende o plu- ralismo e o debate de ideias. Re- cusa a imposição de dogmas.

Busca liberdade de pensamen- to, não catecismos travestidos de ciência.

Impressiona – e muito – o nú- mero crescente de jovens que abraçam o estudo da filosofia, da literatura e da história com espírito livre. Não são reféns da matriz marxista que dominou a academia durante décadas. Es- tão abertos ao diálogo, ao con- traditório, à busca honesta pela verdade. Valorizam as humani- dades porque intuem que não há inovação verdadeira sem for- mação sólida; não há tecnologia transformadora sem raízes cul- turais profundas. Há uma in- quietação saudável nas novas gerações. Uma rebeldia sadia. Uma sede que não se sacia com promessas vazias, com entrete- nimento raso ou com ideolo- gias enganosas.

Mas o fenômeno mais pro- missor é o avanço do empreen- dedorismo juvenil. Em comuni- dades, centros urbanos, esco- las técnicas, universidades e plataformas digitais, floresce uma geração ousada, criativa, disciplinada, capaz de transfor- mar problemas em oportunita- des. Jovens que montam negó- cios, lideram projetos sociais, criam startups, desenvolvem soluções em tecnologia, revita- lizam tradições regionais e constroem impacto social real. Não esperam a tutela do Esta- do. Preferem agir.

Essa juventude – empreende- dora, culturalmente interessa- da, moralmente enraizada e ideologicamente livre – será protagonista de uma revolução silenciosa no Brasil. Uma revo- lução sem barricadas, sem gri- tos histéricos, sem radicalismo. Uma revolução de atitudes, va- lores e trabalho. Uma revolu- ção que começa na família, flo- resce na escola, ganha densida- de na cultura e se consolida na vida profissional.

O mundo está mudando. O Brasil, também. Quem não en- xergar essa virada cultural per- derá conexão com a nova gera- ção – inclusive no mercado edi- torial, cada vez mais sensível às demandas de leitores que buscam sentido, profundidade e verdade. A juventude brasilei- ra não é um problema. É uma oportunidade extraordinária. E será, queiram ou não os pro- fetas do pessimismo, o motor de uma transformação dura- doura e decisiva. Os ventos es- tão mudando.

O desafio do jornalismo – e da sociedade – é simples e ur- gente: olhar para a realidade in- teira. Não apenas para a som- bra, mas também para a luz. Por- que é na luz, e não na escuridão, que nascem os projetos capa- zes de renovar um país. ●

JORNALISTA. E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA



Esportes

Tenista interrompe jogo na Austrália para ajudar bofeira que desmaiou com calor

— Zeynep Sonmez interrompeu o jogo contra Ekaterina Alexandrova, em Melbourne, ao perceber que uma bofeira passava mal, por causa do calor. A jovem acabou desmaiando. Oster- mômetros marcavam cerca de 28 °C. ●

73 mil Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Melhor que ser uma grande atleta, é ser um baita ser humano” SUZANA ROMANO

● “O certo é tão raro hoje em dia que as pes- soas se surpreendem quando alguém faz o mínimo esperado!” MARIANA BALDO FLORES

● “Venceu. Independente do resultado da partida ela venceu” VIVIANE CORA

● “Ela foi humana, mas um torneio desse porte não tem um socorrista atento?” PATRICIA TOMAZOLI

NAS REDES SOCIAIS Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão. https://bit.ly/LDBEstadão

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Internacional



— União Europeia faz reu- nião de emergência. ● tinyurl.com/z6sx2w72

Saúde



— Novas faces do envelheci- mento no Brasil. ● tinyurl.com/4kwy2unr

Newsletter



— ‘Pílula’: dose diária de con- teúdo no seu e-mail; assine. ● bit.ly/3NbVHP0



Somos a infraestrutura invisível por trás de empresas que não são bancos, mas operam serviços financeiros.

Atuamos como a infraestrutura que permite a empresas de diferentes setores operar crédito, pagamentos e outros serviços financeiros de forma segura e escalável. Por meio de soluções como Lending as a Service, Banking as a Service, Risk Solutions, FIDCs e mais, conectamos tecnologia e regulação em uma única infraestrutura. Toda essa engenharia é sustentada por tecnologia 100% proprietária. Para as empresas, o resultado é simples: uma forma fácil, rápida e, sobretudo, segura de oferecer crédito e serviços financeiros aos seus clientes – sem precisar se tornar um banco.

Nós cuidamos da complexidade que ninguém vê, para que a sua empresa foque no crescimento.





Eleições 2026

TSE terá apenas um mês para regular uso de IA nas campanhas políticas

— Enquanto novas regras não são editadas, conteúdos adulterados de pré-candidatos, como o presidente Lula e o senador Flávio Bolsonaro, proliferam nas redes sociais

LAVÍNIA KAUCZ
PEPITA ORTEGA
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) só terá um mês para analisar sugestões da sociedade e de plataformas digitais antes de definir as novas regras das eleições de 2026. A mudança mais aguardada está relacionada ao uso da inteligência artificial (IA) nas campanhas.

Enquanto as normas não saem, proliferam nas redes sociais conteúdos adulterados, relacionados principalmente ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que disputará o quarto mandato, e ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato ao Palácio do Planalto.

As audiências públicas para receber sugestões da sociedade civil foram marcadas para os dias 3, 4 e 5 de fevereiro. O TSE divulgará hoje as resoluções para consulta do público. As normas que vão orientar a atuação da Justiça Eleitoral neste ano precisam ser aprovadas até 5 de março.

Com a aproximação das eleições de outubro, imagens de pré-candidatos editadas ou geradas por IA já se tornaram recorrentes nas redes sociais. Uma foto manipulada de Lula “musculoso”, durante Réveillon na Restinga de Marambaia (RJ), por exemplo, foi compartilhada recentemente por petistas na internet.

“O homem tá forte e o projeto é longo. Vem tetra!”, escreveu o deputado Lindbergh Farias (RJ), líder do PT na Câmara, em post no X, ao divulgar a foto editada.

Em dezembro, também circulou no TikTok um vídeo que simulava uma reportagem de telejornal e atribuía a Flávio Bolsonaro a liderança na corrida presidencial, informação que contraria os dados das pesquisas eleitorais. Um mês antes, em novembro, outro vídeo falso mostrava o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, dizendo que pediu a prisão de Flávio.

O marco da IA foi aprovado no Senado e atualmente é debatido na Câmara, em uma Comissão Especial. Havia a expectativa de que a proposta, sob relatoria do deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), fosse votada no

final de 2025, o que não ocorreu. Assim, o tema entrou em 2026 como uma das pendências do Congresso, mas enfrenta resistências por parte das plataformas, que questionam especialmente o trecho do texto sobre direitos autorais.

PROPAGANDA. Na prática, antes de cada eleição, o TSE edita resoluções para atualizar as normas que regem o pleito. As regras tratam de temas como propaganda e ilícitos eleitorais, além de atos gerais do processo, fiscalização e auditoria. O tribunal diz não haver qualquer atraso no processo de edição das resoluções.

Em 2024, diante do avanço da IA, o TSE editou pela primeira vez normas que exigem a rotulagem de conteúdos criados com auxílio dessa tecnologia e proibem o uso das deepfakes no contexto eleitoral. As resoluções foram relatadas pela ministra Cármen Lúcia, hoje presidente do TSE. Valeram para as eleições municipais daquele ano e continuam em vigor enquanto não houver outras regras.

Para 2026, especialistas aguardam uma regulamentação mais precisa, capaz de proteger o eleitor de conteúdos que possam influenciar na liber-



Foto do presidente Lula manipulada por IA publicada nas redes

dade do voto e também conter a disseminação em massa dessas postagens.

A portaria que nomeou o ministro Kassio Nunes Marques como relator das novas resoluções saiu em 15 de dezembro, assinada por Cármen Lúcia. Nos quatro últimos pleitos (2018, 2020, 2022 e 2024), a designação do relator ocorreu entre março e setembro do ano que antecedeu as eleições.

ESTUDO. O documento assinado em 15 de dezembro também criou um grupo de trabalho para iniciar os estudos sobre as normas das eleições deste ano. Integrantes da Corte Eleitoral disseram que não é possível contabilizar o número de reuniões desse grupo porque as conversas ocorrem informalmente, por meio virtual, com trocas de ideias e estudos entre as áreas técnicas.

“Por muitas eleições, as resoluções foram aprovadas ainda em dezembro. Isso sempre foi muito positivo por permitir um planejamento muito mais cuidadoso dos partidos, da imprensa, do Ministério Público, de todos os atores da disputa eleitoral”, avaliou Fernando Neisser, professor de Direito

Eleitoral da FGV/SP.

O especialista observou, no entanto, que são esperadas poucas mudanças nas normas em relação a 2024. As resoluções só podem ser alteradas por nova lei, modificação na jurisprudência ou para abarcar avanços tecnológicos que possam ter efeito nas eleições.

“Praticamente, não tivemos mudança na lei, a jurisprudência do TSE desde 2024 também mudou pouco. Esperam-se alterações pontuais, não tão profundas”, disse Neisser. “É possível que dê tempo, mas me parece que haverá um debate menos amplo do que se o TSE tivesse atuado da forma costumeira, com mais rapidez nesse processo”.

O ano de 2026 será marcado, ainda, por uma transição na gestão do TSE. Cármen Lúcia passará a cadeira de presidente do tribunal para Nunes Marques. O vice dele será o ministro André Mendonça. Ambos, indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, já externaram divergências em relação a posicionamentos de Cármen Lúcia e de seu antecessor, Alexandre de Moraes, não só no TSE, mas também no STF. Nessa linha, há uma expectativa de mudan-

ça na condução das diretrizes da Corte eleitoral.

Para Heloisa Massaro, diretora de pesquisa no Internetlab, o TSE “avançou bastante” no tema da IA na última rodada de atualização das resoluções. “Existe uma regulação bem inteligente, focada principalmente no uso de IA na propaganda eleitoral”, argumentou ela.

AVANÇO. Na avaliação de Massaro, não é esperada uma atualização “muito disruptiva”, que exija um novo mecanismo de compliance. A expectativa maior, no diagnóstico da especialista, consiste em um processo participativo, com espaço para a sociedade civil no aprimoramento das resoluções.

“O TSE regulamenta a legislação eleitoral e tem o espaço de atualizar essas regras a partir do que teve de evolução das tecnologias no ano. Mas também está, de certa forma, circunscrito ao que já existe na lei. De fato, um avanço mais robusto nesse sentido viria de uma regulação sobre as obrigações dessas plataformas com relação a conteúdos fabricados por IA”, declarou Massaro.

Calendário
Audiências públicas serão nos dias 3, 4 e 5 do próximo mês. Último dia para aprovação é 5 de março

Em nota, o tribunal destacou que “todos os trâmites e prazos observados pelo TSE estão rigorosamente dentro do cronograma legal”. Informou, ainda, que a designação do relator é uma formalização, já que, como de praxe, o ministro que ocupa a vice-presidência é sempre o responsável por relatar as resoluções que vão reger as eleições seguintes.

A assessoria do TSE assegurou também que houve “tempo hábil para a realização de reunião do Grupo de Trabalho com a Presidência do Tribunal”. De qualquer forma, segundo o TSE, o planejamento das eleições é contínuo.

“Ao longo do ano não eleitoral, há reuniões técnicas e administrativas entre o TSE e os Tribunais Regionais Eleitorais, com foco na organização do próximo pleito”, disse a assessoria. ●



Sujeito a análise.

O BTG é para quem espera mais de um banco

Aqui tem benefícios para comprar, viajar e investir em qualquer momento de vida. Abra sua conta pelo app e tenha um Banco completo ao seu lado onde estiver.

Para quem espera mais de um banco





Carlos Pereira *carlos.pereira@fgv.br*

Não mexa na minha sobrevivência eleitoral

O ano de 2026 tende a aprofundar um conflito que já vinha em gestação silenciosa: o embate entre o Legislativo e o STF em torno das emendas parlamentares, especialmente as impositivas. Não se trata apenas de uma disputa jurídica sobre regras orçamentárias, mas de algo politicamente mais sensível: a sobrevivência eleitoral dos parlamentares.

O STF deve avançar no julgamento da constitucionalidade dessas emendas. Caso imponha limites substantivos ou as declare inconstitucionais, o efeito político será imediato. O tribunal tocará no principal instrumento por meio do qual deputados e

senadores constroem e mantêm suas redes locais de apoio.

As evidências são robustas. Parlamentares que direcionam mais recursos para suas bases eleitorais por meio de emendas aumentam significativamente suas chances de reeleição. Emendas são ativos eleitorais centrais. Financiam obras visíveis, fortalecem alianças locais e garantem presença política contínua nos territórios.

Quando o STF interfere nesse fluxo, não está apenas exigindo transparência ou aperfeiçoando a governança. Está desorganizando cadeias locais de reciprocidade política construídas ao longo do tempo. Por isso,

decisões nessa área geram reações muito distintas daquelas observadas em temas como valores morais, regras eleitorais ou prerrogativas institucionais.

Ao interferir nas emendas, o conflito entre STF e Legislativo tende a escalar

A história recente confirma esse padrão. O tribunal pode decidir sobre aborto, casamento homoafetivo, foro privilegiado ou legislação eleitoral sem provocar reação coordenada do

Congresso. O desconforto existe, mas permanece difuso. Já quando o STF atingiu o “orçamento secreto” e passou a condicionar a execução das emendas impositivas, a resposta parlamentar foi rápida, transversal e institucionalmente agressiva.

Não por acaso, surgiram quase imediatamente propostas de emenda constitucional para reduzir os poderes do STF. Em um Congresso fragmentado e polarizado, esse grau de coordenação só ocorre quando os custos políticos são concentrados, imediatos e compartilhados.

O conflito se intensifica porque a atuação do Supremo também tem desbaratado relações

predatórias associadas ao uso das emendas, elevando não apenas os custos eleitorais, mas também o risco jurídico individual dos parlamentares. O resultado é explosivo.

Por isso, é racional esperar uma escalada do conflito em 2026. Ao interferir nos mecanismos que sustentam a sobrevivência eleitoral dos parlamentares, o STF empurra o Congresso para a retaliação institucional. Não por polarização ideológica ou de uma suposta “crise de legitimidade” do Judiciário, mas por autopreservação política. ●

PROFESSOR TITULAR FGV EBAPE E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Eleições 2026

Para especialistas, desafio é rastrear fake news

Especialistas avaliam que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não deverá promover mudanças profundas na lei para a dis-

puta deste ano, mas, sim, aperfeiçoar as resoluções editadas em 2024, com o objetivo de frear a disseminação de desin-

formações impulsionadas por inteligência artificial (IA).

“O desafio atual é porque esses conteúdos gerados pela IA

generativa estão cada vez mais sofisticados e circulam em grande velocidade. É difícil rastrear a origem e isso exige uma resposta mais eficiente”, disse a advogada Sabrina Veras, coordenadora institucional da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep).

“A gente espera algum ajuste nas regras, melhoras qualitativas, mas nada completamente inovador como se viu em 2024”, afirmou José Luiz Nunes, especialista em Direito Digital e professor da FGV Rio. ● P.O. e L.K.

DEM VEM AÍ,
EM JANEIRO

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO
DE SÃO PAULO
HUBS DE INOVAÇÃO

Em 2026, o especial mergulha nos polos que
impulsionam o ecossistema de inovação da metrópole
que une conhecimento científico, capital financeiro
e grandes oportunidades de negócio.

Realização

Criação

Apoio

ESTADÃO

ESTADÃO
BLUE STUDIO

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

ANUNCIE!

Entre em contato pelo e-mail
publicacoes@estadao.com
e saiba como fortalecer o seu vínculo
com o público da maior cidade do País.

Informe publicitário

RSB

PROBLEMAS HISTÓRICOS X SOLUÇÕES DEFINITIVAS

Região Metropolitana de São Paulo – Escassez Hídrica

Os problemas são históricos e imensos. Sem uma solução definitiva, eles acabam voltando.
Tudo o que fizemos e estamos fazendo para chegarmos
a esta solução só é possível graças aos investimentos que vêm do novo contrato.

O cenário estrutural:

A Região Metropolitana de São Paulo vive um cenário de escassez hídrica permanente, resultado de uma combinação histórica e estrutural de fatores.

Apesar de concentrar mais de 20 milhões de pessoas e ser o maior centro urbano do país, a Região Metropolitana de São Paulo possui baixa disponibilidade hídrica natural. A região dispõe de apenas 149 m³ de água por habitante ao ano, enquanto a referência internacional preconizada pela ONU é de 1.000 m³ por habitante ao ano.

Para efeito de comparação, a disponibilidade hídrica da Região Metropolitana de São Paulo é inferior à de regiões sertanejas, o que evidencia a limitação dos mananciais locais e a necessidade de soluções técnicas complexas para garantir o abastecimento da população.

Pressões adicionais sobre o sistema:

Além dessa condição estrutural, o cenário vem sendo agravado nos últimos anos por:

- períodos prolongados de chuvas abaixo da média;
- aumento da frequência e intensidade das ondas de calor;
- crescimento populacional contínuo.

Quando a vazão dos rios diminui, entra menos água nos reservatórios, reduzindo a capacidade de produção dos sistemas e exigindo controle operacional cada vez mais rigoroso para preservar o equilíbrio do abastecimento.

A resposta estrutural: planejamento de longo prazo

O novo contrato de gestão da Sabesp, firmado em 2024, estabeleceu metas para segurança hídrica, com horizonte até 2060, voltado a garantir a disponibilidade de água ao longo de toda a concessão. Esse plano tem como eixos estruturantes:

- diversificação das fontes de abastecimento;
- ampliação da integração entre sistemas;
- aumento da resiliência hídrica frente às mudanças climáticas.

A Sabesp terá investido mais de R\$ 5 bilhões exclusivamente em infraestruturas voltadas à segurança hídrica da Região Metropolitana de São Paulo.

O que já foi entregue – até 2025:

Transposição Itapanhaú – Sistema Alto Tietê
Obra estratégica que reforça um dos principais sistemas produtores da Região Metropolitana de São Paulo:

- Incremento de até +2.000 litros de água por segundo
- Captação a aproximadamente 60 km da Capital
- Entrega em 2025

O que será entregue em 2026 e 2027:

Ampliação da Estação de Tratamento de Água Rio Grande

- Incremento de +500 litros de água por segundo
- Previsão de entrega: dezembro de 2026

Renovação do Sistema Baixo Cotia

- Incremento de +1.000 litros de água por segundo
- Obra em fase final de contratação
- Previsão de entrega: dezembro de 2026

Transposição Billings – Taiaçupeba (Sistema Alto Tietê)
Projeto estruturante em fase de implantação, ampliando de forma significativa a integração entre sistemas e a resiliência hídrica da Região Metropolitana de São Paulo.

- Incremento de até +4.000 litros de água por segundo
- Captação a cerca de 30 km da Capital
- Previsão de entrega final: janeiro de 2027

E tem muito mais obras vindo por aí.

A escassez hídrica da Região Metropolitana de São Paulo é um problema histórico e estrutural, que não se resolve com medidas pontuais ou discursos de curto prazo.

A resposta exige planejamento, integração entre sistemas, diversificação de fontes e investimentos consistentes em infraestrutura. É exatamente esse o caminho que vem sendo seguido pela Sabesp, com obras reais, entregas concretas e uma estratégia de longo prazo para garantir água à população da maior metrópole do país.

Escassez Hídrica: como a população pode contribuir para a solução

O comportamento de consumo é parte fundamental da segurança do sistema. A contribuição da população não substitui as obras. Ela ajuda a atravessar os períodos críticos com mais estabilidade.

1. Uso consciente nos momentos de maior pressão

Os horários de pico (manhã e noite) concentram grande parte do consumo. Pequenos ajustes fazem diferença:

- Evitar lavar calçadas e carros
- Priorizar usos essenciais
- Reduzir o tempo de banho

Menos consumo principalmente nos horários de pico ajuda a manter o abastecimento para todos.

2. Reservação domiciliar: segurança dentro de casa

Ter uma caixa d'água adequada é uma das medidas mais importantes para enfrentar períodos de baixa pressão:

- Garante abastecimento contínuo mesmo quando a pressão cai
- Reduz impactos de oscilações temporárias
- Aumenta a resiliência da família

Programa Reserva Certa Sabesp: distribuição e instalação de caixa de água para quem não possui. Reservar água é proteger sua casa contra a escassez.

3. Combate a vazamentos dentro do imóvel

Um vazamento pequeno pode desperdiçar milhares de litros de água por mês:

- Verificar torneiras, registros e descargas
- Corrigir vazamentos rapidamente
- Fechar o registro ao viajar

4. Consumo consciente no dia a dia

Mudanças simples geram impacto coletivo:

- Fechar a torneira ao escovar os dentes
- Usar a máquina de lavar sempre cheia
- Reaproveitar a água sempre que possível (ex.: limpeza de áreas externas)

Pequenas atitudes, quando somadas, fazem grande diferença.

5. Informação e colaboração

- Acompanhar comunicados oficiais da SABESP
- Avisar rapidamente em caso de vazamentos na rua
- Confiar em informações técnicas e evitar a desinformação

A SABESP está enfrentando problemas históricos com soluções estruturais. Enquanto as obras avançam, o uso consciente da água é essencial para garantir segurança hídrica para todos. É um esforço conjunto: planejamento, investimento e colaboração da sociedade.

Eleições 2026

Rede do PT usa ‘IA brava’ contra a fake do Pix e associa direita a baratas

Aliados de Lula reagem a vídeo em que Nikolas Ferreira usa informações distorcidas sobre o sistema de pagamentos

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Os grupos de WhatsApp mantidos pela rede de comunicação ligada ao PT lançaram vídeos produzidos com inteligência artificial (IA) para desmentir informações falsas sobre a taxa do Pix e comparar a baratas as lideranças da direita que disseminaram informações distorcidas sobre esse sistema de pagamentos.

Um dos vídeos é baseado na mais recente tendência de uso da IA para tornar objetos inanimados em personagens raivosos que dizem como devemos interagir com eles.

A estratégia do PT transfor-

mou a logomarca do Pix em um boneco que, bravo, reclama de insinuações falsas sobre ele. “Esse povo da extrema direita não me deixa em paz. Ficam mentindo dizendo que eu vou vigiar, que eu vou taxar, que eu vou acabar. Tá de sacanagem, né?”, diz a animação, em tom raivoso.

Outro vídeo espalhado por grupos de WhatsApp é sobre as “baratas da extrema direita” que “vivem no esgoto” e “saem voando e espalhando mentira”.

O material usou inteligência artificial para criar imagens de usuários do Pix supostamente reais, em cenas cotidianas, sendo perseguidos pelas baratas.

“As baratas dizem que Pix da Ana e da Maria vai ser monitorado, que o governo tá de olho nelas. Isso é mentira.”

O vídeo é encerrado por uma narração sobreposta a uma imagem de duas mulheres matando as baratas com o



Logomarca do Pix vira boneco irritado; ‘baratas’ espalham mentiras

“inseticida da verdade”. “O Pix não é vigiado nem vai ser taxado. Quando o esgoto da extrema direita abre, as baratas sempre tentam assustar o povo com fake news”, diz a mensagem.

O conteúdo é uma tentativa de responder a uma publicação do deputado Nikolas Fer-

reira (PL-MG) com informações distorcidas sobre o Pix.

No vídeo publicado na semana passada, o parlamentar aparece dizendo que o governo passou a “monitorar suas transações no Pix” e que a medida teria sido tomada de uma forma “escondida” e “disfarçada” em uma instrução normativa

publicada em agosto de 2025. “O Estado passou a olhar para o seu Pix como se fosse um dinheiro suspeito”, alega.

Como mostrou o *Estado Verifica*, a regra mencionada por Nikolas não cria um monitoramento em tempo real de transações e nem é exclusiva ou novidade para o Pix.

A instrução normativa faz com que fintechs e carteiras digitais tenham as mesmas obrigações que bancos tradicionais sempre tiveram. Todos precisam informar à Receita

Inteligência artificial
PT adota imagens feitas por IA como estratégia para rebater políticos de direita

movimentações acima de R\$ 5 mil, seja em Pix, transferências ou outras transações. Isso já ocorria desde a criação do Pix, em 2020.

A Receita Federal publicou uma nota na qual “orienta a população sobre fake news envolvendo Pix e tributação.”

“Mentiras desse tipo voltam a circular nas redes sociais com o objetivo de enganar as pessoas e atender aos interesses do crime organizado”, diz o comunicado. ●

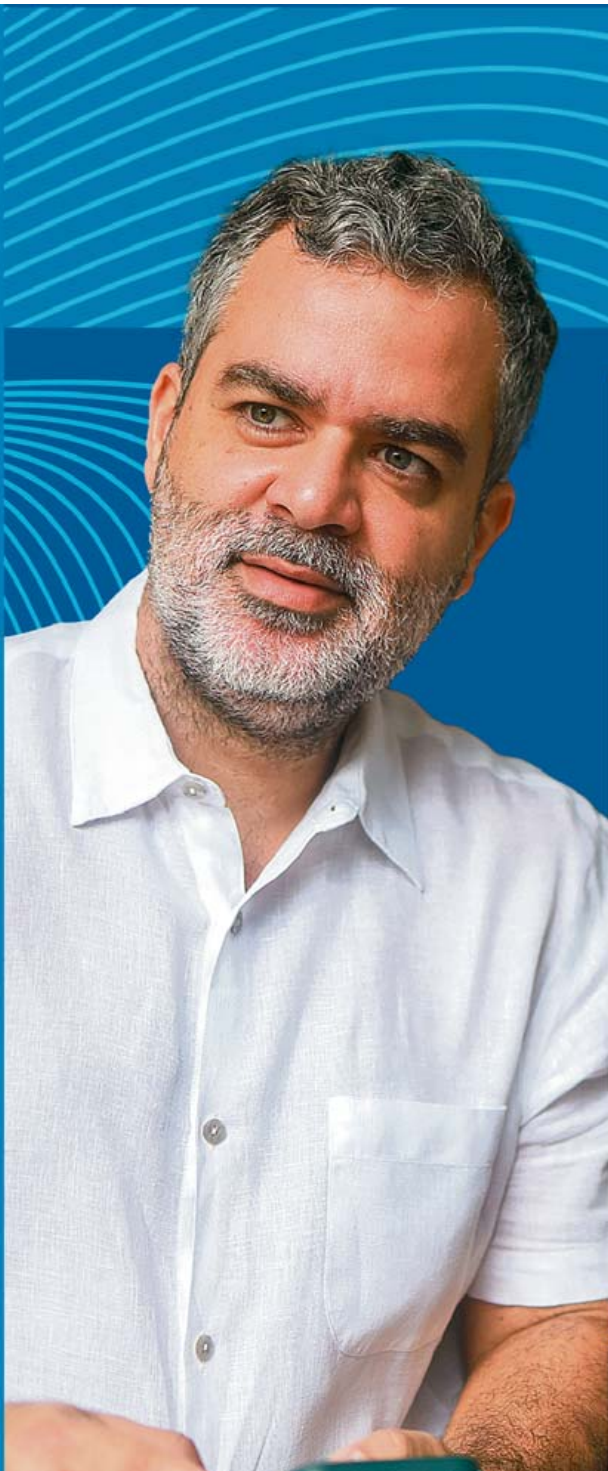
PODCAST

Estadão Analisa com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast ‘Estadão Analisa’.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.



Assista **AO VIVO** pelo canal do Estadão no Youtube.



Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

Raul Jungmann 1952 - 2026

Morre Raul Jungmann, o 1.º ministro da Segurança

— Pernambuco, ele também foi titular da Defesa e da Reforma Agrária e deputado federal por três vezes

OBITUÁRIO

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

O ex-ministro Raul Jungmann morreu ontem, em Brasília, vítima de um câncer de pâncreas, aos 73 anos. Ele estava internado no Hospital DF Star. Presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) desde março de 2022, Jungmann foi o primeiro ministro da Segurança Pública, pasta criada no governo de Michel Temer.

Antes, ele também havia sido titular da Defesa (2016-2018) e, no governo de Fernando Henrique Cardoso, foi ministro do Desenvolvimento

Agrário e de Políticas Fundiárias (1999-2002).

Jungmann ocupou por três vezes a cadeira de deputado federal: 2003-2006 (PMDB), 2007-2010 (PPS) e 2015-2018 (PPS). Além disso, ele também presidiu o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), fundou e comandou ONGs e integrou conselhos de administração de organizações.

Nascido no Recife em 3 de abril de 1952, Jungmann teve passagens por diversos cargos de administrações estaduais e federais e se elegeu vereador na capital pernambucana. Foi, ainda, secretário de Estado de Planejamento no governo de Pernambuco, entre 1990 e 1991.

ATUAÇÃO. Jungmann começou a militar na política no Partido Comunista Brasileiro (PCB), com a legenda ainda na clandestinidade. Ainda na ditadura, filiou-se ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Depois, ajudou a fundar o PPS, onde ficou, entre idas e vindas, até 2018 – retornou ao MDB por um curto período no começo dos anos 2000. O PPS foi rebatizado para Cidadania.

O Instituto Brasileiro de Mineração, que ele comandava, é responsável por 85% da produção mineral do Brasil. “Sob sua liderança, o Ibram fortaleceu seu protagonismo institucional e seu compromisso com a legalidade, a sustentabilidade, a inovação e o papel estratégico dos minerais na transição energética global. Jungmann será



MARI SOARES-28/9/2023

lembrado por sua competência, visão estratégica, capacidade de articulação e pelo legado de diálogo e ética que deixa não apenas na mineração, mas em toda a vida pública brasileira”, disse o Ibram numa nota em homenagem a Jungmann, na noite de ontem.

Atuação política
Ele começou no PCB,
quando o partido ainda
estava na clandestinidade,
e passou pelo MDB e PPS

Entre as ações tomadas quando esteve à frente do Ministério da Segurança Pública, uma das mais relevantes foi a criação do Sistema Único de Segurança Pública (Susp). Hoje, a

Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, preparada pelo governo Lula, tenta incluir o Susp na Carta Magna.

Em junho, durante um seminário na Universidade de Santo Amaro, em São Paulo, Jungmann fez coro com o então ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que deixou o governo há dez dias, ao discursar sobre a fragilidade institucional da segurança pública no Brasil e defender a necessidade de mudanças estruturais no setor.

“A segurança pública não é estruturada em sistema. É o mais frágil comando constitucional. Como é possível confrontar o crime organizado, transnacionalizado, se nós não temos integração de inteligência, se nós não temos integração de coordenação de operações, o que é que os senhores acham que vai acontecer?”, questionou.

Na última entrevista que deu à *Rádio Eldorado*, do Grupo Estado, Jungmann tratou do interesse dos Estados Unidos nos minerais críticos e estratégicos do Brasil. Na ocasião, o ex-ministro disse que a legislação brasileira não permite a exploração direta dos recursos minerais por um país estrangeiro e observou que a negociação, se ocorrer, deve ser feita entre os dois governos. ●

MAIS QUE HOSPEDAGEM, MOMENTOS QUE PERMANECEM.

O Carnaval de Veneza é uma das celebrações mais tradicionais do mundo, com séculos de história e encantamento. Inspirado por essa festa icônica, o Castelo Saint Andrews, em parceria com um grupo de artistas, criou uma celebração especial que transporta essa atmosfera para o Castelo. Máscaras, músicas e fantasias compõem um cenário mágico, brindado com uma taça de champagne Moët & Chandon, tornando a experiência ainda mais exclusiva e inesquecível.

Carnaval Veneziano

O Castelo Saint Andrews preparou programações muito especiais para você vivenciar experiências em meio às montanhas da Serra Gaúcha com vista maravilhosa para o Vale do Quilombo.

PROGRAMAÇÕES

8 dias / 7 noites - 13 a 20/fev ou 14 a 21/fev ou 15 a 22/fev
5 dias / 4 noites - 13 a 17/fev ou 14 a 18/fev
4 dias / 3 noites - 14 a 17/fev | 3 dias / 2 noites - 15 a 17/fev

INCLUSO

- Hospedagem;
- Recepção com welcome drink;
- Serviço de concierge disponível 24 horas por dia;
- Serviço de mordomia das 7h às 23h;
- Café da manhã menu degustação, horário livre;
- **Tradicional Feijoada:** Sábado (14/02) e quarta-feira (18/02);
- **Carnaval Veneziano:** Apresentação do grupo Carnaval de Veneza, com música ao vivo, máscaras, confete, serpentina e uma taça de champagne Moët & Chandon para celebrar o momento (segunda-feira, 16/02);
- Música no Pub Bar e no novíssimo bar da piscina de borda infinita, com ambiente de praia nos jardins do Castelo.

Vivencie as seguintes experiências:

- Visita na premiada adega do Castelo Saint Andrews;
- Wine Experience aos sábados, às 18h: degustação de vinhos conduzida por nosso sommelier;
- Visita na Fábrica de Chocolates Prawer, com degustação e apresentação da história dos chocolates artesanais;
- Cristais de Gramado: conheça de perto a produção artesanal dos artesãos em cristal Murano;
- Passeio no Vale dos Vinhedos com almoço em vinícola.

Consulte detalhes desta maravilhosa experiência.

Vide site e confira nossa programação completa. Faça sua reserva!

(54) 3295-7700 / 3295-7721

Em todas as lojas CVC ou no seu agente de viagens

São 11 suítes exclusivas no Castelo, 8 suítes no Mountain e a Mountain House - Casa exclusiva, dentro do complexo Saint Andrews e com serviços de hotelaria do Castelo.

Possui 3 suítes que acomodam até 6 pessoas, vista para o Vale do Quilombo, garagem, sala de jantar e de estar, lavabo, cozinha, varanda gourmet, bar, adega climatizada, smart tv, elevador, internet. Incluso: serviços de Mordomos, Camareiras, Concierges e Chef.

Tensão no Ártico

UE avalia impor € 93 bi em sobretaxas aos EUA após ameaça de Trump

— Bloco fez reunião de emergência ontem depois de presidente americano afirmar que 8 países serão tarifados progressivamente se seu desejo de anexar a Groenlândia não for atendido

BRUXELAS

Embaixadores dos 27 países da União Europeia realizaram uma reunião de emergência ontem em Bruxelas com o objetivo de formular uma resposta comum à ameaça do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor tarifas sobre oito países do bloco europeu como forma de pressionar por um acordo pela anexação americana da Groenlândia, um território autônomo pertencente à Dinamarca.

No sábado, Trump afirmou em redes sociais que tarifas de 10% sobre produtos fabricados na Noruega, na Suécia, na França, na Alemanha, no Reino Unido, nos Países Baixos, na Finlândia e na Dinamarca começarão a ser impostas em 1.º de fevereiro. Se seu desejo não for atendido, o presidente americano ameaça elevar as tarifas para 25% em 1.º de junho.

Os oito países europeus na mira de Trump criticaram duramente a medida ontem, afirmando que as ameaças de tarifas “minam as relações transatlânticas e arriscam uma perigosa espiral descendente”. “Estamos comprometidos em defender nossa soberania.”

“Estamos em total solidariedade com o Reino da Dinamarca e com o povo da Groenlândia”, declararam os países europeus.

RESPOSTA. A UE avalia a impor tarifas sobre produtos americanos e até mesmo implementar sanções econômicas mais severas contra os EUA em resposta à ameaça de Trump. Os diplomatas europeus teriam discutido a retomada de um plano para impor € 93 bilhões em sobretaxas a produtos americanos, segundo o jornal britânico *Financial Times*, que foi suspenso após um acordo comercial com Trump no verão passado (Hemisfério Norte).

Um ministro europeu classificou as ameaças de Trump como “chantagem”.

A chefe de política externa da UE, Kaja Kallas, disse que a China e a Rússia se beneficiarão das divisões entre EUA e Europa. “Se a segurança da



Militares alemães estacionados na Groenlândia embarcam em avião em Nuuk; UE reforçou a presença

Groenlândia ficar em risco, nós podemos resolver dentro da Otan. As tarifas podem empobrecer Europa e EUA e minar a nossa prosperidade compartilhada”, disse.

O presidente francês, Emmanuel Macron, escreveu em redes sociais que “nenhuma intimação ou ameaça nos influenciará, seja na Ucrânia, na Groenlândia ou em qualquer outro lugar do mundo. “Ameaças tarifárias são inaceitáveis e não têm lugar neste contexto”.

OTAN. O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Mark Rutte, afirmou ter conversado com Trump pelo telefone ontem sobre a “situação de segurança” na Groenlândia e no Ártico. “Continuaremos trabalhando nisso e espero vê-lo em Davos ainda esta semana”, disse Rutte no X. ● AP

Repressão dos aiatolás

Manifestações no Irã deixaram 5 mil mortos

TEERÃ

Desde o início das manifestações, o regime teria matado aproximadamente 24 mil pessoas. O ritmo dos protestos parece ter diminuído nos dias recentes. Ontem, apenas uma manifestação ocorreu, segundo a ONG Hrana. Desde 28 de dezembro, 618 atos em 187 cidades foram registrados.

RETALIAÇÃO. No sábado, o aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã, afirmou que é preciso punir a “espinha dorsal” do movimento de protestos, indicando que iranianos contrários ao regime e envolvidos nas manifestações serão condenados. “Não pretendemos levar o país à guerra, mas não perdaremos criminosos”, disse Khamenei na TV estatal iraniana. ●

Os protestos no Irã, que ocorrem desde o fim de dezembro, deixaram ao menos 5 mil mortos, informou um funcionário do regime do país à agência de notícias *Reuters*. De acordo com a fonte, que preferiu não se identificar, os confrontos mais intensos e violentos ocorreram em regiões curdas do país. Cerca de 500 mortos seriam agentes de segurança.

Um balanço do grupo de defesa de direitos humanos Hrana estimou que o número de mortos pode chegar a 3.308, com outros 4.382 casos ainda sob análise. O jornal *The Sunday Times* noticiou a existência de um relatório que compilou 16,5 mil óbitos, mas esse balanço não foi confirmado.



ANO XXIV - Nº 804 - Segunda-feira, 19 de janeiro de 2026

INFORME PUBLICITÁRIO

Boletim Semanal Sciesp

Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo

Produção Gráfica: Publicidade Archote

Sede Capital

Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906

www.sciesp.org.br

PLANO DE SAÚDE ESPECIAL - CORRETORES DE IMÓVEIS



A Casa dos Corretores de Imóveis mantém para toda a sua família, sem nenhuma cobrança de taxas adicionais, o benefício do plano de saúde familiar por adesão, junto aos melhores convênios e operadoras de planos de saúde do país.

Para participar não necessita manter vínculo com empresa empregadora ou, inscrição individual no CNPJ/MF, basta solicitar, gratuitamente, a sua guia de benefício e compartilhar das condições e descontos especiais para corretores de imóveis e seus familiares.

No Programa SciespSaúde, a família dos corretores de imóveis têm acesso as melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, com a garantia de descontos e condições especiais que podem ultrapassar os 50% dos valores praticados no mercado, para pagamento por adesão de cada usuário.

Você, corretora e corretor de imóveis, entre em contato pelo e-mail: ca@sciesp.org.br e Garanta o Bem Estar do seu maior Tesouro, a sua FAMÍLIA.

Catástrofe

Incêndios florestais deixam ao menos 15 mortos no Chile

Cerca de 50 mil pessoas tiveram de deixar suas casas em razão das chamas, que se espalhavam a partir de 24 focos

SANTIAGO

Pelo menos 15 pessoas morreram em incêndios florestais que atingiram residências e veículos ontem na região centro-sul do Chile, o que levou o presidente chileno, Gabriel Boric a decretar estado de catástrofe e acionar todos os recursos ne-



Incêndios devastaram casas de Concepción; Boric declarou emergência

cessários para responder à emergência.

De acordo com o ministro do Interior, Álvaro Elizalde, 24 focos de incêndio obrigaram aproximadamente 50 mil pessoas a deixar suas residências. Boric visitaria as regiões afetadas, segundo o ministro. Elizalde afirmou que altas temperaturas são previstas para hoje, o que dificultará o combate ao fogo.

ESCASSEZ. O prefeito de Penco, Rodrigo Vera, afirmou que houve roubos e saques em sua cidade e questionou a demora na ajuda do governo federal. Ele alertou que os abrigos estavam lotados e sem alimentos.

O governador de Biobío, Sergio Giacaman, disse que o número de mortos “pode ser muito maior”, já que as chamas pegaram os moradores de surpresa em suas casas, sem tempo para se refugiarem. Doze focos de incêndio atingiram Ñuble e

Biobío e Ñuble, a cerca de 500 quilômetros de Santiago.

Os incêndios atingiram residências em áreas de intensa atividade florestal. As tarefas de combate às chamas foram prejudicadas pelos ventos fortes e pela impossibilidade de entrada de aeronaves, devido a enormes nuvens de fumaça.

O Serviço Nacional de Prevenção e Resposta a Desastres (Senapred) emitiu mensagens de retirada em outros nove setores, a maioria em Penco, que teve seus três acessos interditados. Na cidade de Lirquén, em Biobío, o hospital teve de ser esvaziado em razão do avanço das chamas.

Toda a Província de Concepción entrou em alerta vermelho devido aos incêndios, que obrigaram o cancelamento de uma partida de futebol amistosa entre os times da Universidade do Chile e do Racing Club, da Argentina. ● AP

IMPERDÍVEL LEILÃO DE IMÓVEL GALPÃO – NOSSA SENHORA DE LOURDES SANTA MARIA– RS 27/01 ÀS 11H – SOMENTE ONLINE



LANCE INICIAL:
R\$ 10.500.000
ÁREA DE TERRENO:
20.218,03 M²
ÁREA CONSTRUÍDA:
3.422,11 M²

SANTA MARIA/RS. NOSSA SENHORA DE LOURDES. ESTRADA BR 158 – KM 23 – LOTE A, Nº 1000, GALPÃO, COM A ÁREA DE TERRENO 20.218,03M² E ÁREA CONSTRUÍDA DE 3.422,11M². INSCRIÇÃO MUNICIPAL 790900. MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 53.973 DO CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SANTA MARIA/RS. O IMÓVEL POSSUI CONTRATO DE LOCAÇÃO VIGENTE, COM RENOVAÇÃO AUTOMÁTICA ATÉ ABRIL DE 2026. CONTUDO, O VALOR DO ALUGUEL PODERÁ SER REAJUSTADO A PARTIR DE JANEIRO DE 2026. O ATUAL CONCESSIONÁRIO MANIFESTOU INTERESSE EM PERMANECER NO IMÓVEL ATÉ DEZEMBRO DE 2026, ATRAVÉS DE DECLARAÇÃO DE RENÚNCIA DE COMPRA. ESCLARECE-SE QUE NÃO HÁ, ATÉ O MOMENTO, INFORMAÇÕES SOBRE A NECESSIDADE DE UM PRAZO ADICIONAL POR PARTE DO CONCESSIONÁRIO, SENDO ESTA UMA QUESTÃO QUE PODERÁ SER NEGOCIADA DIRETAMENTE ENTRE O ARREMATANTE E O CONCESSIONÁRIO APÓS A FINALIZAÇÃO DO LEILÃO. LOCADO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Banco Mercedes-Benz



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Eleição em Portugal

Socialista e líder de extrema direita vão ao 2º turno

LISBOA

O socialista António José Segu-

ro e o líder de extrema direita André Ventura se enfrentarão no segundo turno na eleição presidencial de Portugal. Com

mais 98% dos votos apurados, Seguro, do Partido Socialista, liderava com 30,87%, enquanto Ventura, do partido Chega,

alcançava 23,87%.

O segundo turno da eleição presidencial portuguesa, que ocorrerá pela primeira vez em 40 anos, será disputado em 8 de fevereiro.

O cargo de presidente de Portugal, cujo regime de gover-

no é parlamentarista, é amplamente cerimonial.

Cabe ao presidente português, porém, decisões importantes, como dissolver o Parlamento, para a convocação de novas eleições legislativas, e vetar leis. ● AFP

Acidente

Colisão entre trens deixa pelo menos 21 mortos e 100 feridos na Espanha

Composição saiu dos trilhos e bateu em outra, que seguia no sentido contrário, em Adamuz, na província espanhola de Córdoba

ADAMUZ, ESPANHA

Um trem de alta velocidade descarrilou no início da noite de ontem no sul da Espanha, invadiu a via oposta e atingiu outra composição, também de alta velocidade, que seguia no sentido contrário. O acidente deixou pelo menos 21 mortos e cerca de 100 feridos, de acordo com as autoridades espanholas, 30 em estado grave.

A colisão aconteceu nas proximidades de Adamuz, na Província de Córdoba, por volta

das 18h40. Um trem da empresa Iryo, que fazia a rota de Málaga, na Andaluzia, para a capital, Madri, saiu dos trilhos e colidiu com uma composição da operadora Renfe que viajava de Madri para Huelva, no sul da Espanha, de acordo com o Administrador de Infraestruturas Ferroviárias (Adif).

Ao todo, 484 passageiros viajavam nos dois trens no momento da batida, segundo o jornal espanhol *El País*. De acordo com o conselheiro de Saúde do governo da Andaluzia, Antonio Sanz, o número de mortes “poderia aumentar”. “Esperamos uma noite muito complicada”, disse.

“Ainda tem gente presa (nas ferragens). A operação está concentrada em retirar pessoas de áreas muito estreitas”, disse o chefe dos Bombeiros de Cór-



Trem que seguia de Málaga, no sul da Espanha, para Madri descarrilou e bateu em outra composição

doba, Francisco Carmona, à emissora TVE.

“O impacto foi terrível e fez com que os dois primeiros vagões do (trem) Renfe descarrilassem”, afirmou o ministro espanhol dos Transportes, Óscar Puentes.

A causa do acidente não foi determinada imediatamente. O ministro considerou “muito estranho” um descarrilamento acontecer naquele trecho da estrada de ferro, que foi reformado em maio.

De acordo com a emissora Televisión Española, o condu-

tor do trem da operadora Renfe morreu no local. Segundo o *El País*, essa composição viajava a 200 km/h quando foi atingida pelo outro trem.

MUTIRÃO. A chefe da Proteção Civil da região, María Belén Moya Rojas, disse à emissora Canal Sur que o acidente aconteceu em uma área de difícil acesso.

Moradores de Adamuz, que tem cerca de 5 mil habitantes, levaram cobertores e água ao local do acidente para atender as vítimas, segundo relatou

Moya Rojas, e ajudaram a erguer um centro de assistência aos sobreviventes.

O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, afirmou nas redes sociais que estava “muito atento ao acidente entre dois trens de alta velocidade em Adamuz (Córdoba)”.

“O governo está trabalhando com o restante das autoridades competentes e os serviços de emergência para auxiliar os passageiros”, disse o premiê, que cancelou sua agenda hoje para tratar exclusivamente do acidente. ● AP e AFP

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

VODCAST
NO RITMO
DA VIDA

ACOMPANHE!



SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS



20 | JAN | 26 – 9h

CONVIDADO



RAUL CUTAIT
Professor da Faculdade de Medicina da USP

Felipe Rau/Estadão

POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Aplicativos no celular

Transmissão pelo YouTube do Estadão

Deezer e Spotify

Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização:

Criação:

Oferecimento:

ESTADÃO

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM 107.3

ESTADÃO
BLUE STUDIO

CNseg
Confederação Nacional das Seguradoras





Habitação

Desvio de imóvel popular em SP tem gerado onda de devoluções na Justiça

— Compradores que comprovaram desconhecer restrições de venda e aluguel tiveram decisão favorável em casos já em 2.^a instância; Secovi diz que desvios são exceções

PRISCILA MENGUE

Um ano após a denúncia do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) sobre venda e aluguel de apartamentos populares em bairros nobres a clientes de maior renda, a Justiça tem recebido uma série de ações de distrato contra construtoras e incorporadoras. As decisões têm dado provimento integral ou parcial aos compradores, parte delas já em segunda instância.

Os casos envolvem bairros de classe média e áreas nobres. Entre eles estão: Vila Nova Conceição, Moema e Ipiranga, na zona sul; Perdizes, Pompeia e Barra Funda, na oeste; e Liberdade, no centro.

As decisões favoráveis envolvem principalmente clientes que comprovaram desconhecer as restrições dos imóveis. Os casos dizem respeito a unidades de Habitação de Interesse Social (HIS) e Habitação de Mercado Popular (HMP) construídas com incentivos municipais, mas sem envolvimento direto do poder público. O “desvirtuamento” desse tipo de moradia foi alvo de inquérito no MP-SP e é tema de CPI na Câmara Municipal. Por lei, imóvel popular que obteve benefícios do município deve ser obrigatoriamente residencial, com venda ou aluguel a famílias de rendas específicas. Também não podem ter serviços de hospedagem (como Airbnb).

Os juízes têm apontado a obrigação das empresas de informar de modo claro aos clientes sobre o tipo de moradia e restrições. Isso inclui o limite de valor de venda (indicado em decreto atualizado anualmente) e de aluguel (30% da faixa de renda permitida para aquele tipo de imóvel). Além disso, um comprador fora do público-alvo pode ter dificuldade para obter financiamento e deverá deixar explícito na matrícula de que se trata de imóvel para locação. O registro em cartório obrigatoriamente deve ter a averbação como HIS (Habitação de Interesse Social) ou HMP (Habitação de Mercado Popular).

DANOS. Um dos casos determinou a restituição e indenização de R\$ 800 mil por dois



Justiça ordenou devolução integral de valores a compradores de apartamento no My One Vila Mariana

Por que apartamentos de interesse social estão sob suspeita?

Em janeiro de 2025, o Ministério Público ajuizou ação contra a Prefeitura, exigindo mudanças na fiscalização do uso de Habitação de Interesse Social (HIS) e Habitação de Mercado Popular (HMP) na cidade.

A gestão Nunes afirma ter intensificado a fiscalização. “A Prefeitura editou o Decreto 64.244/25, que reforçou os mecanismos de controle e fiscalização da produção de moradia popular para assegurar que as unidades habita-

cionais subsidiadas pelo Município cheguem efetivamente às famílias”, apontou em nota recente.

Dados do mercado imobiliário apontam que HIS e HMP são 75% das unidades autorizadas na cidade. Um estudo calculou que a Prefeitura deixou de arrecadar ao menos R\$ 1 bilhão com benefícios concedidos para a construção desses apartamentos.

Há cerca de 16 tipos de incentivos municipais construtivos, fiscais e tributários dispostos para HIS, conforme levantamento do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) com a Fundação Tide Setubal. ●

apartamentos na Barra Funda. Em outro, houve determinação de pagamento de dano moral. A juíza entendeu que documento apresentado pela empresa é forjado. Há também contestações nas revendas, como uma que envolveu a Quinto Andar, que disse ser responsável por informações falsas.

Os distratos ganharam tração nos últimos dois anos, com mudanças na legislação e notificações de suspeitas pelos cartórios ao poder público. Desde então, ao menos três decisões de segunda instância condenaram incorporadoras a restituírem os compradores.

Mesmo em casos em que o magistrado considerou que o consumidor tinha ciência das restrições do imóvel, tem-se determinado a devolução da maior parte do que foi pago. As decisões têm considerado que contratos com 50% de retenção em caso de distrato são abusivos, de modo que reduzem a “multa” para 25% ou 20% – jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A gestão Ricardo Nunes (MDB) diz ter intensificado a fiscalização, com ao menos 704 empreendimentos notificados (o que representa 89.348 unidades) e 38 multas. Também instituiu limite no va-

lor de venda desses imóveis.

Empresas multadas e notificadas afirmam seguir a legislação. Entidades como o Secovi-SP apontam que eventuais “desvios” são exceções. Em São Paulo, moradias populares são construídas pelo mercado imobiliário com incentivos municipais, criados especialmente a partir do Plano Diretor de 2014 e da Lei de Zoneamento de 2016.

CASOS SE ACUMULAM. Em 2.^a instância, a Justiça determinou o distrato e a devolução integral de valores pagos (R\$ 64 mil) por compradores de um apartamento HMP do My One Vila Mariana, na zona sul. A decisão inclui a restituição de taxas condominiais.

Para a desembargadora e relatora da ação, Ana Catarina Strauch (26.^a Câmara de Direito Privado), os clientes foram “levados a erro”. “O mercado imobiliário demanda segurança, previsibilidade e transparência, cabendo ao fornecedor zelar, de forma ativa, para minimizar riscos e não transferir ao consumidor os ônus de sua própria falta de regularização ou de riscos externos não informados”, disse a relatora.

A incorporadora One Innovation afirmou que tem seguido a legislação. Também destacou que os clientes assinaram a declaração de investidor.

Os compradores reconheceram ter assinado documento

de ciência sobre a classificação como imóvel popular. Alegaram, porém, que informações estavam expostas de modo truncado e insuficiente.

A Justiça também determinou a devolução dos R\$ 201,7 mil pagos por dois compradores de um apartamento no New Town SP, na Liberdade. A incorporadora deverá pagar dano material (R\$ 5,8 mil), relativo a benfeitorias no imóvel.

Procurada, a incorporadora Result não respondeu. Os clientes só teriam descoberto que o imóvel é HIS-1 quando foram registrá-lo no cartório. Para a Justiça, a situação foi uma “afronta ao direito de informação”. A juíza negou, porém, o pagamento de dano moral, por considerar que houve “mero aborrecimento”.

A Metrocasa, por sua vez, foi condenada a devolver os R\$ 83,1 mil pagos em contrato de compra e venda de unidade no Metrocasa Ipiranga, na zona sul. A Justiça destacou que “não há qualquer menção” do enquadramento como HIS-2 no contrato firmado. A 2.^a instância confirmou. Procura-da, a empresa não respondeu.

Decisões judiciais Juízes têm apontado a obrigação das empresas de informar de forma clara os clientes sobre restrições

Outro caso na 2.^a instância envolveu unidade no Edifício Smile Parada Inglesa, zona norte. A Justiça determinou a restituição e multa de 50%. A cliente alegou não ter sido informada da classificação como HIS-2. Por não ter renda compatível para habitação popular, não conseguia financiamento. A reportagem não conseguiu contato com a Laimo Construtora e Incorporadora.

Um caso envolve o Wel-Conx Perdizes, empreendimento da Conx. Em 1.^a instância, a Justiça determinou a devolução integral dos R\$ 67,3 mil pagos por uma cliente. Houve o entendimento da Justiça de “culpa concorrente”. Dessa forma, foi negada a restituição da taxa de corretagem (de R\$ 30,8 mil) e de IPTU. Cabe recurso. Procura-da, a Conx não respondeu. ●



Paulo Guimarães

‘Mudança na CNH não veio para melhorar segurança no trânsito’

— Desarticulação de órgãos do poder público transmite mensagem negativa, diz especialista

ENTREVISTA

CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária, também foi secretário de mobilidade urbana de São José dos Campos

DANTE GRECCO

A segurança viária no Brasil tem revelado dados preocupantes. Números divulgados recentemente mostram que em 2024 houve 37.150 mortes no trânsito, aumento de 6,5% em relação ao ano anterior. Esse crescimento demonstra que o País não tem conseguido frear as mortes nas ruas e estradas nacionais. Em média, é como se 100 pessoas perdessem a vida todos os dias no trânsito.

De acordo com Paulo Guimarães, CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária, há vários fatores que contribuem para essa tragédia. Entre eles, o comportamento de motoristas, pedestres e motociclistas, além de excesso de velocidade, ausência de fiscalização e, sobretudo, falta de estruturação de políticas públicas.

“Houve um bom exemplo em dezembro passado. De um lado, o governo federal desburocratizou o processo de formação de condutores. Na mesma semana, o Congresso Nacional derrubou o veto presidencial e inseriu a obrigatoriedade do exame toxicológico para a primeira habilitação. Isso mostra uma desarticulação dos órgãos responsáveis pelas políticas de segurança viária”, diz Guimarães. Saiba mais na entrevista a seguir.

O que o Brasil deve fazer para deixar de ser um dos países que mais mata no trânsito?

Os números definitivos de 2024 só vieram à tona na vira-da de 2025 para 2026, mas essa defasagem não altera o diagnóstico. O retrato é alarmante. Os dados mostram que as mor-

tes cresceram 6,5% em relação ao ano anterior. Foram 2.269 vidas a mais perdidas em apenas um ano, o maior crescimento anual em mais de duas décadas. O País retorna ao patamar de 2016, confirmando a tendência de aumento de mortes no trânsito observada a partir de 2020, o que evidencia o retrocesso que o Brasil está vivendo na segurança viária. Esse índice mantém o País entre os que mais matam no trânsito, ao lado da China e Índia. Mas, pior que isso, confirma a tendência de crescimento no número de mortos no trânsito – o que é muito preocupante.

Por que não conseguimos avançar em relação à segurança viária?

Em um primeiro momento, olhamos primeiro para o comportamento da sociedade. Mas é desonesto da nossa parte atribuir toda a culpa apenas ao comportamento de motoristas, motociclistas e pedestres. Hoje, enxergamos a responsabilidade compartilhada. Nessa linha, temos o poder público, a sociedade civil e a iniciativa privada. E a sociedade civil responde aos estímulos gerados pelo poder público. De 2018 para cá temos visto justamente uma falta de estruturação das políticas públicas. Há um exemplo recente, que é a modificação do processo de formação de condutores. De um lado, tem o governo federal abrando as regras e querendo desburocratizar o processo. Na mesma semana, o Congresso derruba o veto presidencial e inserindo a obrigatoriedade do exame toxicológico para tirar a primeira habilitação nas categorias A (motos e ciclomoteres) e B (carros de passeio). Independentemente de concordar ou não com as medidas, esse ruído revela desarticulação dos órgãos responsáveis pelas políticas públicas.

O que isso representa?

A mensagem para a sociedade é de que o trânsito não gera o risco que técnicos e pesquisadores indicam. A desarticulação institucional, a falta de prioridade por parte do poder

Mortes na ruas

Óbitos no trânsito no Brasil em 2024

- 37.150 vítimas fatais
- Aumento de 6,5% em relação a 2023
- Maior número de mortes em sete anos. País retornou aos índices de 2016
- Motociclistas compõem o grupo mais afetado
- 1.982 mortes a mais do que em 2023

FONTE: DATASUS (2024)

público e a ausência de preocupação em relação ao assunto não modifica a cultura de comportamento no País. Além disso, o Brasil vive um momento de ansiedade. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a população brasileira se tornou ansiosa demais e isso se traduz em comportamentos agressivos no trânsito. Portanto, de um lado, há a falta de importância da política pública em relação à segurança viária. Do outro, uma população cada vez mais estressada, agressiva e polarizada.

“É importante que os políticos ouçam os pesquisadores e os técnicos e reconheçam o grau de violência do trânsito. E como isso tem afetado o sistema de mobilidade urbana e pressionado o SUS”

Qual sua opinião sobre as recentes mudanças relacionadas ao processo de formação dos condutores?

O processo de formação de condutores é um componente importante, mas é apenas mais um diante de todo o contexto de segurança viária. Na prática, há a impossibilidade de traçar um cenário de melho-



DIVULGAÇÃO ONSV

ra ou piora. Porque já havia um processo que não entregava bom resultado. O governo quis desburocratizar. É mais ou menos assim. Está tão ruim isso, que é melhor não ter. O governo tenta se justificar dizendo que há 20 milhões de pessoas que dirigem sem habilitação e que estão fora do sistema de trânsito. Ao incluí-las, no primeiro momento, pelo menos vai se conhecer essa realidade para depois começar uma responsabilização. Do ponto de vista de formação de condutores, talvez o impacto não seja tão grande, porque o processo já era deficiente. Do ponto de vista de responsabilização, só o tempo dirá o que vai acontecer. Não foi uma medida que buscou melhorar a segurança no trânsito. E sim eliminar burocracias e facilitar o acesso à CNH.

O senhor conhece algum país com esse tipo de formação?

Alguns Estados dos EUA aceitam a autoinstrução. No Chile também. Em Dubai há etapas que não são obrigatórias, mas os exames são rigorosos. No Japão não há obrigatoriedade de curso teórico, mas é preciso acertar 90 entre 100 questões. Aqui, basta acertar 20 de 30. No Brasil, adotou-se a flexibilidade do processo de formação dos países mais avançados, mas não se adotou o rigor dos exames.

Dados de 2024 mostram as mortes de ocupantes de motos saltaram de 13.477 para 15.459, respondendo por quase todo o acréscimo de vítimas fatais no trânsito do período. O que explica esses números?

Podemos citar alguns fatores. A começar pela própria fragilidade do modal. A moto por si só é frágil, pois é um veículo que não tem proteção, o que faz com que condutor e carona fiquem muito expostos aos riscos. Outro ponto que evidencia ainda mais essa fragilidade é o fato de que a moto está inserida em um ambiente hostil. Há a questão relacionada à própria infraestrutura viária. Pavi-

mento com buraco, sinalização ineficiente... Há também a questão comportamental, que decorre da falta de fiscalização. Pessoas não habilitadas conduzem veículos irregulares e sem uso adequado de capacete. Falta de regulamentação clara para o trabalho sobre duas rodas e velocidade excessiva também são relevantes. Há, portanto, um conjunto de fatores de risco que se complementam e se potencializam.

Estudos comprovam que limitar a velocidade reduz as mortes no trânsito. Por que no Brasil é tão difícil colocar isso em prática?

Toda vez que há uma política de controle e fiscalização de velocidade, quem é fiscalizado ou quem comete infração reclama. Aqui há uma pequena parcela da população que faz muito barulho. Mas, quando um radar vai ser implantado, e você conversa com as pessoas que moram no entorno, em geral, as mais vulneráveis, elas aprovam o equipamento. Mas elas não são ouvidas nem têm canais de comunicação. Quem reclama são pessoas mais influentes. Assim, ao longo do tempo, construiu-se essa narrativa de que multa de trânsito e radares tiram votos. Os políticos têm muito medo de encarar esse enfrentamento. Mas, no fim de 2025, o Observatório Nacional de Segurança Viária demonstrou que onde há mais radares ocorrem menos mortes e há menos multas aplicadas por radar. Essa abrangência da fiscalização faz com que o condutor tenha a sensação de que pode ser fiscalizado a qualquer momento. Com isso, ele respeita mais a sinalização e reduz a velocidade. Essa demagogia política contra radares de trânsito tem de acabar.

Em outubro haverá eleições. Qual sua mensagem aos futuros candidatos?

Uma política pública só se firma quando o mandatário a reconhece como algo relevante. Não vamos conseguir prosseguir se o presidente da República e os governadores não colocarem a segurança viária como pauta prioritária. Só pedimos aos políticos que ouçam os técnicos, os pesquisadores e a ciência e reconheçam o grau de violência do trânsito. E como isso tem afetado não só o sistema de mobilidade. Deve olhar também para os hospitais e verificar como acidentes de trânsito têm pressionado o SUS. Milhões de reais são drenados em função de vítimas que poderiam ter sido evitadas com políticas de prevenção no trânsito. Os políticos precisam reconhecer que o problema é sério e necessita ser enfrentado com base na técnica, nos dados e nas evidências científicas. Apenas isso. ●

Violência

Médico mata 2 colegas a tiros em Alphaville após desentendimento

Crime aconteceu após discussão em restaurante; polícia apura se motivo seria disputa de empresas em torno de licitação

Dois médicos foram mortos a tiros por um colega na noite de sexta, após um desentendimento em Barueri, Grande São Paulo. A confusão começou em um restaurante na Avenida Copacabana, bairro Alphaville Plus, e continuou do lado de fora do estabelecimento. Segundo o delegado responsável pela investigação, a discussão que antecedeu o crime teria ocorrido devido a uma disputa de contrato pelas empresas dos médicos envolvidos.

Carlos Alberto Azevedo Silva Filho, de 44 anos, foi preso em flagrante e a prisão foi convertida em preventiva. Sua defesa não foi localizada. As vítimas eram Luís Roberto Pellegrini Gomes, de 43 anos, e Vini-

cius dos Santos Oliveira, de 35. Conforme a Secretaria da Segurança Pública (SSP), a Guarda Civil Municipal de Barueri foi acionada para averiguar denúncia de um homem armado enquanto o desentendimento ocorria no restaurante. No local, a briga foi inicialmente contida. No boletim de ocorrência, um dos guardas diz que o médico e as pessoas que o acompanhavam negaram que alguém estivesse armado. Revistou então a cintura de Silva Filho, mas não encontrou nada. Ainda ouviu que o médico estava indo embora.

DISPAROS. Momentos depois, quando os outros dois médicos deixavam o local, Silva Filho retornou com uma pistola 9 mm e atirou em Gomes e Oliveira. Segundo uma testemunha, ocorreram ao menos dez disparos. As vítimas foram levadas a unidades de saúde da região, mas não resistiram. Ainda segundo o BO, Silva Filho se



Segundo registro da ocorrência, médico se rendeu logo após atirar

rendeu logo após os tiros. Segundo um dos guardas, o médico estava com uma bolsa, de onde teria pego a arma. A bolsa teria sido entregue a ele por uma mulher que o acompanhava.

Em entrevista ao programa *Brasil Urgente*, da Band, o delegado Andreas Schiffmann disse que o crime teria sido moti-

vado por uma disputa de licitação. “Todos eles são médicos. São donos de duas empresas concorrentes de gestão hospitalar, e parece que esses desentendimentos já vinham ocorrendo há algum tempo e sempre eram relacionados a contratos de licitação que eles disputavam. No fundo, tudo ocorria

em torno do dinheiro que esses contratos podiam gerar.” Ainda segundo o delegado, aparentemente, o encontro dos médicos no restaurante foi ocasional. A bolsa de onde Silva Filho teria tirado a arma é uma bolsa “masculina, que ele sempre leva com ele”, diz Schiffmann. Ele informa que a mulher que teria entregue a bolsa ao assassino será ouvida para esclarecer o que ocorreu.

Revistado antes do crime
Acionada para conter confusão, GCM revistou o suspeito e não achou arma, que estaria em uma bolsa

Além da arma e da bolsa, foram apreendidos R\$ 16.140. Ainda na entrevista à Band, o delegado disse que Silva Filho alegou ter registro de colecionador, atirador esportivo e caçador (CAC), o que seria averiguado. Sua prisão preventiva foi decretada pela Justiça após audiência de custódia, antea-

tem. Ele segue detido em uma carceragem da região. A Cirmed, empresa do médico preso, afirmou em nota nas redes sociais que o caso está ligado a “fatos pessoais e isolados do sócio”. ● ÍTALO LO RE, BRUNA ARIMATEA E JULIANA PRADO

IMPERDÍVEL

LEILÃO JUDICIAL DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE



CHEVROLET MONTANA LS 13/14

1ª PRAÇA 27/01 ENCERRAMENTO 11:15
LANCE INICIAL: R\$ 24.973
2ª PRAÇA 03/02 ENCERRAMENTO 11:15
LANCE INICIAL: R\$ 12.487
(50% ABAIXO)
3ª PRAÇA 10/02 ENCERRAMENTO 11:15
(MAIOR LANCE, SUJEITO A HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL)



RENAULT MASTER FUR L2H2 13/14

1ª PRAÇA 27/01 ENCERRAMENTO 11:15
LANCE INICIAL: R\$ 72.198
2ª PRAÇA 03/02 ENCERRAMENTO 11:15
LANCE INICIAL: R\$ 36.100
(50% ABAIXO)
3ª PRAÇA 10/02 ENCERRAMENTO 11:15
(MAIOR LANCE, SUJEITO A HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL)



HYUNDAI HR HDB 10/11

1ª PRAÇA 27/01 ENCERRAMENTO 11:15
LANCE INICIAL: R\$ 43.561
2ª PRAÇA 03/02 ENCERRAMENTO 11:15
LANCE INICIAL: R\$ 21.781
(50% ABAIXO)
3ª PRAÇA 10/02 ENCERRAMENTO 11:15
(MAIOR LANCE, SUJEITO A HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL)

CONSULTE OS DESCRITIVOS E O EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. DÚVIDAS: ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6464, PELO WHATSAPP (11) 97777-1244 OU E-MAIL SASS@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 641.
Proc.:1015719-11.2024.8.26.0019 -1ª Vara e Ofício Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados a Arbitragem da Comarca de Campinas/SP

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 18/01

80%

HOJE: MANHÃ

21°

75%

HOJE: TARDE

22°

85%

HOJE: NOITE

18°

VOLUME DE CHUVA

2MM

UMIDADE RELATIVA

80 a 100%

AMANHÃ

16°/19°

DOMINGO

16°/19°

SEGUNDA

16°/23°

TERÇA

17°/24°

SOL

NASCENTE: 5h35
POENTE: 18h59

LUA: MINGUANTE

10/01 12h49

18/01 16h53

26/01 1h48

01/02 19h10

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva

Volume de Chuva

Temperaturas (mín./máx.)

90%

27mm

18°/30°

RIBEIÃO PRETO

84%

19mm

19°/32°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

81%

13mm

20°/31°

ARACATUBA

73%

6mm

20°/32°

PRESIDENTE PRUDENTE

83%

9mm

17°/31°

MARÍLIA

87%

7mm

17°/30°

BAURU

69%

5mm

16°/27°

SOROCABA

86%

7mm

16°/25°

SÃO PAULO

97%

34mm

22°/27°

LITORAL SUL

93%

8mm

18°/29°

ARARAQUARA

89%

7mm

17°/27°

CAMPINAS

89%

31mm

15°/28°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

89%

4mm

20°/28°

LITORAL NORTE

19/01

2,5m

1m

Ondas:

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Precipitação Média

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJU

30%

1mm

26° C/31° C

BELEM

55%

6mm

25° C/30° C

BELO HORIZONTE

90%

4mm

21° C/26° C

BOA VISTA

45%

1mm

24° C/33° C

BRASILIA

85%

13mm

20° C/25° C

CAMPO GRANDE

70%

8mm

22° C/30° C

CUIABA

70%

9mm

27° C/34° C

CURITIBA

65%

3mm

15° C/23° C

FLORIANOPOLIS

45%

1mm

20° C/24° C

FORTALEZA

35%

0mm

27° C/30° C

GOIANIA

95%

11mm

22° C/28° C

JOAO PESSOA

30%

8mm

25° C/29° C

MACAPA

40%

1mm

26° C/32° C

MACEIO

15%

0mm

24° C/31° C

MANAUS

35%

1mm

24° C/30° C

NATAL

60%

3mm

27° C/29° C

PALMAS

60%

4mm

24° C/30° C

PORTO ALEGRE

60%

1mm

19° C/25° C

PORTO VELHO

45%

4mm

25° C/32° C

RECIFE

50%

1mm

26° C/31° C

RIO BRANCO

80%

4mm

23° C/31° C

RIO DE JANEIRO

80%

46mm

23° C/30° C

SALVADOR

40%

1mm

25° C/31° C

SÃO LUÍS

55%

3mm

26° C/32° C

TERESINA

45%

13mm

24° C/32° C

VITORIA

50%

1mm

24° C/34° C

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO

0h

24° C/33° C

LOS ANGELES

-5h

13° C/26° C

ATENAS

+6h

6° C/8° C

MADRID

+4h

1° C/9° C

BARCELONA

+4h

11° C/14° C

MIAMI

-2h

11° C/17° C

BERLIM

+4h

-2° C/3° C

MONTEVIDÉU

0h

17° C/21° C

BRUXELAS

+4h

2° C/9° C

MOSCOU

+6h

-8° C/-4° C

BUENOS AIRES

0h

16° C/23° C

NOVA YORK

-2h

-4° C/0° C

CARACAS

-1h

19° C/27° C

PARIS

+4h

5° C/12° C

CIDADE DO MÉXICO

-2h

9° C/21° C

ROMA

+4h

8° C/15° C

ESTOCOLMO

+4h

-1° C/1° C

SANTIAGO

-1h

16° C/32° C

GENEبرا

+4h

2° C/8° C

SYDNEY

+14h

19° C/23° C

JOANESBURGO

+5h

15° C/24° C

TEL-AVIV

+5h

9° C/14° C

LIMA

-2h

21° C/25° C

TÓQUIO

+12h

7° C/12° C

LISBOA

+3h

7° C/14° C

TORONTO

-2h

-11° C/-5° C

LONDRES

+3h

6° C/12° C

WASHINGTON

-2h

-4° C/3° C

Educação

Para 88%, compra de material escolar tem impacto no orçamento

Pesquisa mostra que famílias sentem os efeitos das listas do começo do ano; reaproveitar é a dica para economizar

ISABELA MOYA

Os gastos com material escolar costumam pesar no orçamento familiar dos brasileiros. Levantamento mostra que 88% dos que vão às compras na volta às aulas reconhecem o impacto financeiro e 84% admitem que os preços dos materiais influenciam decisões em outras áreas do orçamento familiar. Os dados são de uma pesquisa do Instituto Locomotiva em parceria com a QuestionPro, feita com 1.500 pessoas de todo o País.

Pouco mais da metade dos pais considera a lista adequada, enquanto 42% a avaliam como excessiva. Diante dos altos cursos associados ao início do ano letivo, existem estratégias para economizar. Duas em cada três famílias substituem itens por versões mais baratas quando se deparam com um material mais caro do que o esperado, mostra a pesquisa.

Outra opção é o reaproveita-

mento: oito em cada dez brasileiros reaproveitam itens do ano letivo anterior, como mochilas, estojos e cadernos parcialmente usados.

Essa é uma estratégia apoiada por muitas escolas. No Colégio Vera Cruz, em São Paulo, além do incentivo para reaproveitamento do material do próprio aluno, há a “troca solidária”, que nasceu por iniciativa de algumas famílias e foi adotada pela escola. A ideia é que alunos que não usam mais determinados materiais doem para quem possa utilizá-los.

Pesquisa
Pouco mais da metade dos pais considera a lista adequada, enquanto 42% a avaliam como excessiva

O projeto tem como base uma preocupação com a sustentabilidade financeira e do meio ambiente, e busca incentivar um consumo consciente, explica Jussara Ferreira, gerente administrativa da escola.

“(Queremos) trabalhar como esses alunos se relacionam com o mundo, com o consumo, com o lixo que eles produzem”, afirma. “E tem uma questão econômica também, que a

escola valoriza muito, para que os pais possam usar bem o seu dinheiro.”

As trocas de pastas, fichários e cadernos acontecem ao longo do ano e, em janeiro, a escola organiza um espaço para receber outros materiais, como uniformes e livros didáticos.

O colégio também recebe doações das famílias de materiais escolares em boas condições e oferece para quem for reaproveitar. Para isso, é importante que os estudantes cuidem bem do material durante o ano.

DICAS. Antes de comprar todo o material escolar novo, as famílias devem fazer um levantamento do que sobrou do ano anterior. Lápis, canetas e outros itens de papelaria podem ser usados por vários anos.

Cadernos parcialmente usados podem ser reaproveitados ao retirar as folhas escritas ou então como bloco de rascunho. Adesivos e etiquetas podem ser substituídos ou colados por cima, renovando pastas e cadernos sem custo. Já itens com marcas de uso podem ser personalizados com adesivos, patches ou bottons. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de linha telefônica com defeito

Reclamação de Carlos Pistone: “Há pelo menos quatro meses meu telefone comercial, uma linha fixa da Vivo, não funciona, prejudicando muito meus negócios. Por várias vezes solicitei à Vivo visitas de técnicos que, mesmo com agendamento, não comparecem e não dão qualquer satisfação. Ligo no 10315 para reclamar e, apesar dos infinitos números de protocolo informados, o atendimento começa do zero. Por fim, informam que o problema é que a linha é antiga, com cabeamento metálico, e não há mais suporte técnico. Porém, a solução existe. Basta que eu contrate uma linha nova, de fibra óptica, para que tudo se resolva. Considero uma solução injusta, para não dizer de má fé, pois a incompetência da Vivo é transferida para o cliente, que teria duas faturas a pagar, além de me fazer abandonar um número comercial que possuo há décadas, acarretando prejuízo aos meus negócios.”

Resposta da Vivo: “A Vivo informa que, após tentativas em diferentes dias e horários, não conseguiu contato com o cliente para dar prosseguimento ao atendimento.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Estradas de ferro

Muitos negociantes estabelecidos nesta capital, rogam às dignas directorias das Companhias de estrada de ferro desta provincia, para que a exemplo do que fez a directoria da estrada ingleza, possam os fretes das mercadorias ser pagos pelos destinatarios como o são pelos remetentes sempre que assim fôr preciso, pois, vae nisso justa conveniencia para ambos.

Esperam, portanto, os acima ditos a realização de tão util medida, prestando-lhes a tal arte das directo-rias das estradas. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

MISSAS
Olga Ferreira Gonçalves – Hoje,

às 19h30, na Igreja de São Judas Tadeu, na Av. Jabaquara, 2.682, Saú-

de (14 anos).
Adriana Carmen Fripp Tasca

A esposa Beatriz, os filhos Miguel, Andrea e Guilherme, as noras Tamara e Ana Rita, o genro Marco Aurélio, os netos Marília, Richard, William, Isabella, Beatriz, Pedro e Victor e os bisnetos agradecem as manifestações de carinho e solidariedade recebidas pelo falecimento do querido

Wilson Bucalem

e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º dia a ser celebrada no dia 20 de janeiro de 2026 às 11h na Paróquia São José, Rua Dinamarca 32, Jardim Europa.

Vecchio – Amanhã, às 18 horas, na Capela da FUNSAi, na R. Dom Luís Lasanha, 300, Ipiranga (7º dia).
Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Gessy Rebeca Sinder – Amanhã, às 10 horas, no S R - Q 410 - Sep. 59.
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:
Na capital paulista, toda a presta-

ção dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo.

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Educação

Entidade tenta veto à divulgação de notas de Medicina

Justiça negou ação; resultados do Enamed saem hoje e possíveis maus desempenhos acenderam alerta nas instituições

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

A Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) tentou barrar na Justiça a divulgação dos resultados do Exame

Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), prevista pelo governo para ocorrer hoje, mas teve o pedido negado. Na ação protocolada na última quinta-feira, a instituição afirmava que a divulgação aplicação de sanções traz “riscos de danos irreparáveis aos alunos e às instituições de ensino superior”. O juiz responsável, porém, indeferiu o pedido e disse que não foi demonstrado que a mera divulgação dos resultados levará a sanções administrativas automáticas e imediatas.

A decisão diz ainda que o risco alegado pela Anup é “mera-mente hipotético” e, afirma o juiz, “fundado em conjecturas quanto a possíveis atos futuros da Administração, o que não autoriza a intervenção judicial preventiva para sustar política pública regularmente instituída.” O governo anunciou em abril a criação do Enamed para avaliar estudantes de Medicina. Em seguida, anunciou que cursos com desempenho ruim sofreriam sanções, incluindo a suspensão do vestibular. Além da suspensão da divulgação de resultados, a ação da Anup pedia que a União não adotasse qualquer sanção a partir da nota do Enamed 2025 e que fosse determinado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) ajustes no exame. Um dos argumentos da ação é que o Ministério da Educação (MEC) definiu a metodologia

de cálculo da nota após a aplicação da prova, o que, segundo a Anup, não permitiria que os cursos preparassem os alunos de forma adequada. A ação dizia ainda que o governo pretende substituir a avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que inclui outros parâmetros, pela nota do Enamed. O Sinaes continua existindo, e inclui componentes como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e outros. O Enamed não é a única fonte de avaliação dos cursos de Medicina e não pode ser utilizado para cancelar um curso. A

proposta do governo é que essa nota sirva de gatilho para aplicação de sanções temporárias. **SANÇÕES.** Entre as medidas cautelares previstas pelo MEC em caso de baixos resultados estão a suspensão do vestibular, impedimento de ampliação de vagas, suspensão de contratos do Financiamento Estudantil (Fies), entre outras. Os conceitos do Enamed variam de 1 a 5. O MEC considera “abaixo do esperado” as notas 1 e 2. Em agosto, o ministro explicou que as sanções vão durar até a obtenção do novo conceito por parte dos cursos, mas o MEC também poderá avaliar a defesa feita pelas universidades para considerar a revogação das medidas. Ou seja, na prática, as medidas podem ser canceladas a partir da correção dos problemas identificados. Procurado, o MEC não se manifestou. ●

Justiça negou Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) alegou danos irreparáveis aos alunos



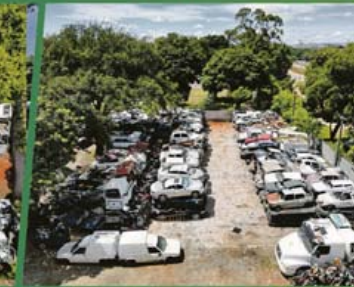
POLÍCIA CIVIL
DO DISTRITO FEDERAL

LEILÃO DE MATERIAIS

APROX. 590.954KG DE MATERIAL FERROSO PARA RECICLAGEM (LOTE ÚNICO)

*MEDIANTE PROCESSAMENTO SIDERÚRGICO, RESULTANTE DA DESCONTAMINAÇÃO, DESCARACTERIZAÇÃO E TRITURAÇÃO (OU EQUIVALENTE) DAS SUCATAS DE VEÍCULOS E DE MATERIAIS INSERVÍVEIS SEM IDENTIFICAÇÃO OU SEM POSSIBILIDADE DE QUALQUER REGULARIZAÇÃO.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: PODERÁ PARTICIPAR DESTES LEILÃO QUALQUER PESSOA JURÍDICA DO RAMO DE SIDERURGIA OU FUNDIÇÃO, DESDE QUE ATENDA TODAS AS EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO EDITAL.



30/01/2026

INÍCIO:
10H00

ENCERRAMENTO PREVISTO:
16H00

O leilão ocorrerá exclusivamente na forma virtual (online, via Internet), por meio do portal <https://www.sodresantoro.com.br>, tipo maior lance, sendo que os lances serão recebidos a partir das 10h, do dia 30/01/2026, e o encerramento será às 16h, do dia 30/01/2026, horário de Brasília/DF. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: Poderá participar deste leilão qualquer pessoa jurídica do ramo de siderurgia ou fundição, desde que legalmente constituído e em situação regular, e atenda ao disposto no art. 328, § 17, da Lei no 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro – CTB), e no art. 16, §§ 3º a 5º, da Resolução CONTRAN no 623, de 6 de setembro de 2016, além de todas as exigências estabelecidas neste Edital. A empresa interessada deverá possuir objeto social pertinente e cumprir os requisitos legais específicos para atividade de reciclagem siderúrgica, inclusive licenciamento ambiental de operação vigente. PERÍODO DE VISITAÇÃO E LOCAL DE EXPOSIÇÃO DOS BENS: A vistoria pública dos bens será realizada no pátio da Comissão Permanente de Alienação (CPA/PCDF), localizada no SRES, Quadra 1, Área Especial, Lote 14, Cruzeiro Velho, Brasília/DF, CEP 70.640-008 e em eventuais outros pátios e endereços indicados pela PCDF, consoante detalhamento do local no Anexo 1 do Edital. Os bens poderão ser examinados no período de 12 a 29 de janeiro de 2026, em dias úteis, das 8h30 às 17h30, mediante agendamento prévio, o qual deverá ser solicitado com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da data e horário pretendidos, por meio de comunicação oficial encaminhada ao endereço eletrônico: cpa@pcdf.df.gov.br, para fins de organização e controle do acesso. BENS A SEREM LEILOADOS: Lote único e indivisível, compreendendo a totalidade do material ferroso objeto deste certame, cuja estimativa de peso é de 590.954kg, sendo a composição detalhada no Anexo 1 do Edital. EDITAL: poderá ser obtido no site eletrônico www.pcdf.df.gov.br (link: Acesso à Informação/Licitações/Demais modalidades/2025/LEILÃO N. 02/2025PCDF) ou em <https://www.sodresantoro.com.br>. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Telefones (11) 2464-6464 e/ou (11) 97777-1244 [whatsapp], com a equipe do Leiloeiro Público Oficial Otávio Lauro Sodré Santoro ou junto à Comissão Permanente de Alienação (CPA/PCDF), em horário comercial, no telefone (61) 3207-4940. Instar ressaltar a necessidade de acompanhamento de eventuais alterações do edital, publicado na internet, até a data de realização do Leilão.



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Enamed foi criado para substituir dois exames

O Enamed foi criado em abril de 2025 e substituiu o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) para o curso de Medicina. Além de avaliar os alunos que concluíram o

curso, o exame pretende unificar critérios de avaliação e seleção para a residência médica. Antes, havia duas provas: o Enade de Medicina e o Exame Nacional de Residência (Enare).

Segundo o MEC, o objetivo é que a prova seja aplicada anualmente e ofereça dados para aprimorar as graduações médicas. A nota do Enamed poderá ser usada para o ingresso

em programas de residência diretamente, facilitando o processo. Em caso de a avaliação dos alunos de determinada instituição ser abaixo da expectativa, o MEC, além de suspender o vestibular, pode impedir a ampliação de vagas, suspender contratos do Financiamento

Estudantil (Fies), entre outras medidas que vão até o cancelamento do curso. O exame ocorreu em outubro de 2025 para estudantes do 6.º ano de Medicina. Os conceitos variam de 1 a 5 por curso. O MEC considera desempenho abaixo do esperado as notas 1 e 2. ● JULIANA PRADO



Campeonato Paulista

Bidon marca e impede o São Paulo de derrotar o Corinthians em Itaquera

Time alvinegro empata nos últimos minutos do segundo tempo e evita o que seria o segundo revés para os rivais tricolores desde a inauguração da Neo Química Arena

BRUNO ACCORSI

Nome mais visado do Corinthians desde a conquista da Copa do Brasil, Breno Bidon evitou o que seria uma frustrante, e rara, derrota na Neo Química Arena para o São Paulo, onde os corintianos perderam para o rival tricolor apenas uma vez. O gol marcado pelo meio-campista aos 44 minutos do segundo tempo fez terminar empatado por 1 a 1 o clássico disputado ontem, válido pela terceira rodada do Paulistão.

Com o resultado, os dois times estão empatados com quatro pontos, na parte intermediária da tabela, mas o Corinthians está na frente, pois leva vantagem no saldo de gols.

O próximo compromisso dos corintianos está marcado para a Vila Belmiro, onde enfrentam o Santos, na quinta-feira, um dia depois do duelo com a Portuguesa que o São Paulo terá no MorumBis.

Com Yuri Alberto caindo bastante pela esquerda e Breno Bidon pisando perto da

meia-lua para buscar a finalização ou o último passe, o time alvinegro conseguia ser incisivo quando tinha a bola, embora apresentasse menos posse. Uma falta sofrida por Bidon próxima à área gerou uma das melhores chances alvinegras, em cobrança de Matheus Bidu.

Um corte mal feito por Arboleda encobriu Rafael e só não terminou em gol corintiano porque Yuri cabeceou para fora. O time teve seu melhor momento no final do primeiro tempo, quando conseguiu uma sequência de bolas alçadas à área rival, e fez bom proveito. Tapia abriu o placar ao subir de cabeça no meio de dois marcadores corintianos e colocar na rede.

Sem mudar a configuração do jogo, o Corinthians continuou bem e teve duas chances de empatar com Matheuzinho, primeiro em um belo chute de fora da área e depois em oportunidade desperdiçada, cara a cara com Rafael.

NERVOSISMO. O segundo tempo começou com algum nervo-

3ª RODADA DO PAULISTÃO



CORINTHIANS 1

SÃO PAULO 1

CORINTHIANS: H. Souza; Matheuzinho, A. Ramalho, G. Henrique e M. Bidu; Raniele (Vitinho), André (P. Raul), Carrillo (M. Pereira) e B. Bidon; Kayke (Dieguinho) e Yuri Alberto.

Técnico: Dorival Júnior.

SÃO PAULO: Rafael; Maik (Cédric Soares), Alan Franco, Arboleda e Wendell (Nicolas); Marcos Antônio (Pablo Maia), Bobadilla, Danielzinho e Lucas Moura (Ferreirinha); Tapia (Calleri) e Luciano.

Técnico: Hernán Crespo.

Árbitro: João Vítor Gobi.

Gols: Tapia, 36 min. do 1º tempo. Breno Bidon, 44 do 2º tempo.

Cartões amarelos: André, Carrillo e Y. Alberto (C). Wendell, Tapia, Rafael, Luciano e M. Antônio (SP)

Público: 44.769 total

Local: Neo Química Arena, SP

sismo para o time da casa. O São Paulo controlava a partida e corria bem menos riscos do que correu durante o primeiro tempo, ao ponto de Rafael mal ser acionado ao longo da primeira metade da etapa final. Entre decisões precipitadas

e lentidão para dar sequência em lances que poderiam ser mais agudos, o Corinthians passou muito longe de exibir o mesmo futebol mostrado antes do intervalo. Só nos minutos finais as coisas voltaram ao prumo para o lado alvinegro.

De volta ao time depois de empréstimo para o Ceará e precisando se provar, Pedro Raul saiu do banco e foi importante ao participar de tabela que deixou Breno Bidon bem posicionado na área para vencer Rafael com um chute chapado.

Após o jogo, o técnico Dorival Junior exaltou a dedicação do time e o autor do gol de empate corintiano, Breno Bidon. “É um jogador muito promissor e que tem muito espaço para poder crescer. Executa muitas funções dentro de campo. É um jogador raro e difícil de encontrar no futebol brasileiro. Ele já vinha evoluindo e chamando a responsabilidade. Tem esse perfil. Tanto de definidor como de aproximação. É uma característica interessante e tem toda a nossa confiança”, afirmou. ●

CLASSIFICAÇÃO						
		PG	J	V	E	DSG
1	RB Bragantino	9	3	3	0	9
2	Palmeiras	9	3	3	0	1 3
3	Novorizontino	6	3	2	0	1 2
4	Capivariano	6	3	2	0	1 -1
5	S. Bernardo	4	3	1	1	1 3
6	Primavera	4	3	1	1	1 1
7	Corinthians	4	3	1	1	1 0
8	Santos	4	3	1	1	1 0
9	Velo Clube	4	3	1	1	1 -1
10	São Paulo	4	3	1	1	1 -2
11	Mirassol	3	3	1	0	2 0
12	Portuguesa	3	3	1	0	1 0
13	Noroeste	2	3	0	2	1 -1
14	Guarani	2	3	0	2	1 -2
15	Botafogo-SP	2	3	0	2	1 -5
16	Ponte Preta	0	3	0	0	3 -6
● Classificados ● Rebaixamento						
3ª RODADA						
ONTEM						
15h	São Bernardo	1 x 1	Noroeste			
16h	Corinthians	1 x 1	São Paulo			
18h15	RB Bragantino	5 x 0	Botafogo-SP			
20h30	Guarani	1 x 1	Santos			

Santos sai na frente, mas cede empate ao Guarani no final

O Santos esteve muito perto de voltar a vencer no Paulistão, mas no último lance do jogo, cedeu o empate ao Guarani de 1 a 1. Barreal marcou para os santistas enquanto Kewen, de cabeça, igualou o marcador aos 52 minutos do segundo tempo. Com o empate, o Santos soma quatro pontos, enquanto o Guarani tem dois, resultado de dois empates. No segundo tempo, Brazão ainda defendeu um pênalti, mas viu a vitória escapar no fim.

Os dois times voltam a campo pela competição estadual no meio de semana pela quarta rodada. O Santos terá o clássico com o Corinthians pela frente na Vila Belmiro na quinta. No mesmo dia, a equipe de Campinas visita o Velo Clube, em Rio Claro.

Em busca da reabilitação após a derrota para o Palmei-



Barreal comemora o gol do Santos contra o Guarani, em Campinas

ras, o técnico Juan Pablo Vojvoda teve uma baixa de última hora, pouco antes do embarque da equipe para Campinas, na noite de sábado. Gabigol acabou sendo sacado da partida por causa de uma tendinite. A comissão técnica optou por preservá-lo.

No primeiro tempo, o Santos controlou o ritmo e teve as melhores oportunidades. Na volta do intervalo, o Guarani teve um pênalti a seu favor, mas perdeu. Na sequência, em um lançamento, Willian Arão encontrou Vini Lira. Ele cruzou e Barreal escorou para fa-

zer 1 a 0 para o Santos.

Com a vantagem, a estratégia de Vojvoda foi recuar o time para explorar os contra-ataques. O Santos, porém, foi penalizado. Em um escanteio, Kewn completou de cabeça e empatou a partida aos 52 minutos. ●

O MELHOR DA TV

- FUTEBOL

 - **Campeonato Inglês**
Brighton x Bournemouth
17h / ESPN
 - **Campeonato Espanhol**
Elche x Sevilla
17h / ESPN4
 - **Copa São Paulo**
Palmeiras x Ibrachina
18h / CazéTV
São Paulo x Botafogo
21h / Xsports
- BASQUETE

 - **NBA**
Oklahoma C.T. x C. Cavaliers
16h30 / ESPN2
Dallas Mavericks x New York Knicks
19h / ESPN4
Boston Celtics x Detroit Pistons
22h / ESPN4
- FUTEBOL AMERICANO

 - **College Football Playoff National Championship**
Miami x Indiana
21h30 / ESPN3

Crise

Casares avalia renúncia para manter direitos políticos no São Paulo

Após o impeachment, presidente afastado corre o risco de ser retirado também de órgão consultivo caso sofra um novo revés

LEONARDO CATTO

Júlio Casares não tem uma saída fácil na situação em que se encontra no São Paulo. Afastado pelo Conselho Deliberativo por impeachment, ele avalia a renúncia, em meio ao procedimento. Seria uma forma de não ter uma nova derrota, desta vez na assembleia de sócios, e uma tentativa de não perder direitos políticos no clube.

Se Casares for destituído definitivamente pela assembleia, ele perde a posição no Conselho Consultivo, composto por ex-presidentes e ex-presidentes do Conselho Deliberativo.

Nesse cenário, ele pode ficar inelegível por até dez anos. Ainda seria vetada a sua participação como diretor na próxima gestão, que inicia em 2027 a partir da eleição deste ano.

Se afastado em definitivo, Casares até pode retomar sua posição como conselheiro e continuar sócio. Entretanto, o afastamento poderia servir de base para que a Comissão de Ética do Conselho Deliberativo o excluísse do órgão.

Caso opte pela renúncia, Casares poderia voltar ao Conselho Deliberativo, continuar sócio e até mesmo se candidatar em 2029 ou ser diretor na próxima gestão.

Nos bastidores do clube, é reconhecido que, mesmo que

continuasse na presidência, não teria mais poderes na gestão. O último mês foi marcado pelo derretimento da coalizão que sustentava seu mandato.

Casares esteve isolado na reunião do Conselho Deliberativo que votou o processo de impeachment. Ele teve um momento para apresentar sua defesa e alegou ser vítima de acusações sem provas.

Disse que, até então, não teve ampla defesa e relatou ter sofrido ameaças, registradas em boletim de ocorrência. O acusado virou acusador ao fazer uma referência indireta a conselheiros que teriam familiares empregados no clube, em uma ilação de que o processo estava cercado por conflito de interesses.

Sair ou ficar?
Se renunciar, ele pode até mesmo se candidatar em 2029 ou ser diretor na próxima gestão

Na avaliação de conselheiros ouvidos pela reportagem do **Estado**, o discurso gerou comoção e certo convencimento. Tanto que uma projeção mais otimista da oposição, antes da votação, chegou a apontar para 203 votos favoráveis ao afastamento. A aprovação veio com 188.

DISTANTE. O vice Harry Massis Júnior, que assumiu interinamente e deve completar o ano no cargo também não tem grande força política. Ele admitiu estar distante das discussões do São Paulo, mas fez um

pronunciamento defendendo a união pelo bem do clube.

Massis Júnior foi eleito como vice-presidente desde o primeiro mandato de Casares, iniciado em 2021. Ele se reelegeu junto do mandatário em 2023, após a gestão articular a volta da reeleição ao clube, junto do Conselho Deliberativo.

Ele é conselheiro vitalício e sócio do clube desde 1964. Aos 80 anos, Massis Júnior tem no currículo outras funções na diretoria são-paulina. Como empresário, o presidente interino é dono do Hotel Massis, na Rua da Consolação, em São Paulo.

Massis Júnior integra o Vanguarda Tricolor, que deixou a coalizão da gestão de Júlio Casares. É o mesmo grupo de Marcelo Pupo, ex-presidente do Conselho Deliberativo e que foi aliado do ex-presidente Leco.

Em conquistas importantes, o dirigente fazia parte das gestões são-paulinas. Nos Mundiais de 1992 e 1993, ele atuou como diretor-adjunto administrativo. Já entre 2001 e 2002, foi diretor-adjunto de futebol no título do Torneio Rio-São Paulo de 2001.

O presidente interino se posicionou ainda antes da votação sobre o impeachment de Casares. Ao site GE, ele disse que votaria pela aprovação do afastamento do presidente Casares.

Assim como uma permanência de Casares, a gestão de Harry Massis Júnior é vista internamente no clube como fraca. ●

Tênis

Tenista interrompe jogo, em Melbourne, e ajuda boleira que desmaiou com calor

Um gesto de atenção transformou um momento de susto em alívio no Australian Open. Na partida contra Ekaterina Alexandrova, a turca Zeynep Sonmez interrompeu o jogo ao perceber que uma boleira passava mal em quadra por causa do calor e acabou desmaiando, em Melbourne. O incidente aconteceu quando os termômetros marcavam 28 °C. Sonmez se aproximou ao notar que a boleira demonstrava sinais de mal-estar e pediu que ela se sentasse e bebesse água. No caminho, ela acabou desmaiando e foi amparada pela jogadora. ●

DAVID GRAY / AFP



Tênis 2

João Fonseca estreia hoje no Australian Open contra o americano Eliot Spizzirri

O brasileiro João Fonseca, de 19 anos, estreia hoje no Australian Open de 2026. Ele enfrenta o americano Eliot Spizzirri, na primeira rodada da chave de simples do Grand Slam. João entra em quadra por volta das 23h30 (de Brasília). Eles farão o segundo jogo da 1573 Arena, depois do confronto entre o italiano Luciano Darderi e o chileno Cristian Garin. Será a segunda participação de Fonseca no Australian Open. Em 2025, ele parou na segunda rodada. ●

MARTIN KEEP / AFP



Futebol

Dono do time de Messi revela desejo de disputar a Libertadores: 'É um sonho'

Jorge Mas, um dos proprietários do Inter Miami, falou sobre o desejo de disputar a Copa Libertadores. Em entrevista ao jornal *Olé*, o dono da equipe onde atua Lionel Messi revelou que já se reuniu com a Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) para tratar do tema. "Eu quero jogar a Libertadores, já disse isso publicamente. Eu acredito que os campeões da MLS, assim como os da Liga Mexicana, são merecedores de uma vaga", disse. Na última temporada, o Inter Miami conquistou o título da MLS, o primeiro desde a sua fundação em 2018. ●

Fórmula 1

Ferrari anuncia troca de engenheiro de Hamilton

A Ferrari divulgou, na sexta-feira, que o piloto Lewis Hamilton terá um novo engenheiro de corrida na temporada de 2026 da Fórmula 1. Riccardo Adami, que antes acompanhava o britânico de 41 anos, fará parte da academia da escuderia italiana.

A medida acontece depois de um ano ruim de Hamilton na categoria, seu primeiro na Ferrari. Ele terminou a temporada sem conquistar nenhum

pódio ao longo de 24 GPs, algo inédito na sua carreira.

O ano de 2025 também ficou marcado por momentos de tensão entre Lewis e Adami, que se desentenderam e discutiram em algumas corridas da última temporada. Agora, o italiano Riccardo Adami ocupará o cargo de gerente da academia de pilotos da Ferrari e do departamento de testes de carros anteriores. ● **VICTOR FARDIN**

LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!

TEL.: (11) 5033-2000
(11) 98200-1400

APROVEITEM AS NOSSAS SUPER OFERTAS!!

Suvinil
Suvinil-Piso 18l "Cores"
Cód. 2496700
De: 429,90
Por: 349,90
Desconto -18%
Envio 80,00

Suvinil
Suvinil-Piso 18l "Cores"
Cód. 2496700
De: 429,90
Por: 349,90
Desconto -18%
Envio 80,00

AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS

R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
De Segunda a Sexta-feira, das 6h30 às 21h30;
Sábado, das 7h às 21h;
Domingo e Feriado, das 8h às 20h.

Ofertas válidas de 19/01/2026 a 25/01/2026 ou enquanto durarem os estoques. Preços FOB. Imagens meramente ilustrativas. Não acompanham os objetos decorativos, os acessórios e os metais. A loja reserva-se o direito de corrigir eventuais erros gráficos. Condição de pagamento para produtos deste anúncio - à vista, retira. Dinheiro - cheque.

PIX VISA

SAC (11) 5033-2020 VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br



Geologia

Impacto cósmico criou campo de vidros que vai de Minas Gerais até o Piauí

— Pela 1.^a vez, foi identificado um campo de tectitos no Brasil; evento que gerou vidros naturais teria ocorrido há cerca de 6,3 milhões de anos

JOSÉ TADEU ARANTES
AGÊNCIA FAPESP

Pesquisadores identificaram, pela primeira vez no Brasil, um campo de tectitos, vidros naturais formados pelo impacto de alta energia de corpos extraterrestres contra a superfície da Terra. As estruturas, batizadas de geraisitos, em homenagem ao Estado de Minas Gerais onde foram inicialmente encontradas, constituem um novo campo de espalhamento (strewn field), ampliando o ainda incompleto registro de impactos na América do Sul.

A descoberta foi descrita em artigo publicado na revista *Geology* por uma equipe liderada pelo geólogo Álvaro Penteado Crósta, professor titular sênior do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em colaboração com geólogos do Brasil, Europa, Oriente Médio e Austrália.

Só cinco grandes campos de tectitos eram reconhecidos no planeta: Australásia, Europa Central, Costa do Marfim, América do Norte e Belize. O campo brasileiro passa a integrar esse grupo.

Os geraisitos foram localizados inicialmente em três municípios do norte de Minas – Taiobeiras, Curral de Dentro e São João do Paraíso –, numa faixa com cerca de 90 km de extensão. Desde a submissão do artigo, novas ocorrências foram registradas também na Bahia e, mais recentemente, no Piauí, ampliando a área conhecida para mais de 900 km de extensão longitudinal, diz Crósta.

“Esse crescimento da área de ocorrência é totalmente compatível com o que se observa em outros campos de tectitos no mundo. O tamanho do campo depende dire-

tamente da energia do impacto, entre outros fatores”, explica o pesquisador.

Até julho de 2025, os autores reuniram cerca de 500 espécimes, número que já ultrapassa agora 600 com os achados mais recentes. Os fragmentos variam de menos de 1 g até 85,4 g, com tamanhos que chegam a cerca de 5 cm no maior eixo. As formas são típicas de tectitos aerodinâmicos: esféricas, elipsoidais, em gotas, discoides, em halteres ou torcidas.

Embora negros e opacos à primeira vista, os geraisitos tornam-se translúcidos sob luz intensa, exibindo coloração verde-acinzentada, distinta dos moldavitos europeus, historicamente usados como joias desde a Idade Média por sua característica cor verde intensa. As superfícies escuras são marcadas por muitas pequenas cavidades. “Essas pequenas cavidades são vestígios de bolhas de gás que escaparam durante o rápido resfriamento do material fundido durante a viagem pela atmosfera, processo também observado em lavas vulcânicas, mas especialmente característico de tectitos”, informa Crósta.

As análises geoquímicas mostram que os geraisitos têm alto teor de sílica (SiO₂), entre 70,3% e 73,7%. Os teores combinados de óxidos de sódio (Na₂O) e potássio (K₂O) variam entre 5,86% e 8,01%, ligeiramente superiores aos observados em outros campos de tectitos. Foram identificadas pequenas variações em elementos-traço, como cromo (10-48 partes por milhão) e níquel (9-63 ppm), indicando que o material original não era completamente homogêneo.

BAIXO TEOR DE ÁGUA. Inclusões raras de lechatelierita, uma forma de sílica vítrea pro-

O geraisitos têm formas típicas de tectitos: esféricas, elipsoidais, em gotas, discoides, em halteres ou torcidas

duzida em temperaturas extremas, reforçam a origem por impacto. “Um dos critérios decisivos para classificar o material como tectito foi o baixíssimo teor de água, medido por espectroscopia no infravermelho: entre 71 e 107 ppm. Para comparação, vidros vulcânicos como a obsidiana costumam conter de 700 ppm a 2% de água, enquanto tectitos são bem mais secos.”

“Essas pequenas cavidades (nos vidros) são vestígios de bolhas de gás que escaparam durante o rápido resfriamento do material fundido na viagem pela atmosfera”
Álvaro Penteado Crósta
Geólogo

A datação feita pela relação entre isótopos de argônio (⁴⁰Ar/³⁹Ar) indica que o evento ocorreu há cerca de 6,3 milhões de anos, no final do Mioceno. “A idade de 6,3 milhões de anos deve ser interpretada como idade máxima, pois parte do argônio pode ter sido herdada das rochas extremamente antigas que serviram de alvo ao impacto”, diz o pesquisador.

ONDE ESTÁ A CRATERA? Até o momento, nenhuma cratera associada foi identificada. Segundo Crósta, e isso não é incomum: dos seis grandes campos clássicos de tectitos, apenas três têm crateras conhecidas. No maior deles, o da Australásia, a cratera é hipoteticamente oceânica. No Brasil, a geoquímica isotópica aponta que o material fundido tem origem em crosta continental arqueana, com idades de 3,0 e 3,3 bilhões de anos.

Isso direciona a busca para o cráton (porção antiga e geologicamente estável da crosta continental) do São Francisco, uma das regiões mais antigas do continente sul-americano. “A assinatura isotópica indica uma rocha-fonte continental, granítica, muito antiga. Isso reduz bastante o universo de áreas candidatas”, afirma Crósta. Métodos aerogeofísicos, como levantamentos magnéticos e gravimétricos, poderão no futuro revelar anomalias circulares associadas a uma cratera enterrada ou erodida.

Embora ainda não seja possível estimar com precisão o tamanho do corpo impactante, os pesquisadores consideram improvável que tenha sido pequeno. A grande quantidade de material fundido e a ampla área de espalhamento indicam um impacto de energia significativa, ainda que menor do que o evento responsável pelo campo da Australásia, que se estende por milhares de quilômetros.

A equipe trabalha com modelagem matemática de impactos, buscando estimar parâmetros como energia liberada, velocidade, ângulo de entrada e volume de rocha fundida, à medida que novos dados sobre a distribuição espacial dos geraisitos sejam obtidos. A descoberta dos geraisitos preenche uma lacuna importante no registro de impactos na América do Sul, onde são conhecidas cerca de nove grandes estruturas de impacto, quase todas muito mais antigas e localizadas no Brasil. Também reforça a ideia de que tectitos podem ser mais comuns do que se supunha, mas frequentemente passam despercebidos ou são confundidos com vidros comuns.

Para combater interpretações sensacionalistas sobre impactos cósmicos, Crósta mantém, com alunos de graduação, o perfil @defesaplanetaria no Instagram, dedicado à divulgação científica e diferenciando riscos reais de especulações irresponsáveis acerca de meteoritos e asteroides. Os impactos foram muito frequentes no período de formação do Sistema Solar, quando havia uma grande quantidade de detritos espalhados e as órbitas planetárias ainda não estavam perfeitamente definidas, com os grandes corpos migrando de uma posição a outra e projetando os corpos menores em várias direções. Hoje, com o sistema estabilizado, os impactos são incomparavelmente menos frequentes. ●

B3 Caso Master.

Fundo ligado a ex-sócio de Vorcaro tem gasto de milhões com advogados sem comprovar despesas

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Pacote americano Pouso suave

Tarifaço de Trump tem impacto moderado na economia dos EUA

Resiliência é justificada pelo aumento de produtividade e mais investimentos em inteligência artificial, além do recuo na magnitude das barreiras comerciais

LUCIANA DYNIEWICZ

Principal marca econômica do primeiro ano do segundo mandato de Donald Trump, as tarifas sobre importações geraram incertezas, mas não chegaram a causar o impacto negativo esperado por economistas. A atividade econômica nos Estados Unidos desacelerou, mas de forma suave. A inflação chegou a recuar, apesar de seguir acima da meta – de 2%.

“O governo chegou gerando muito ruído com a agenda protecionista. A economia sentiu

os impactos, mas os efeitos não foram dramáticos a ponto de causarem danos significativos ao longo de 2025”, diz o economista Silvio Campos Neto, sócio da Tendências Consultoria. “Havia visões mais pessimistas no começo do ano.”

O pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre/FGV) e do banco BTG Pactual, Samuel Pessôa, afirma que “não dá pra dizer que a economia americana esta indo mal”. “As tarifas afetaram menos a inflação do que se imaginava. O repasse para os preços

está acontecendo lentamente.”

Na análise do economista Tomás Urani, do Santander, há sinais de que a economia es-

Acima da meta de 2% Inflação nos Estados Unidos recuou no ano passado para 2,7% ante os 2,9% registrados em 2024

tá desacelerando – em parte porque o ano começou com o juro em patamar elevado –, apesar de ela ter se mostrado

resiliente. “Não é um cenário de recessão. É mais de um pouso suave.”

RESILIÊNCIA. O BTG Pactual projeta que o PIB dos EUA tenha crescido 2,2% no ano passado, após uma alta de 2,8% em 2024. A inflação, cujo dado de 2025 já foi divulgado, recuou dos 2,9% de 2024 para 2,7%.

A resiliência da economia americana pode ser explicada por um aumento da produtividade, pelo crescimento dos investimentos em inteligência artificial (IA) e pelo fato de

Trump ter voltado atrás na magnitude das tarifas. Os especialistas apontam, no entanto, que, no longo prazo, a tendência é de deterioração do cenário econômico.

A atividade econômica nos EUA começou 2025 fraca, após empresários terem se antecipado à implementação das tarifas – que encareceria as mercadorias – e adquirido estoques antes mesmo da posse de Trump. Isso fez com que o consumo caísse no primeiro trimestre, puxando o PIB para baixo.

Conforme os meses foram passando e as tarifas de importação foram sendo negociadas, o PIB se recuperou. Também ajudou a alavancar a economia a aprovação de um pacote de corte de impostos em julho, que impulsionou o consumo.

Entre as medidas do pacote estão a isenção de imposto de renda sobre gorjetas e horas extras e o aumento da isenção do imposto sobre herança.●

INVESTIMENTO EM IA AJUDA PIB DOS EUA A CRESCER, MESMO EM RITMO MENOR. PÁG. B2

LEILÃO DE MATERIAIS EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PARA FÁBRICA DE DOCES E PIRULITOS

OPORTUNIDADE PARA AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DA FÁBRICA AÇUMEL



»» 23/01 ÀS 15H • ONLINE ««

Os bens estão localizados na Rua Alto Belo, nº 480 – Vila Antonieta, São Paulo/SP. As visitas ocorrerão de 19 a 22/01, mediante agendamento prévio com o Sr. Vagno, pelos contatos: (11) 98471-8585 / vagnol0@uol.com.br ou Alfredo (11) 98339-1100 / pugliesepericias@uol.com.br. Os interessados deverão entrar em contato com antecedência mínima de 1 (um) dia da data de preferência para realização do agendamento. O agendamento para retirada dos materiais deverá ocorrer após o 6º dia útil da data da venda efetiva, mediante contato com o responsável informado acima. Os materiais deverão ser retirados no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir do 6º dia útil após a venda efetivada. CONSULTE EDITAL E CONDIÇÕES DE VENDA COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

O acordo Mercosul-UE contra a maré do protecionismo

ARTIGO

Cláudio Adilson González
Economista e diretor-presidente da Vértice Macroeconomia, foi cofundador da MCM Consultores, consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

O comércio internacional é uma das mais poderosas alavancas de crescimento econômico. Ao permitir que países se especializem de acordo com suas vantagens comparativas, o livre comércio amplia a produtividade, reduz custos e eleva o bem-estar agregado. Seus benefí-

cios, porém, vão além de preços mais baixos: a maior concorrência estimula a inovação, facilita a difusão tecnológica e integra economias a cadeias globais de valor, com efeitos dinâmicos sobre o crescimento de longo prazo. Apesar dessas virtudes amplamente reconhecidas pela teoria econômica, o mundo real impõe restrições significativas à abertura comercial. Os ganhos do livre comércio tendem a ser difusos, enquanto as perdas concentram-se em setores específicos, politicamente organizados. Essa assimetria alimenta pressões protecionistas recorrentes. Nos últimos anos, a essas forças domésticas somaram-se preocupações geopolíticas e de segurança nacional, trans-

formando o comércio em instrumento explícito de disputa estratégica. Tarifas, subsídios e barreiras não tarifárias voltaram ao centro das políticas econômicas, frequentemente sob o argumento de proteção ao emprego ou à soberania produtiva.

Acordo contribui para diversificar parceiros comerciais e reduz risco de ter que escolher um lado entre EUA e China

Esse movimento ganhou força com a adoção de políticas protecionistas pelas principais economias, em especial nos Estados Unidos, onde tarifas pas-

saram a ser usadas como mecanismo de barganha política. O resultado tem sido a fragmentação do comércio global, o enfraquecimento das regras multilaterais e a elevação da incerteza quanto a investimentos e decisões produtivas. Paradoxalmente, ao tentar proteger setores específicos, o protecionismo acaba reduzindo a eficiência econômica e o crescimento potencial, inclusive nos países que o adotam. Artigo recente da revista *The Economist* mostra que as tarifas impostas por Donald Trump prejudicaram até mesmo setores industriais que se pretendia favorecer. É nesse contexto adverso que o acordo entre o Mercosul e a União Europeia deve ser avaliado. Longe de ser um acordo ideal, ele carrega excessos de

salvaguardas, longos períodos de transição e concessões assimétricas, sobretudo na área agrícola. Ainda assim, do ponto de vista econômico, o acordo cria uma âncora institucional relevante, reduz incertezas regulatórias e amplia o acesso a um mercado que reúne mais de 700 milhões de consumidores, estimulando investimentos e maior integração produtiva. Sob a ótica geopolítica, num cenário de erosão da cooperação internacional e do multilateralismo, o significado do acordo é ainda maior. Ele contribui para diversificar os parceiros comerciais do Brasil e reduz o risco de o País ficar preso à armadilha de ter que escolher um lado na crescente rivalidade comercial entre Estados Unidos e China. ●

Pacote americano Pouso suave

Investimento em IA ajuda PIB dos EUA a crescer, mesmo em ritmo menor

Cenário, porém, é incerto, pois mercado de trabalho está aos poucos esfriando e consumidor não se mostra muito otimista

LUCIANA DYNIEWICZ

Embora esteja em desaceleração, a economia dos Estados Unidos cresce e um fator importante para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) foram os investimentos em inteligência artificial (IA). “Há muito dinamismo em inovação tecnológica nos EUA, e o ciclo atual tem sido puxado por investimento em IA. Uma parte significativa dos investimentos ocorreram por conta disso”, diz o economista Tomás Urani, do Santander. Para Samuel Pessôa, do Ibre, os investimentos em IA devem aumentar a produtividade nos próximos anos, mas ainda não é possível saber em qual magnitude. Ainda assim, a produtividade nos EUA já vem crescendo. “Essa atividade mais forte no segundo semestre não vem de um mercado de trabalho

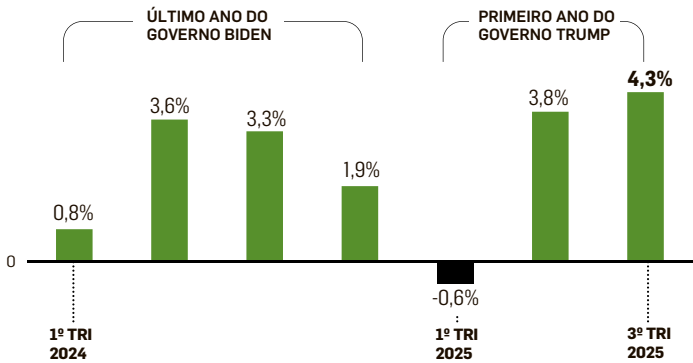
muito forte. Isso sugere, portanto, que a produtividade melhorou um pouco.” De fato, o mercado de trabalho vem perdendo ímpeto, ainda que lentamente. Trump começou seu mandato com uma taxa de desemprego em 4% e terminou 2025 com a desocupação em 4,4%. Segundo os economistas, os empresários estão mais inseguros para contratar diante do tarifaço ao mesmo tempo em que a oferta de mão de obra diminuiu devido às políticas anti-imigrantes. “O emprego está esfriando claramente. Até por isso tem a pressão (*de Trump*) para que o Fed (*Federal Reserve, o banco central dos EUA*) corte o juro”, diz Campos Neto, da Tendências. “O mercado de trabalho esfria quando há insegurança e incerteza, e as políticas migratórias têm causado ruído em setores mais intensivos em mão de obra, como na construção civil e no comércio”, acrescenta. Essa deterioração lenta no mercado de trabalho e a incerteza causada pelo tarifaço se refletem no otimismo do consumidor. Em janeiro do ano passado – mês da posse de Trump –, o indicador que mensura a con-

1 ANO DE TRUMP

PIB subiu, desemprego cresceu e inflação teve leve queda

Atividade econômica

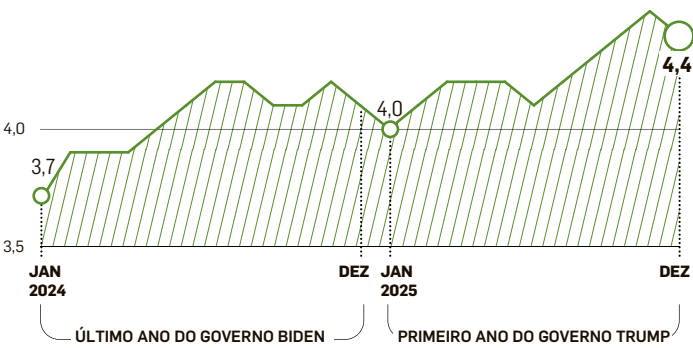
Variação do PIB na comparação com o trimestre anterior



Sem trabalho

Parcela de americanos sem emprego cresceu em 2025

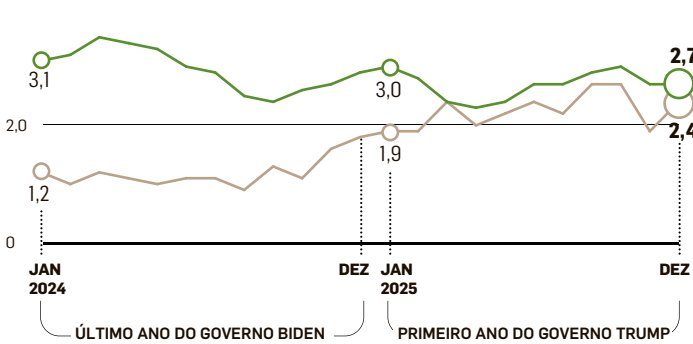
EM PORCENTAGEM*



Preços

Inflação terminou 2025 um pouco abaixo do patamar do começo do ano

INFLAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES, EM PORCENTAGEM* — GERAL — ALIMENTAÇÃO EM CASA



*DADO DE OUTUBRO/2025: INDISPONÍVEL

FONTES: U.S. DEPARTMENT OF COMMERCE; U.S. DEPARTMENT OF LABOR / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

fiança do americano na economia estava em 71,7 pontos. Em dezembro, havia caído para 52,9, o que significa uma retração de 35,5%, de acordo com pesquisa feita pela Universidade de Michigan.

COMIDA EM CASA. A preocupação com os preços ocorre sobretudo com os da alimentação em casa. De janeiro a dezembro, a inflação acumulada em 12 meses desse item passou de 1,9% para 2,4%. No mesmo período, a inflação geral caiu de 3% para 2,7%.

Os economistas afirmam que têm tido dificuldade para projetar a dinâmica inflacionária americana. Urani destaca que o patamar da inflação hoje é inferior ao que se estimava em abril, mês em que Trump anunciou o pacote de tarifas sobre importações. À época, as projeções indicavam que a inflação poderia encerrar o ano ao redor de 3,5%. O repasse mais lento nos preços ao consumidor e a negociação de tarifas com os países afetados estão entre as possíveis explicações por trás da inflação mais baixa do que o esperado.

Emprego esfria
Trump começou seu mandato com uma taxa de desemprego em 4% e 2025 fechou com ela em 4,4%

O economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, ainda alerta sobre o risco de estouro da possível bolha da inteligência artificial. Em 2025, o mercado acionário americano cresceu de modo importante impulsionado pelas empresas desse segmento. O S&P 500 (índice que reúne as 500 maiores empresas do mundo listadas na Bolsa de Nova York e na Nasdaq) subiu 34% no ano. ●

● Sistema financeiro ● Caso Master

Fundo ligado a ex-sócio do Master gasta milhões com advogados sem contratos

Fundo GSR, da corretora Trustee, de Maurício Quadrado, também recebeu recursos da Reag, investigada pela PF

JENNE ANDRADE
GABRIEL BALDOCCHI

Um fundo administrado pela corretora Trustee, que pertence a Maurício Quadrado, ex-sócio do Banco Master, chama a atenção por ter registrado uma dívida de R\$ 122 milhões com advogados e outra de R\$ 10,7 milhões com consultoria sem ter apresentado documentos que comprovem os serviços prestados.

Procurada, a Trustee diz ter cobrado as informações dos assessores legais do fundo, responsáveis por enviar essa documentação. Questionada pela reportagem sobre quem são esses assessores legais, a empresa não respondeu até a publicação dessa reportagem. A defesa de Daniel Vorcaro, presidente do Banco Master, por sua vez, diz não ter relação com o fundo, enquanto a Reag não se manifestou.

Chamado “GSR”, o fundo da Trustee tinha até setembro do ano passado, dado mais recente, um patrimônio de R\$ 3 bilhões e apenas um cotista: um outro fundo de investimento chamado “Astralo 95”, segundo levantamento feito por Einar Rivero, sócio-fundador da consultoria Elos Ayta.

O Astralo 95 é administrado pela ReagTrust e investigado pela Polícia Federal por fazer parte de uma cadeia de fundos supostamente usada para transações fraudulentas. Na prática, todo o dinheiro do GSR vem do fundo Astralo. A Trustee, assim como a Reag, também foi alvo da Operação Carbono Oculto, que apurava utilização de fundos por organizações criminosas. Procurada, a Reag não se pronunciou até a publicação dessa reportagem.

Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, o Astralo, ao lado de outros três fundos, também foi um dos veículos da Reag que transferiram recursos para o Master quando o banco enfrentava problemas de liquidez. Os aportes somaram mais de R\$ 1,2 bilhão por meio de aplicações em Certificados De Depósitos Bancários (CDBs) do Master. Procurado, o Master também não se manifestou.

Já Maurício Quadrado, dono da

Trustee, tem um longo histórico no mercado financeiro. Foi sócio da corretora Planner de 2007 a 2020, quando saiu e fundou a Trustee, inicialmente chamada “Planner Trustee”. Pouco depois se juntou a Daniel Vorcaro no Master, onde permaneceu como sócio até meados de 2024.

Em novembro do ano passado, o Master foi liquidado pelo Banco Central em meio a uma “grave crise de liquidez” e Vorcaro passou a ser investigado por gestão fraudulenta e venda de carteiras de crédito supostamente falsas ao Banco de Brasília (BRB).

SEM COMPROVANTES. Na demonstração financeira de 2024, última disponível, os auditores do GSR não conseguiram acesso à documentação necessária para comprovar a origem e destino dos gastos com advogados e consultores. Por isso, não puderam atestar a veracidade das informações financeiras fornecidas pelo fundo. “Não nos foram fornecidas as documentações sobre as referidas despesas, não sendo possível obter evidências de auditoria apropriadas e suficientes para concluirmos sobre a adequação dessas despesas”, disse a RSM Auditores, em relatório incluído nas demonstrações financeiras da Trustee.

Cobrança
A Trustee, de Quadrado, gastou R\$ 122 milhões com advogados, sem apresentar comprovantes

André Camara, sócio da área societária do escritório Benício Advogados, aponta que a falta de documentação, em si, já emite um sinal de alerta, independentemente da magnitude da cifra em questão. O motivo é que, sem comprovação documental, esse capital pode acabar sendo utilizado para outro fim.

“A inexistência ou indisponibilidade de documentos que justifiquem despesas de um fundo configura falha grave de governança”, afirma. “Além disso, a classificação genérica da despesa, sem detalhamento sobre escritórios contratados, natureza dos serviços, processos vinculados ou contratos firmados, não atende aos padrões regulatórios de informação adequada aos cotistas.”

Além dos valores em aberto com advogados e consultoria, o fundo também registrou na documentação financeira uma aquisição de R\$ 792,3 milhões em di-

reitos creditórios – como ações judiciais e precatórios –, mas não mensurou qual seria o valor justo desses ativos. Ou seja, quanto o GSR efetivamente ganharia com essa carteira de crédito, como determina a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

RESSARCIMENTOS DO FGC. O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) informou que, até as 13 horas de ontem, 150 mil investidores haviam finalizado a solicitação para receber o reembolso de valores aplicados no Banco Master. Os pagamentos começam hoje, dois meses depois de o Banco Central decretar a liquidação da instituição, em 18 de novembro.

Ao todo, foram registrados cerca de 369 mil pedidos por meio do aplicativo do FGC, de um total de 800 mil investidores que podem solicitar a garantia. Segundo o FGC, o seu aplica-



MIGUEL SCHINCARIOL / AFP

Investigada pela Polícia Federal, a Reag foi liquidada pelo Banco Central

tivo operava normalmente, embora com lentidão pontual, por causa do volume de acessos.

Os pagamentos a investidores que aplicaram em CDBs e outros produtos cobertos do Banco Master, Banco Master de Investimento e Letsbank começaram no sábado. O valor total a ser pago em garantias soma R\$ 40,6 bilhões, o que torna este o maior processo de ressarcimento já conduzido

pelo FGC.

Pessoas físicas podem solicitar valores de até R\$ 250 mil por meio do aplicativo oficial do FGC. No caso das pessoas jurídicas, o procedimento deve ser feito exclusivamente pelo site. Concluída a etapa, a transferência é realizada em até dois dias úteis, sempre em conta bancária de titularidade do próprio credor. ● COLABOROU CÍCERO COTRIM/BRASÍLIA

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

CARNIVAL COM
TODA A FAMÍLIA!

Deixe a agitação das multidões para trás e venha viver dias inesquecíveis no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500! De 13 a 18 de fevereiro, desfrute de um feriado especial com atividades para toda a família.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



Henrique Meirelles

Coragem de ser independente

“A principal qualificação de um presidente de banco central é a coragem”. A frase é de Allan Meltzer, grande economista americano, meu amigo. Jerome Powell, presidente do Federal Reserve, terá de demonstrar coragem diante da pressão exercida pelo presidente Donald Trump, que deve durar até o fim de seu mandato como chairman, em maio. Até agora, Powell tem se saído bem e, em consequência, atraído uma onda de apoio a si e ao Fed. Powell agiu corretamente ao responder na semana passada a críticas e atitudes de Trump, que discorda de sua política mo-

netária, procura desgastá-lo publicamente e intimidá-lo. Agiu como um presidente de banco central deve agir quando sua autoridade é questionada. No embate, a vantagem até agora é de Powell e do Fed. O mercado financeiro ficou ao lado de Powell, ressaltando a importância da independência do Fed para a economia americana. Os três últimos presidentes do Fed – Allan Greenspan, Ben Bernanke e Janet Yellen – deixaram seu silêncio respeitoso para divulgar uma carta de apoio a Powell e à importância do respeito à independência do Fed. Tal movimento se justifica. O Fed é independente desde 1951.

A economia e o sistema financeiro americanos estão assentados sobre a premissa de que o Fed é independente, decide sobre a taxa de juros a cada 45 dias com

A economia e o sistema financeiro dos EUA estão assentados sobre a independência do Fed

base nos melhores dados sobre a situação da economia, sempre para manter a inflação sob controle e garantir a estabilidade da economia. As atitudes de Trump des-

toam da tradição de respeito a esse sistema. Apesar do barulho, o resultado foi amplamente favorável ao Fed. Nunca sua independência foi tão valorizada. O mercado sabe que a taxa de juros é transitória, mas respeitar esse arranjo institucional é condição essencial para a estabilidade da economia americana e mundial. No ano passado, escrevi aqui que o problema real acontecerá em maio, quando termina o mandato de Powell. O presidente poderá indicar um chairman do Fed disposto a fazer suas vontades. Os chairmen do Fed que fizeram o que os presidentes mandaram colaboraram para jo-

gar o país em fases de alta inflação e baixo crescimento. Na última dessas ocasiões, na década de 1970, o chairman do Fed Arthur Burns atendeu aos pedidos do presidente Nixon para manter uma taxa de juros artificialmente baixa. Para retomar o controle da inflação foi necessário que Paul Volcker, chairman nomeado pelo presidente Jimmy Carter, tivesse coragem para elevar os juros a 20% ao ano e aguentar as críticas. A coragem, como a demonstrada atualmente por Jerome Powell, é a única saída. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E
EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Fórum Econômico Mundial 2026 Agenda

Geopolítica e dívida dos países são o foco em Davos

.....
DAVOS
.....

Mercado pela piora geopolítica

no mundo e pelo temor de bolha na inteligência artificial, o Fórum Econômico Mundial começa hoje em Davos, na Suíça, com

os participantes mais temerosos dos rumos da economia mundial, inclusive com uma crise da dívida de países desenvolvidos e

emergentes no radar. Em 2025, mesmo com as tarifas impostas por Donald Trump, o PIB mundial cresceu 3,3%, mostrando força. Mas a situação geopolítica piorou, com a queda de Nicolás Maduro na Venezuela e as novas ameaças da Casa Bran-

ca à Groenlândia. Assim, a geopolítica é o fator que mais preocupa os participantes do Fórum no curto prazo, conforme o Relatório de Riscos Globais 2026, que ouviu 1300 líderes de governos, investidores e empresários. ● AL-

TAMIRO SILVA JUNIOR/ENVIADO ESPECIAL

Marcas&Consumidores
10 Anos.

A identidade visual mudou.

Mas a credibilidade e os assuntos que realmente interessam sobre as estratégias das marcas, em diferentes segmentos da economia, continuam em 2026.



M(&)C
Marcas &
Consumidores
com João Faria

Foto: Werther Santana

Realização

a rádio das melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2026

Apoio

ESTADÃO

Patrocínio

GPA
Grupo Pão de Açúcar

Boletins de segunda a sexta, às 7h30 e 20h.

Sábados, às 10h, versão estendida da coluna, trazendo entrevistas inéditas com os principais profissionais de marketing do mercado publicitário brasileiro.





ESTADÃO

GUIA GRATUITO

ONDE
→ INVESTIR
EM 2026

Confira orientações práticas e informações estratégicas para investir melhor em um ano cheio de incertezas

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o material gratuitamente!



DTT Treinamento e Consultoria Ltda.
Sociedade Simples LTDA. - CNPJ nº 07.865.954/0001-06
Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

São convidados os senhores quotistas da **DTT Treinamento e Consultoria Ltda.**, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, localizada à Av. Churci Zaidan, 1240, 10º andar, Vila São Francisco, CEP 04711-130, São Paulo, SP, às 12h00, no dia 26 de janeiro de 2026, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: **(a)** deliberação sobre o balanço mensal de dezembro do exercício de 2025; **(b)** deliberação sobre o balanço consolidado de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2025; **(c)** deliberação sobre a distribuição desproporcional dos lucros no exercício de 2025, especialmente aqueles referentes aos resultados de dezembro de 2025 e saldos residuais de meses anteriores; **(d)** ratificação das decisões da AGO anterior de 18.12.25, aplicáveis, no que couber, também aos lucros e pagamentos de competência dezembro de 2025. São Paulo, 15 de janeiro de 2026. Marcelo Natale Rodriguez - Sócio Administrador.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE MOCOCA - CNPJ nº 54.139.852/0001-93
- Registro Sindical nº 46.000.00008506/00-96. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO** - O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Mococa, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os associados em dia com suas obrigações estatutárias para participarem da eleição para renovação da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Delegados Representantes junto à Federação e respectivos suplentes, para o mandato de **28/05/2026 a 27/05/2031**. A eleição será realizada nos dias **15 e 16 de abril de 2026**, no horário das **07h às 17h**, com uma urna fixa na sede do Sindicato e urnas itinerantes nos locais de trabalho, conforme roteiro a ser divulgado pela Comissão Eleitoral. O registro de chapas deverá ser feito no prazo de **02 (dois) dias consecutivos**, contados a partir do primeiro dia útil subsequente à publicação deste edital, **a saber, nos dias 21 e 22 de janeiro de 2026, das 08h às 12h**, na sede do Sindicato, situada à Rua Barão de Monte Santo, nº 747, Mococa/SP, perante a Secretaria Eleitoral. Nos termos do art. 75, III, do Estatuto, o prazo para impugnação de chapas ou candidatos será de **24 (vinte e quatro) horas**, contadas da publicação da relação das chapas inscritas. Mococa, **19 de janeiro de 2026. Rodrigo César Peretto** - Presidente.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 60.730.348/0001-66 - NIRE 35.300.059.107 - COMPANHIA ABERTA
Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 17 de dezembro de 2025
Data, hora, local: 17.12.2025, às 13h, por meio eletrônico; **Presentes:** Totalidade dos membros eleitos do Conselho de Administração. Participaram da reunião por meio eletrônico, os Srs. Hélio Lima Magalhães (Presidente), Antonio Joaquim de Oliveira (Vice-Presidente), Ingo Plöger, João Senise, Marcelo Willer, João Comério, Paula Weiszflog, Paulo Velloso, Thibaud Lecuyer e Tilo Plöger. **Mesa:** Hélio Lima Magalhães - Presidente, Erick Vinicius Ralf Bonizzi - Secretário. **Deliberações Aprovadas:** O pedido de renúncia formulado pela **Sra. Karin Cibele Leal Neves** ao cargo de Diretora Jurídica, Pessoas e Sustentabilidade, conforme carta de renúncia apresentada à Companhia em 15.12.2025, com efeitos a partir de 31.12.2025, agradecendo-lhe pelos relevantes serviços prestados. Elege, para compor a Diretoria, com posse efetiva a partir de 01.01.2026, e mandato até 30.04.2027, o **Sr. Claudinei Rodrigues da Cunha**, brasileiro, casado, engenheiro industrial, RG 199.062.52, e CPF/MF 160.443.798-76, com domicílio profissional em São Paulo/SP, para Diretor de Fibras e Florestal, o qual declara, sob as penas da lei, não estar incurso em nenhuma das situações impeditivas elencadas no §1º do artigo 1.011 da lei 10.406, de 10.01.2002. O Presidente do Conselho de Administração informa que a Diretoria Executiva da Companhia, com mandato até abril de 2027, passará a ser composta, a partir de 01.01.2026, pelos seguintes diretores estatutários: **Rafael Gibini** - Diretor Presidente e de Relação com Investidores; **Carolina Alvim Guedes Alcoforado** - Diretora Executiva de Gestão e Novos Negócios; **Renan Janssen** - Diretor de Negócios Patrimonial; **Claudinei Rodrigues da Cunha** - Diretor de Fibras e Florestal. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 17.12.2025. JUCESP nº 2.880/26-0 em 08.01.2026, Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Parcerias em Investimentos

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2026

CONCESSÃO DE OBRA NO COMPLEXO TURÍSTICO FERROVIÁRIO DA ESTRADA DE FERRO DE CAMPOS DO JORDÃO

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos - SPI, torna pública a realização da Concorrência Internacional nº 02/2026, para a Concessão de Obra no Complexo Turístico Ferroviário da Estrada de Ferro de Campos do Jordão. Os documentos da licitação (Edital, Contrato e Anexos) estarão disponíveis para consulta no site da SPI, pelo sítio eletrônico <https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/projeto-qualificado/estrada-de-ferro-campos-do-jordao/> e no *Data Room* do projeto, a partir de 19 de janeiro de 2026. Os interessados poderão apresentar pedidos de esclarecimentos até o dia 31 de março de 2026. Conforme regramento do Edital, os pedidos deverão ser encaminhados para o e-mail concessaoefcj@sp.gov.br. A Sessão Pública de entrega dos Envelopes acontecerá no dia 24 de abril de 2026, das 10h às 11h, na sede da B3 (Rua XV de Novembro, 275, Centro), em São Paulo. A entrega dos Envelopes também poderá ser realizada na plataforma digital da B3, conforme descrito no Edital. A Sessão Pública de abertura das Propostas ocorrerá no dia 29 de abril de 2026, a partir das 14h, na B3, localizada na Rua XV de Novembro, nº 275, Centro, São Paulo/SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Parcerias em Investimentos

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 001/2026

CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE RECOLHIMENTO, CUSTÓDIA, RESTITUIÇÃO E PREPARAÇÃO PARA LEILÃO DE VEÍCULOS RECOLHIDOS PELOS ÓRGÃOS DE TRÂNSITO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos - SPI, torna pública a realização da Concorrência Internacional nº 001/2026, para a concessão dos Serviços de Recolhimento, Custódia, Restituição e Preparação para Leilão de Veículos recolhidos pelos Órgãos de Trânsito do Estado de São Paulo. Os documentos da licitação (Edital, Contrato e Anexos) estarão disponíveis para consulta na página do projeto no site da SPI, pelo sítio eletrônico <https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/>, e no *Data Room* do projeto, a partir de 19 de janeiro de 2026. Os interessados poderão apresentar pedidos de esclarecimentos até o dia 02 de abril de 2026. Conforme regramento do Edital, os pedidos deverão ser encaminhados para o e-mail remocaoeguarda@sp.gov.br. A Sessão Pública de entrega dos Envelopes acontecerá no dia 29 de abril de 2026, das 10h às 11h, na sede da B3 (Rua XV de Novembro, 275, Centro), em São Paulo, ou na plataforma digital da B3 conforme descrito no Edital, e a Sessão Pública de Abertura das Propostas ocorrerá no dia 07 de maio de 2026, às 14h, neste mesmo endereço.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à disposição, na sede da Companhia, os documentos da Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 para deliberação e aprovação da distribuição de dividendos intermediários na forma da Lei nº 15.270/2025 em conformidade com a decisão do Ministro Nunes Marques na ação direta de inconstitucionalidade nº 7.912, Distrito Federal de 26 de dezembro de 2025. Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 2026.

Raul Barrozo da Motta Junior
Atlantico Offices Incorporadora S.A.
CNPJ: 07.166.860/0001-49

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à disposição, na sede da Companhia, os documentos da Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 para deliberação e aprovação da distribuição de dividendos intermediários na forma da Lei nº 15.270/2025 em conformidade com a decisão do Ministro Nunes Marques na ação direta de inconstitucionalidade nº 7.912, Distrito Federal de 26 de dezembro de 2025. Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 2026.

Raul Barrozo da Motta Junior
Agropecuária Serra Negra Participações S.A.
CNPJ: 14.775.021/0001-93

TRANSPORTADORA DE GÁS DO BRASIL CENTRAL S/A
CNPJ: 05.469.803/0001-03
AVISO DE LICENÇA

Torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Licença de Instalação (LI) nº 1543/2025, com validade até 22/12/2031, para implantação do empreendimento Gasoduto do Brasil Central, cujo traçado atravessa os municípios de São Carlos, Ibaté, Américo Brasileiro, Luís Antônio, Santa Lúcia, Rincão, Cravinhos, Guataporã, Ribeirão Preto, Jardinópolis, Sales Oliveira, Orlândia, São Joaquim da Barra, Guará, Ituverava, Buritizal, Aramina e Igarapava no Estado de São Paulo, passando por Uberaba, Uberlândia, Tupaciguara e Araporã no Estado de Minas Gerais e, por Itumbiara, Buriti Alegre, Morrinhos, Piracanjuba, Bela Vista de Goiás, Caldazinha, Silvânia, Bonfinópolis, Leopoldo de Bulhões, Gameleira de Goiás, Abadiânia, Alexânia, Santo Antônio do Descoberto e chegando até Brasília.

André Gustavo Lins de Macêdo
Representante Legal



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Parcerias em Investimentos

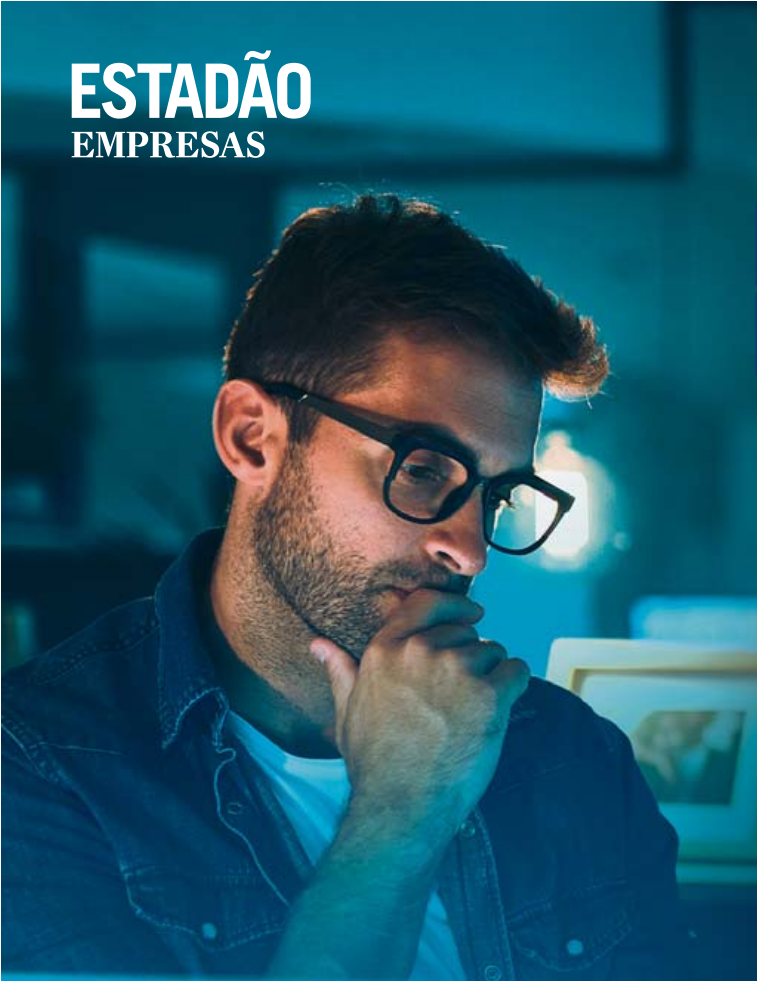
AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 001/2026

CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE RECOLHIMENTO, CUSTÓDIA, RESTITUIÇÃO E PREPARAÇÃO PARA LEILÃO DE VEÍCULOS RECOLHIDOS PELOS ÓRGÃOS DE TRÂNSITO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos - SPI, torna pública a realização da Concorrência Internacional nº 001/2026, para a concessão dos Serviços de Recolhimento, Custódia, Restituição e Preparação para Leilão de Veículos recolhidos pelos Órgãos de Trânsito do Estado de São Paulo. Os documentos da licitação (Edital, Contrato e Anexos) estarão disponíveis para consulta na página do projeto no site da SPI, pelo sítio eletrônico <https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/>, e no *Data Room* do projeto, a partir de 19 de janeiro de 2026. Os interessados poderão apresentar pedidos de esclarecimentos até o dia 02 de abril de 2026. Conforme regramento do Edital, os pedidos deverão ser encaminhados para o e-mail remocaoeguarda@sp.gov.br. A Sessão Pública de entrega dos Envelopes acontecerá no dia 29 de abril de 2026, das 10h às 11h, na sede da B3 (Rua XV de Novembro, 275, Centro), em São Paulo, ou na plataforma digital da B3 conforme descrito no Edital, e a Sessão Pública de Abertura das Propostas ocorrerá no dia 07 de maio de 2026, às 14h, neste mesmo endereço.

ESTADÃO
EMPRESAS



Leve o poder da informação para toda sua equipe.

Com o Estadão Empresas, sua empresa garante acesso à informação confiável, atualizada e estratégica, que auxilia na tomada de decisões e impulsiona o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

 **Informação que inspira.**

 **Conhecimento que conecta.**

 **Benefício que transforma.**

WhatsApp:



Conheça os planos corporativos:

Fale com nosso time Comercial:
(11) 3856-2524
novasassinaturascorporativas@estadao.com



Mercado de trabalho Alto escalão

CEOs globais se dizem preparados para liderar no ‘caos’, aponta estudo

— Pesquisa conduzida por consultoria de recrutamento de alto escalão diz que metade dos CEOs brasileiros acredita que a prosperidade pode aumentar nos próximos anos

JAYANNE RODRIGUES

Em meio à onda de demissões em grandes empresas, aos juros altos e a outras instabilidades no mercado de trabalho mundial, executivos se sentem mais preparados para lidar com cenários delicados. É o que aponta nova pesquisa global da Egon Zehnder, consultoria de recrutamento para o alto escalão. O levantamento mostra que a maioria dos CEOs diz estar mais apta para enfrentar períodos desafiadores, ainda que isso signifique mais pressão e adaptabilidade.

O estudo ouviu 1.235 CEOs no mundo todo em 2025, incluindo o Brasil, para entender como os executivos lideram atualmente. O estudo avaliou que eles estão “menos rígidos, mais confiantes e conscientes” da posição que ocupam em um contexto marcado por volatilidade econômica. Dos líderes globais, 58% acreditam que a prosperidade mundial deve diminuir nos próximos anos. Ainda assim, 68% afirmam se sentir mais preparados do que na pesquisa anterior para lidar com um contexto de incerteza. Em 2024, somente 18% diziam estar razoavelmente prontos.

Para Cadu Xavier, partner da Egon Zehnder, a aparente contradição não significa otimismo com a economia, mas sim o que chama de “adaptação ao caos”. “Os CEOs estão

mais confortáveis para viver em um nível de muita intensidade de mudança, agilidade e de adaptabilidade. Essa é a diferença”, avalia. Na análise de Xavier, desde a pandemia os executivos passaram a se adaptar com mais agilidade a “mudanças drásticas”.

Somado a isso, a polarização política e o avanço da inteligência artificial também forçaram os executivos a terem um perfil mais flexível. “As coisas não voltaram a ficar estáveis. Então o CEO entende que precisa ser ágil e adaptável o tempo todo.”

BRASILEIROS OTIMISTAS. O estudo aponta ainda que os CEOs que atuam no Brasil são mais otimistas em relação à prosperidade futura do que a média global. No total, 50% acreditam que a prosperidade pode melhorar ao longo da década. No caso dos líderes globais, apenas 28% demonstram otimismo.

Por outro lado, executivos brasileiros se sentem menos preparados do que seus pares internacionais. Na pesquisa, essa diferença surge quando é abordado o quesito autodesenvolvimento. Enquanto somente 29% dos CEOs globais concordam que precisam investir em si mesmos para se tornarem mais ágeis, no Brasil esse percentual sobe para 56%.

Essa leitura, segundo Xavier, ajuda a entender o motivo da habilidade mais citada pelos executivos na pesquisa ser



Cadu Xavier, partner da Egon Zehnder: maior ‘adaptação ao caos’

a adaptabilidade. Ao todo, 59% dos entrevistados a apontam como a principal ferramenta para lidar com o futuro.

“O executivo brasileiro se enxerga mais como o centro da transformação. Ele olha para si e pensa que precisa mudar”, afirma Xavier, acrescentando que esse movimento inclui a curiosidade no dia a dia das lideranças. “Curiosidade é a base da adaptabilidade. É a energia de aprender mais sobre o mundo e sobre si mesmo, de buscar feedbacks, de conversar com pessoas que pensam diferente.”

Para além da perspectiva de prosperidade, a tomada de decisão foi abordada na pesquisa, com apenas 25% dos CEOs recorrendo aos conselhos de administração como principal espaço para discutir. A maioria prefere buscar apoio no próprio time ou trocar ideias com

outros executivos.

“É natural que o CEO confie no time, que vive as mesmas pressões e conhece o negócio. Mas o conselho deveria ser um parceiro estratégico de pensamento, talvez até antes de qualquer outro fórum”, pondera Xavier. Segundo ele, a baixa procura indica ainda possíveis problemas de governança, que podem estar ligados à compo-

ção dos conselhos ou ao nível de envolvimento dos conselheiros.

Outra razão apontada pelo próprio relatório é de que “não há tempo suficiente dedicado a discussões estratégicas nos conselhos”. “Estamos falando de temas para os quais ninguém está totalmente preparado. É neste momento que o conselho deveria agregar valor”, diz. Uma das alternativas inclui a necessidade de repensar o papel dos conselhos tendo em vista que o mercado está mais imprevisível.

INCÊNDIOS. Neste contexto, em que a confiança nos conselhos de administração é menor, executivos operam em um modo de “apagar incêndios”, sugere a pesquisa. Esse foco imediato dificulta o esforço de gerar impacto para além dos resultados financeiros, avalia Xavier. Dentro disso, a adaptabilidade não acontece por acaso, reforça. “Precisa ser intencionalmente criada, tanto na organização quanto no indivíduo.”

O cenário de adaptabilidade também se reflete nos investimentos alocados por CEOs. A adoção de tecnologias aparece no topo da pesquisa. Mais da metade, 53%, priorizam inovação, 44% estão investindo ativamente em inteligência artificial, 42% focam em desenvolvimento e requalificação de talentos, 32% formam novas alianças estratégicas e 31% decidem entrar em novos mercados.●

ALMA DO NEGÓCIO



Igor Ribeiro ● almadonegocio@estadao.com

Agência California + Robotec

Robopop

Agência California se une à Robotec Solutions para lançar a Ventura, dedicada a estratégias de marketing com robótica e inteligência artificial. “São diferentes serviços e opções de interação para expandir o contato da marca com o consumidor através de IA e robôs”, afirma Bruno Duarte (foto), fundador e CEO da California e sócio da Ventura.

“Foi realmente juntar o que tem de melhor na parte técnica, o melhor na publicidade e marketing para criar uma agência especializada”, diz Guilherme Marostica, co-fundador da Robotec e sócio de Duarte no negócio.



WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Após estudarem o potencial de mercado, eles defendem o título de primeira agência do gênero no Brasil.

A Ventura já realizou projetos para Bauducco, Cobasi, Claro, Seara e Casas Bahia. A empresa possui 200 robôs em mais de dez modelos e pode personalizar unidades segundo demandas específicas de clientes. Também está desenvolvendo dois novos robôs, sendo um deles um tipo de bartender capaz de interagir com pessoas, entender suas preferências e preparar drinks.

Além da curiosidade e do engajamento em lojas, supermercados e eventos, a agência destaca a oportunidade em frentes como análise de dados e conversão. “Não queremos ser só uma novidade, porque isso desaparece em uma semana. A gente quer agregar valor”, reforça Marostica.

● **CIRCUITO.** Junto ao lançamento do Beats Green Mix, a marca anuncia suas ações de Carnaval para 2026. Destaque, em Salvador, ao QG Beats, um camarote com acesso aos trios de Anitta, Léo Santana e Bell Marques. A Beats também patrocinará blocos no Rio e em SP.

● **PENTEADO.** Nesta segunda, 19, é comemorado o Dia do Cabeleireiro e a Truss Professional anuncia R\$ 40 milhões de in-

R\$ 22 mi de endereços
pelos sócios para a criação e lançamento da Ventura



NA WEB
Veja mais sobre os projetos de marketing e robótica da Ventura
www.estadao.com.br/

vestimento em capacitação. A previsão é formar mais 220 mil profissionais de forma híbrida, com aulas online e no espaço Truss Academy, inaugurado ano passado. Desde 2022, a marca é parte do Grupo Boticário.

● **TROPEIRO.** O uísque Jameson, da Pernod Ricard, fez sua primeira ativação em futebol no Brasil em um motorhome com mídia exterior e experiências em Belo Horizonte. A estratégia local é tocada pela Dentsu e a campanha global é da Ogilvy UK.



agro
ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO

agro.estadao.com.br

Uma parceria:



Criação:



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA COM FINALIDADE ELETIVA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FLOORBALL

A Associação Brasileira de Floorball (ABF) convoca a Assembleia Geral para Reunião Extraordinária e Ordinária com finalidade Eletiva, a ser realizada dia 01 de fevereiro de 2026 as 15:00 horas em primeira convocação e, em segunda e última convocação as 15:30, por meio remoto, através do aplicativo Google Meet em link disponibilizado no site eletrônico oficial da entidade: www.floorball.com.br/assembleiageral para cumprimento da pauta abaixo discriminada: **1.** Aprovar a alteração do novo nome proposto da entidade para Confederação Brasileira de Floorball - CBFL, extraordinariamente; **2.** Aprovar a alteração da sede social da entidade; extraordinariamente; **3.** Aprovar a alteração dos artigos 9, 32 e 40 do Estatuto da entidade, extraordinariamente; **4.** Apresentar as atualizações nas redações que serão feitas no Estatuto conforme as deliberações dos tópicos 1, 2 e 3 da ordem do dia, extraordinariamente; **5.** Aprovar as contas da entidade para os exercícios entre 2020 e 2024, ordinariamente; **6.** Eleição do Conselho Fiscal da entidade, ordinariamente; **7.** Eleição da Diretoria da entidade, ordinariamente; **8.** Sugestão de registro das marcas da entidade, extraordinariamente; **9.** Outros assuntos de interesse da entidade, extraordinariamente; **10.** Apresentar a nova redação do Estatuto, extraordinariamente.

São Paulo, 19 de janeiro de 2026 Adriano Serafim de Lira Presidente

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL - 2026

O Sindicato das Empresas de Administração no Estado de São Paulo - SINDAESP, CNPJ nº 09.053.598/0001-51, Av. Paulista, nº 1.159, 13º andar, Cj. 1316, sala 02, Bela Vista, CEP 01311-921, São Paulo, SP, com abrangência estadual e base territorial no Estado de São Paulo, representante da categoria **Econômica** das empresas que atuam na área da Administração que, nos termos dos seus objetivos sociais, estão amparadas pelos Artigos 2º e 15 da Lei Federal nº 4.769/1965, exercendo suas atividades através de: pareceres, estudos, planos, projetos, arbitragens, laudos, assessoria em geral, chefia intermediária, direção superior (Holdings), pesquisas, estudos, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos da administração, como administração e seleção de pessoal, organização e métodos, orçamentos, administração de material, administração financeira, relações públicas, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, franquia, coworking, informa a todas as empresas que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2026 ocorrerá no dia 30 de janeiro de 2026, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 4119-0174/97668-2903/96617-0304 e e-mail: sindaesp@sindaesp.com.br e site: sindaesp.com.br.

São Paulo, 15 de Janeiro de 2026

Joaquim Carlos Dias - Presidente



ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



A FORÇA DO ESTADÃO
+56 MM de impactos / mês



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: **(11) 3856-2442**

ACESSE E CONHEÇA:



NOTAS E INFORMAÇÕES

Corte tímido nas emendas



Veto à parte ínfima de recursos à mão do Congresso mostra que Lula mal finge ser austero

A irrelevância do veto a R\$ 392,8 milhões em emendas parlamentares no Orçamento de 2026, que acaba de ser sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pode ser medida pelo fato de não haver a mínima

chance de o corte abrir uma nova crise com o Congresso, que ignorou olímpicamente a tesourada presidencial. Pudera, deputados e senadores já haviam garantido, em acordo com o próprio Planalto, o pagamento de R\$ 19 bilhões em emendas até o fim do primeiro semestre, antes, portanto, das restrições impostas pela legislação eleitoral.

Nesse faz de conta, Lula mal finge que é fiscalmente austero e os parlamentares mal afetam indignação, com um ou outro protesto. E assim o Orçamento segue seu curso, conduzido por um Legislativo que domina cerca de 80% das verbas discricionárias – aquelas que, em tese, o Executivo teria liberdade de decidir como dispor.

Durante a campanha eleitoral de 2022, Lula classificou essa captura orçamentária pelo Congresso de “bandidagem”, entre outras designações duras para o orçamento secreto. Mas, de lá para cá, a situação não só se consolidou, como se agravou.

A bem da verdade, o presidente continua a esperar contra o protagonismo do Congresso na destinação de bilhões de reais em recursos públicos. No mês passado, durante reunião do Conselho, Lula chamou de “erro histórico” o fato de o Congresso “sequestrar 50% do Orçamento da União”, mas disse que isso só vai acabar quando “mudar quem governa e aprova” a peça orçamentária. Ora, não foi exatamente isso o que Lula prometeu fazer depois de eleito?

A necessidade urgente de reduzir o abuso na indicação de emendas parlamentares nem de longe é contem-

plada pelo insignificante volume do veto presidencial. Recorde-se que, duas semanas antes da sanção do Orçamento, Lula sancionou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que projetou para este ano nada menos que R\$ 61 bilhões em emendas parlamentares. Desse total, em torno de R\$ 12 bilhões são de emendas de comissão, sob gestão, em tese, dos ministérios. A prática política tem demonstrado que esses recursos só têm servido a barganhas nada republicanas entre Legislativo e Executivo.

Criadas para dar participação a deputados e senadores em decisões de investimento público, as emendas se agigantaram em tal grau nos últimos anos que se converteram numa aberração institucional que mudou o eixo do poder político, virou atalho para fraudes e desvio de dinheiro público e, ademais, fez letra morta da Constituição. Julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, o orçamento secreto só foi extinto em teoria. Na prática, a opacidade continua a ditar o caminho das emendas, infladas ainda mais neste ano eleitoral.

O Planalto ainda poderá bloquear recursos, o que justificaria a redução modesta como um meio de fugir da derrubada do veto pelo Congresso, algo previsível levando-se em conta que o apoio político ao governo no Congresso é frágil. Diante disso, a recomendação feita por Lula de mudar “quem governa e quem aprova” para dar fim à desordem orçamentária até parece ajuizada, mas é traída por suas próprias ações. ●

Previdência Crédito consignado

INSS e bancos fecham acordo para ressarcir custos

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) anunciou que fechou um acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Fe-

braban) e a Associação Brasileira de Bancos (ABBC) para retomar a cobrança de valores referentes ao custo operacional pe-

la oferta do crédito consignado aos beneficiários da Previdência. As instituições bancárias vão pagar R\$ 148,4 milhões

para regularizar os valores, cuja cobrança estava suspensa desde 2022.

Em comunicado, as duas entidades afirmaram que a nova metodologia de ressarcimento ao INSS do crédito consignado apresenta um sinal do compro-

misso das instituições financeiras com a transparência.

“O ajuste consolida práticas mais alinhadas à realidade operacional e assegura a continuidade do ressarcimento pelas instituições financeiras”, disseram Febraban e ABBC, ● ANDRÉ MARINHO

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

Oportunidades

Leilões

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA (CEF - EDL 0081/0025) São 598 imóveis de vários locais do Brasil. Os leilões serão online no site: www.realizaleiloes.com.br

1º LEILÃO - 26/01/26 (2ª f.), 10h; 2º LEILÃO - 30/01/26 (6ª f.), 10h. ALERTA-SE que pagamento de imóvel com financiamento SÓ É PERMITIDO pela linha de crédito SBPE. INFORMAÇÕES: (79)99140-8990 e no site acima L.Ofic. José Ivan de Souza Rabelo - JUCESE M. 96/1530-2.

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA (CEF - EDL 0082/0025) São 599 imóveis de vários locais do Brasil. Os leilões serão online no site: www.argleiloes.com.br

1º LEILÃO: 27/1/26 (3ª f.), 10h; 2º LEILÃO: 02/02/26 (2ª a), 10h. ALERTA-se que pagamento de imóvel com financiamento SÓ É PERMITIDO pela linha de crédito SBPE. INFORMAÇÕES: (79)99156-4444 e no site acima: L.Ofic. Cristiane A. R. Góis - JUCESE M. 08/001291-4/2009

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

LIGUE (11) 3855 2001

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de Diogo da Cruz Vieira, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Fracomar Julyplastic Ind e Comercio de Plastico LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes - SP

COMUNICADO

Prezado Sr. ALEKSANDRO OLIVEIRA DOS, portador da CTPS Digital 3320945 série - 4833 - SP - Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em *19/01/2026*, nos termos do artigo 482, alínea "I" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - na AV Dr Amaldo, 165 - Pacaembu- São Paulo- SP - CEP: 01246-900 para formalização da dispensa. São Paulo 19 de janeiro de 2026. Att - CONSORCIO CDG FRIG

COMUNICADO

Prezado Sr. GUILHERME SOUZA TITO, portador da CTPS Digital 4665947 série - 6865 - SP - Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em *19/01/2026*, nos termos do artigo 482, alínea "I" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - na AV Dr Amaldo, 165 - Pacaembu- São Paulo- SP - CEP: 01246-900 para formalização da dispensa. São Paulo 19 de janeiro de 2026 - Att - CONSORCIO CDG FRIG

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h



SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS

IMÓVEIS

MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO **INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO** **FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO**

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

255
VEÍCULOS

Dia: 20.01.2026 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 20.01.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

450
VEÍCULOS

Dia: 21.01.2026 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 21.01.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

300
VEÍCULOS

Dia: 23.01.2026 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 23.01.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 19/01/2026 - 2ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

IMPRESSORAS MULTIFUNCIONAIS
" SAMSUNG - HP - EPSON - OUTRAS "

Dia 22/01/2026 - 5ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

FERRAMENTAS " SCHULZ - TEKNA - TITANIUM "

Dia 26/01/2026 - 2ª feira | 15h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

BIKE ELÉTRICA AMXI - 350W / 600W

Dia 29/01/2026 - 5ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

AR CONDICIONADO SPLIT - " 12.000 BTUs "

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
08 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 26/01/2026, a partir das 14h00
2º LEILÃO - 29/01/2026, a partir das 14h00

LOCALIDADES: **AM GO MG PR RJ SP**

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL RURAL

ALIEGAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento,
fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: **(11) 3117.1001**
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
04 IMÓVEIS

2º LEILÃO - 27/01/2026, a partir das 11h00

LOCALIDADES: **BA MG MT SP**

APARTAMENTOS • CASA
TERRENO

ALIEGAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, fotos, consulte:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br

(11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP Nº 749

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
14 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 29/01/2026, a partir das 12h00

LOCALIDADES: **BA MA MG MS MT PE PI PR RJ SC TO**

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS RURAIS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✓ À vista com **10% de desconto**
✓ Parcelamento em **12x sem juros/correção**
ou **24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento,
fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: **(11) 3117.1001**
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Leilão **SOMENTE ONLINE**
03 IMÓVEIS

DATA DO LEILÃO: 27/01/2026
Abertura do Leilão: 10h00 | Encerramento do Leilão: 16h00

IMÓVEIS COMERCIAIS
E RESIDENCIAIS

LOCALIZADOS EM
ITÁPOLIS/SP • SÃO PAULO/SP

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e
pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br **(11) 3117.1001**

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 749

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
IMÓVEIS

1º LEILÃO - 02/02/2026, a partir das 14h00
2º LEILÃO - 05/02/2026, a partir das 14h00

DIVERSAS LOCALIDADES
VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIEGAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento,
fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: **(11) 3117.1001**
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



Energia **Maior reserva do mundo**

Petróleo volta ao centro da geopolítica global após ação dos EUA na Venezuela

— Operação americana que derrubou Nicolás Maduro reacende o debate sobre a commodity, enquanto investidores monitoram efeito no Brasil e nos países emergentes

MURILO MELO
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

A ofensiva dos Estados Unidos na Venezuela recolocou na mesa uma relação marcada por sanções, disputas políticas e interesses diretos no petróleo. A operação patrocinada pelo presidente americano Donald Trump mirou estruturas estratégicas do país e elevou a pressão sobre o governo de Caracas, em um movimento que Washington enquadra como ação de segurança e combate a ilícitos. Na prática, o episódio reacende a discussão sobre o futuro das reservas da Venezuela, as maiores do mundo, em um momento de reorganização do mercado global de energia.

A leitura predominante dos especialistas aponta para um evento político localizado, inserido em um histórico já conhecido de atritos entre os dois países. Como reflexo, o petróleo oscilou para cima em alguns momentos, influenciado tanto pelo risco geopolítico quanto por anúncios sobre a possível entrega de até 50 milhões de barris venezuelanos aos Estados Unidos.

Ainda assim, ouro, metais e ações do setor de defesa ganharam espaço nas carteiras dos investidores, sinalizando uma postura de cautela seletiva diante de um conflito que segue no radar e depende dos próximos passos de Washing-

ton e Caracas.

Para Gerson Brilhante, analista da Levante Inside Corp, a sinalização vinda de Trump aponta para uma política externa guiada por negociações pontuais, com menor peso das instituições tradicionais. Esse tipo de condução amplia a imprevisibilidade em torno de regras, sanções e alianças, o que leva investidores a buscar proteção em ativos defensivos e hard assets, como ouro, petróleo, metais e outros ativos reais usados como reserva de valor.

Mesmo assim, diz ele, o mercado ainda não revisou suas projeções centrais para a economia global.

Na visão de médio prazo, Natalie Verndl, delegada do Conselho Regional de Economia de São Paulo (Corecon SP), avalia que o rumo político da intervenção passa a ser determinante para os mercados. Se a Venezuela conseguir se estabilizar e voltar a negociar com outros países, o movimento pode destravar investimentos em energia e infraestrutura. Isso tende a gerar efeitos positivos em cadeias ligadas a commodities em toda a América Latina.

Em outra direção, uma atuação prolongada dos EUA, marcada por tensão contínua, costuma trazer mais cautela aos investidores, com pressão sobre o dólar, encarecimento do dinheiro externo e maior sensibilidade das ações brasileiras.

“No médio e no longo pra-



MATIAS DELACROIX / AP PHOTO

Petroleiro atracado para carregar petróleo da Venezuela: incertezas

zos, haverá necessidade do investidor precificar um risco de maior intervenção americana, recalibrando suas expectativas para as políticas econômicas em toda a América Latina”, afirma Natalie.

Apesar de suas reservas A Venezuela perdeu relevância na produção mundial de petróleo, segundo especialistas

Essa leitura ajuda a entender a análise de Gabriel Estievano Giannoni, diretor de produtos e operações do Mênstore. Para ele, o primeiro efeito aparece nos preços, que passam a oscilar mais, especialmente em

commodities e ativos ligados ao crédito. Esse ambiente costuma levar parte dos investidores a buscar proteção. Com o tempo, se houver mais previsibilidade, o mercado de energia pode se reorganizar, abrindo espaço para oportunidades ligadas à dívida venezuelana e mudando o jogo para países exportadores de matérias primas, como o Brasil.

RISCO. José Carlos de Souza Filho, professor da FIA Business School, chama atenção para um movimento mais silencioso, porém relevante. Ele explica que, nesse cenário, a percepção de risco sobre países emergentes tende a subir, principalmente quando há distanciamento político em relação aos

Estados Unidos. No caso brasileiro, ele afirma que esse efeito costuma aparecer primeiro no câmbio. No setor de energia, o País vive uma situação dupla: a alta do petróleo ajuda as exportações, enquanto a importação de derivados pesa no bolso da economia doméstica.

Apesar de concentrar grandes reservas, a Venezuela perdeu relevância na produção mundial de petróleo, o que limita sua capacidade de influenciar preços, afirmam especialistas.

Essa linha ajuda a relativizar a ideia de que o petróleo voltou ao centro da geopolítica global. Para Nicolas Lippolis, pesquisador do Centro de Política Energética Global e da Escola do Clima da Universidade Columbia, os tempos mudaram. Os Estados Unidos já atingiram autossuficiência em petróleo, enquanto a China reduz sua dependência do combustível com a eletrificação.

Segundo ele, parte do mercado interpreta as ações americanas como uma tentativa de ampliar o controle sobre a oferta de petróleo do Hemisfério Ocidental, criando mais margem para uma política externa assertiva sem pressionar o preço interno dos combustíveis. Ainda assim, Lippolis vê pouca chance de movimentos semelhantes contra grandes produtores que abastecem a China, como Rússia e países do Oriente Médio, com uma possível exceção no caso do Irã.●

taxa
zer DE CORRETAGEM
PARA INVESTIR
NA BOLSA



TEM INVESTIMENTO E TEM INVESTIMENTO CLASSE ÁGORA



Faça o seu cadastro



Consulte os riscos das operações e a compatibilidade com seu perfil antes de investir. Para mais informações, acesse <https://conteudo.agorainvestimentos.com.br/taxaero/>

Alexandre Machado

‘Estrangeiro investe mais em fundos no País’

Sócio da Hedge Investments diz que apetite de investidores de fora por fundos imobiliários tende a crescer ainda mais

ENTREVISTA

Atuou como diretor na Credit Suisse Hedging-Griffo e em 2017 iniciou sua trajetória como sócio da Hedge Investments

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

A participação do investidor estrangeiro no mercado de fundos imobiliários vem crescendo, mas a passos lentos. Em 2020, esse grupo respondia por 7% do volume negociado na indústria. Cinco anos depois, o percentual subiu para 15,6%, segundo dados da B3. Para Alexandre Machado, sócio e diretor da Hedge Investments, o salto é representativo e sinaliza um movimento estrutural do setor, mas ainda permanece distante do potencial que a classe de ativos pode oferecer aos players internacionais.

O ajuste desse cenário, segundo ele, depende de dois aspectos: macroeconomia e amadurecimento do setor. Com a queda de juros nos Estados Unidos, a tendência é que os investidores globais redirecionem parte das suas alocações – mesmo em pequenas doses – para mercados de maior risco, como o Brasil, em busca de diversificação e retornos atrativos. Apesar disso, a liquidez continua sendo uma das maiores barreiras para a entrada expressiva dos estrangeiros. Ou seja, para atraí-los, os FIIs precisam ter tamanho e volume de negociação compatível ao poder econômico desses players.

Os entraves, porém, têm sido gradualmente superados nos últimos anos. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Em 2023, o Hedge Brasil Shopping foi o primeiro fundo imobiliário a integrar um índice global. Desde então, outros FIIs passa-

HEDGE INVESTMENTS



ram a ter estrangeiros na sua base de cotistas. O que mudou de lá para cá?

Quando o fundo (Hedge Brasil Shopping) ingressou no índice global da FTSE, buscamos entender por que o FII entrou em um índice de ações e não em um índice de REIT (Real Estate Investment Trusts, que são fundos de investimentos foca-

Mudança de rumo Com a queda de juros nos EUA, investidores globais devem redirecionar parte das suas alocações

dos em imóveis). Foram meses de conversa e pesquisas, mas descobrimos que, para o fundo ficar elegível, é preciso adotar alguns parâmetros, como questões de governança e transparência. Então, criamos uma sessão no site para os relatórios traduzidos para o inglês. Também notamos que a maioria dos provedores de índices não considerava os FIIs brasileiros como REITs e tivemos um trabalho de mais de um ano, junto à B3, para apresentar a similaridade entre os dois veículos. A partir disso, conseguimos ingressar no Brasil Shopping no FTSE EPRA Nareit Global REITs Index (índice global focado apenas em ativos imobiliários), assim como outros fundos brasileiros.

A participação dos investi-

dores estrangeiros no setor é algo estrutural ou reflete um movimento momentâneo?

Eu vejo como um movimento estrutural que acontece em um ritmo relativamente lento, mas que tende a ganhar força. A participação dos estrangeiros se dá de forma passiva. Hoje, sete fundos brasileiros estão no FTSE EPRA Nareit Global REITs Index que representam cerca de 0,19% do índice e possuem um valor de mercado de R\$ 17,6 bilhões. Temos outros 44 fundos de tijolos que compõem o IFIX que somam mais de R\$ 60 bilhões. Então, a nossa visão é que esses fundos seriam elegíveis para participar. Por isso, vejo a capacidade de quase quadruplicar a presença brasileira nesse índice de REIT, por exemplo. O amadurecimento da indústria tende a aumentar essa representatividade do setor, mas isso é um movimento gradativo.

O que mais atrapalha a vinda do capital estrangeiro para o setor de fundos imobiliários?

Nosso mercado ainda é muito pequeno. Então, o principal ponto é a liquidez. Há também os aspectos macroeconômicos. Se o investidor está mais avesso ao Brasil, a indústria de FIIs perde. Fica difícil atrair esse público. Um fundo ativo, por exemplo, tem US\$ 100 milhões para investir. Quando convertido em reais, esse valor sobe significativamente em comparação ao tamanho dos fundos daqui. Hoje, temos fundos que têm o tamanho de uma small cap (companhias consideradas pequenas quando comparadas com as demais empresas na Bolsa), mas o crescimento dos fundos em si tende a trazer, como consequência, o investidor estrangeiro.

A queda de juros nos Estados Unidos, tensões geopolíticas e os aspectos econômicos do Brasil, como as eleições e juros brasileiros, podem influenciar o avanço desses investidores em direção aos FIIs?

Acredito que sim. Enxergamos hoje uma busca dos investidores internacionais por alternativas ao mercado americano. Ainda que seja um interesse marginal, é um volume que traz efeitos relevantes na Bolsa de Valores. Outro ponto é a queda de juros dos Estados Unidos que também ajuda. Não sabemos a velocidade como deve ocorrer, mas também aumenta o apetite a risco dos investidores globais.●



Antonio Penteado Mendonça

Seguros - o mercado mais sofisticado

Desde 11 de dezembro de 2025 o mercado segurador gira sob uma nova legislação. A lei 15.040/24 substituiu o Código Civil na regulamentação dos contratos aplicáveis ao setor. E ela traz mudanças expressivas no clausulado das apólices, nos prazos das seguradoras, nas responsabilidades de todas as partes, incluídos os resseguradores e os corretores de seguros.

São mudanças capazes de alterar radicalmente o funcionamento da atividade? Não, mas são mudanças que introduzem novos procedimentos, prazos para exigências e documentos, regras para a regulação dos sinistros, além de outras alterações que tornam o funcionamento do setor muito mais sofisticado do que era sob a vigência do Código Civil.

Pensada essencialmente para regular a relação seguradora/segurado, a lei vai além e atinge também as resseguradoras e os corretores de seguros. Assim, todos terão que fazer sua parte e essa parte implica no aumento da responsabilidade de todos os integrantes do mercado, não apenas as seguradoras e os segurados.

As resseguradoras terão que prestar mais atenção nos riscos e contratos cedidos pelas seguradoras. A lei as prende diretamente a sorte das cedentes, o que as leva a ter que conferir prazos e documentos sob regras diferentes das adotadas na maioria dos países desenvolvidos. Nada que elas não possam fazer sem grandes alterações em suas rotinas, mas são mudanças que podem ter consequências no pagamento das indenizações e no recebimento dos prêmios.

Por óbvio, as resseguradoras já se debruçaram sobre o assunto e estão – pelo menos espera-se que estejam – prontas para atuarem no novo cenário. A situação é mais delicada no universo dos corretores de seguros.

Boa parte deles parece não ter atentado para as mudanças profundas que ampliaram suas responsabilidades profissionais. A lei 15.040/24 não se estende na definição das regras para a atuação dos corretores de seguros, mas o pouco que ela dedica ao tema é suficiente para aumentar significativamente a responsabilidade destes profissionais, em todo o trâmite da avença contratual.

Mas além dela, os corretores foram atingidos também por outra lei, anterior, promulgada em 2022, para tratar do tema das letras de seguros. A lei 14.430/22 não foi feita para normatizar a corretagem de seguro. Seu objeto foi a criação das Letras de Riscos de Seguros (LRS), uma nova modalidade de captação de recursos através da transferência de riscos de seguros para investidores do mercado financeiro.

Mudanças tornam o funcionamento do setor muito mais sofisticado do que sob o Código Civil

Mas seguindo a prática da inclusão de jabutis (matéria estranha ao texto básico) no texto dos projetos de lei, ela acabou por modificar e estender a responsabilidade legal do corretor de seguros. Somando suas disposições com as regras da lei 15.040/24, o corretor de seguros, a partir de agora, passa a atuar num universo mais amplo e mais sofisticado, com determinações claras para balizar seu desempenho profissional. E estas responsabilidades não se aplicam apenas na relação com o segurado, elas valem também para as relações com as seguradoras, ou outro terceiro a quem ele cause prejuízo por falha profissional.●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR
ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA
ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN

Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros

contato@pmec.com.br

LEANDRO SILVEIRA,
ISADORA DUARTE e
GABRIEL AZEVEDO
EMAIL:
COLUNABROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do
Broadcast Agro

AgroForte espera
alcançar R\$ 1 bilhão
em crédito neste ano

Fintech aposta na pecuária de corte
após financiar R\$ 500 milhões até 2025

LEANDRO SILVEIRA

AgroForte, fintech especializada em crédito para o agronegócio, espera ultrapassar R\$ 1 bilhão em recursos liberados até o fim de 2026. O crescimento será impulsionado pela entrada no segmento de bovinocultura de corte, expandindo a operação para as regiões Norte e Centro-Oeste do País. A empresa encerrou 2025 com R\$ 500 milhões concedidos desde o início das operações, valor distribuído em 4 mil operações e com tíquete médio de R\$ 85 mil. “A pecuária responde por aproximadamente metade do PIB primário do setor. O objetivo é consolidar a AgroForte como a principal agfintech em proteína animal”, afirma Felipe d’Ávila, CEO da companhia.

Fundo atrai XP e BTG

A AgroForte ampliou recentemente seu Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) de R\$ 100 milhões para R\$ 160 milhões, com projeção de superar R\$ 200 milhões nos próximos três meses. Entre os novos cotistas estão EQI, corretora do BTG Pactual, e XP Investimentos.

LIDERA. O banco BV encerrou 2025 com R\$ 2 bilhões em debêntures estruturadas para empresas do setor de açúcar e álcool. O BV participou de seis operações como coordenador, sendo três como líder. Com o resultado, ampliou sua participação no financiamento do setor sucroenergético, passando de 2,7% de market share em emissões de debêntures em 2024 para 20% no último ano.

DEMANDA AQUECIDA. Entre as operações estruturadas pelo

banco estão emissões de debêntures de R\$ 650 milhões para a usina Colombo, R\$ 400 milhões para a usina da Pedra, de R\$ 360 milhões para a Santa Adélia, de R\$ 300 milhões para a Ipiranga – todas instaladas no Estado de São Paulo. “Esse é um segmento que tem papel estratégico para o País, gera energia limpa, emprego e desenvolvimento regional”, afirma Rogério Monori, diretor executivo de Atacado do BV.

FROTA DIGITAL. A BrasilAgro, que administra fazendas de



LEONARDO SOARES/ESTADÃO-9/10/2011



“Nossa entrada na pecuária de corte representa um complemento natural e estratégico do nosso portfólio, ajudando a dobrar o mercado potencial”
Felipe d'Ávila
CEO da AgroForte

Antes da pecuária de corte, fintech atuava com produtores de aves, suínos e de leite

grãos, conectou 90% de suas máquinas agrícolas à internet na última safra. O investimento de R\$ 12 milhões criou um centro de controle que monitora em tempo real consumo de combustível e aplicação de defensivos em 21 propriedades pelo Brasil, Paraguai e Bolívia. A companhia, listada na bolsa, tem 252 mil hectares de terras avaliadas em R\$ 3,5 bilhões. “O uso de dados fortalece a qualidade das decisões”, afirma André Guillaumon, presidente da BrasilAgro.

ECONOMIA. O sistema de monitoramento da BrasilAgro reduziu em mais de 50% o uso de herbicidas em fazendas da empresa em Mato Grosso e no Paraguai. A tecnologia usa câmeras e inteligência artificial para identificar plantas daninhas pela cor e aplicar veneno apenas onde necessário, cortando o número de pulverizações. “Produzir mais usando menos insumos sustenta o negócio no longo prazo”,



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-19/9/2023

O monitoramento é feito em áreas de cana da BrasilAgro

diz Guillaumon. A empresa cultiva soja, milho, algodão e cana em áreas que somam 188 mil hectares produtivos.

NO LUGAR CERTO. O Brasil acaba de bater recorde na logística reversa de embalagens agrícolas com 900 mil toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas destinadas corretamente. Como antecipava a Coluna o Sistema Campo, somente em 2025 foram 75.996 toneladas, o maior volume já registrado para um

ano e 11% acima de 2024. A maior parte das embalagens, 92%, é reciclada e o restante é coprocessado ou incinerado, segundo a iniciativa que une indústria, setor produtivo e distribuidoras. Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo lideram o ranking de destinação correta das embalagens. O Sistema Campo Limpo possui 411 unidades de recebimento no País.

NOVOS ARES. A indústria de carne bovina acredita que a conquista do mercado japonês sai em 2026. São mais de 20 anos de tratativas para a exportação da carne vermelha brasileira. “Haverá uma vistoria das autoridades japonesas em março. Há grande expectativa”, diz Roberto Perosa, presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec). Depois do Japão, a expectativa é pela abertura de mercado da Coreia do Sul e da Turquia para a proteína nacional.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 16/01/2026

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
ASSAI ON EJ NM	7,48	2,61	15.580
COPASA ON NM	45,20	2,40	12.960
IRB BRASIL REON NM	52,49	2,02	4.554
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
VAMOS ON NM	3,85	-7,83	21.469
DIRECIONAL ON NM	12,72	-5,78	36.125
BRASKEM PNA NI	8,24	-5,61	15.003
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
13/1 a 13/2	0,1757	1,1742	0,6766 0,5000
14/1 a 14/2	0,1757	1,1740	0,6766 0,5000
15/1 a 15/2	0,1737	1,1227	0,6746 0,5000

Pontos Dia% Mês% Ano%				
NOVA YORK - DJIA	49.359,33	-0,17	2,70	2,70
FRANKFURT - DAX	25.297,13	-0,22	3,29	3,29
LONDRES - FTSE	10.235,29	-0,04	3,06	3,06
TÓQUIO - NIKKEI	53.936,17	-0,32	7,14	7,14
TESOURO DIRETO (*)				
IPCA	15/5/2029	7,98	3.564,50	
	15/8/2040	7,37	1.637,27	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,71	4.149,93	
PREFIXADO	1º/1/2028	13,12	787,24	
	1º/1/2032	13,74	467,09	
SELIC	1º/3/2028	0,04	18.188,89	

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	0,03	0,21	3,90	3,90	
IGP-M (FGV)	0,27	-0,01	-1,05	-1,05	
IGP-DI (FGV)	0,01	-	-1,30	-0,44	
IPC (FIPE)	0,20	-	3,51	3,85	
IPCA (IBGE)	0,18	0,33	4,26	4,26	
CIUB (Sinduscon)	0,28	0,31	5,93	5,93	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,41	0,15	4,56	4,56	
Índices de reajuste do aluguel (Novembro)					
IGP-M (FGV)	-1,0105	IPCA (IBGE)	1,0426		
IGP-DI (FGV)	-1,0044	INPC (IBGE)	1,0390		
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-		

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição			Alíquota	
ATÉ R\$ 1.518,00			7,5%	
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88			9%	
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83			12%	
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41			14%	
Autônomo (BASE EM R\$)			Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.518,00 A 8.157,41			20%	DE 303,60 A 1.631,48
VENCIMENTO 15/01. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADA FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	14,88	0,07	-0,13	-0,13
CDI	14,90	0,00	0,00	0,00

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %	
ACÚCAR NY* MAR/26	14,96	417,720	14,60	15,00	2,68
CAFÉ NY* MAI/26	337,50	45,648	336,75	342,85	-0,85
SOJA CBOT** MAR/26	10,58	371,491	10,47	10,59	0,45
MILHO CBOT** MAI/26	4,32	289,981	4,27	4,34	0,99
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA		Ult. Var. (%)		Var. 1 ano (%)	
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	124,60	0,22	-4,14		
BDI					
Cepea/esaltq, R\$/@	318,05	0,20	-2,23		
MILHO					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	68,41	0,04	-8,08		
CAFÉ					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	2180,19	-21,68	-4,65		

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3726	0,08	-2,12	-2,12
DÓLAR TURISMO	5,5670	0,11	-0,84	-0,84
EURO	6,2310	-0,06	-3,37	-3,37
OURO USS/ONÇA-TROY	4590,0	-26,3	6,14	6,14
WTI USS/BARRIL	59,3900	0,25	3,54	3,54
IBRENTUSS/BARRIL	64,1400	0,36	5,37	5,37
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1602	1,3384	0,1862
EURO	0,862	1,0000	1,1536	0,1805
FRANCO SUÍÇO	0,803	0,9316	1,0747	0,1495
LIBRA ESTERLINA	0,747	0,8669	1,0000	0,1391
IENE	158,049	183,3720	211,5360	29,4240

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC



Olga Obry,
a biógrafa
esquecida
da primeira
imperatriz do Brasil



CLAIRE FOLGER/NETFLIX

Affleck e Damon, juntos
mais uma vez, agora
como detetives heróis



C2 Streaming

Rumo ao submundo

Ben Affleck e Matt Damon voltam a atuar juntos no thriller ‘Dinheiro Suspeito’, sobre história real de policiais de Miami

CLAIRE FOLGER/NETFLIX

Steven Yeun,
Matt Damon,
Ben Affleck e
Kyle Chandler

Streaming Estreia

Pecado capital no crime organizado

Continuação da página C1

Em ‘Dinheiro Suspeito’, baseado em fatos reais, equipe de policiais da Flórida apreende milhões de dólares e vive a tentação da ganância

GABRIEL ZORZETTO

Matt Damon e Ben Affleck sempre quiseram contar histórias. Desde os anos 1980, quando viviam apenas a dois quarteirões de distância um do outro na cidade de Cambridge, em Massachusetts (EUA), compartilhavam essa paixão. O desejo em comum não só fortaleceu a amizade entre eles, mas também serviu como bússola em suas trajetórias rumo ao estrelato em Hollywood.

Ambos chamaram a atenção da indústria cinematográfica com o roteiro de *Gênio Indomável* (1997), clássico que acabou vencendo dois Oscars e no qual contracenam com Robin Williams (1951-2014).

Desde então, Damon e Affleck são como unha e carne, tendo colaborado muitas vezes e trocado diversos conselhos ao longo dos anos. Em 2022, fundaram a produtora Artists Equity, que sustentou projetos de menor ou maior escala como *Air: A História por Trás do Logo* (2023), *Pequenas*

Coisas Como Estas (2024), *O Contador 2* (2025) e, agora, o thriller *Dinheiro Suspeito*, que acaba de estrear na Netflix estrelado e produzido por eles.

Na trama, baseada em eventos verídicos, a dupla lidera uma equipe de policiais de Miami, na Flórida, que apreende milhões de dólares no sótão da casa de uma mulher, vivida por Sasha Calle (*The Flash*).

SORTE. Acostumado a interpretar militares e/ou oficiais da lei em diferentes níveis, seja em *Os Infiltrados* (2006), *O Resgate do Soldado Ryan* (1998) ou *Bravura Indômita* (2010), Damon, que voltará aos holofotes em julho com o épico *A Odisseia*, de Christopher Nolan, afirma não escolher seus papéis pela ocupação do personagem. “Cada roteiro é um universo à parte. Se a dinâmica for interessante, então eu topo fazer. Neste caso, havia essa subcultura particular de Miami, que eu não conhecia.”

“É interessante que, após todos esses anos, eu pareço o mesmo e Matt parece muito velho. É triste para ele”, brinca Affleck, aos 53 anos, dois a menos do que o parceiro, antes de refletir sobre o contexto das produções com as quais procura se envolver. “Tenho sorte de ter pessoas que amo ao meu redor. E o que eu aprendi, conforme fiquei mais velho, é que você tem de ser proativo e usar qualquer experiência que você

possa ter acumulado para conscientemente criar um ambiente que inclua pessoas que o enriquecem como ser humano.”

Damon não sabe dizer ao certo se há algum fator analítico preponderante que motive a dupla a começar uma empreitada. “Nós lemos tantos milhares de roteiros ao longo das décadas e sabemos que um roteiro realmente se destaca se ele

“Nós lemos tantos milhares de scripts ao longo das décadas e sabemos que um roteiro realmente só se destaca se ele emocionar”

Matt Damon

Ator e produtor

“No cinema, você tem de ser proativo para criar um ambiente de pessoas que o enriquecem”

Ben Affleck

Ator e produtor

for capaz de emocionar. Então, se isso acontece, como foi com *Dinheiro Suspeito*, eu volto e tento entender como ele está conseguindo fazer isso.”

Os amigos, inclusive, consideram rodar filmes fora dos Estados Unidos, em lugares como o Brasil. “Adorariamos fazer isso. Roteiristas e diretores, por favor, enviem seus roteiros para nós. Ficaremos mui-

to felizes em lê-los e considerar a possibilidade de irmos filmar por aí”, pede Matt Damon. “Já produzimos um filme que foi filmado na Irlanda (*Pequenas Coisas Como Estas*) e estamos atualmente falando com um ator mexicano sobre fazer filmes no México. Eu nunca estive no Brasil, então, qualquer desculpa para ir ao seu País seria muito atraente”, acrescenta Affleck, que ganhou prestígio em obras como *Garota Exemplar* (2014) e *Argo* (2012).

MORAL. No novo longa-metragem, a apreensão milionária desperta questionamentos morais que colocam os agentes uns contra os outros. A tentação de embolsar valores consideráveis atormenta a mente de todos os integrantes do esquadrão, estabelecendo um cenário de imprevisibilidade.

“Os Estados Unidos não são mais o país que costumávamos ser. Há uma classe bilionária de pessoas que são abertamente desdenhosas dos outros e só pensam em si. E, quando você assiste a um filme como este, há uma qualidade contemporânea que precisamos observar. O dinheiro é o grande vilão”, sustenta o diretor Joe Carnahan, que escreveu o script inspirado em uma história de um amigo policial e depois o entregou para Damon e Affleck, com quem ele trabalhara anteriormente. A partir daí, a dupla conseguiu o acordo com

a gigante do streaming. “*Dinheiro Suspeito* terá o mesmo impacto que teria nos cinemas, sendo exibido na casa das pessoas”, garante o cineasta, cujo currículo ostenta títulos de ação como *Fogo Cruzado* (2021) e *A Perseguição* (2011).

O elenco é encorpado pelos atores Kyle Chandler (da franquia *Godzilla*), Catalina Sandino (*Maria Cheia de Graça*), Teyana Taylor (vencedora do Globo de Ouro deste ano de atriz coadjuvante por *Uma Batalha Após a Outra*, de Paul Thomas Anderson) e Steven Yeun, famoso por ter interpretado o bondoso personagem Glenn em *The Walking Dead* (2010-2022) – ele diz que se divertiu ao revistar certos aspectos já familiares a ele, da popular série de zumbis, mas que desta vez foram um pouco subvertidos.

A colombiana Catalina Sandino pensa que o dinheiro, especialmente em quantias exorbitantes, realmente pode mudar a essência das pessoas, enquanto Chandler tende a achar que a grana apenas revela quem elas sempre foram.

Ben Affleck, por sua vez, acredita que fortunas simbolizam, na verdade, uma falsa ilusão. “Há um nível em que a ganância entra em jogo, com a ideia de que ter mais é sempre melhor. É uma ilusão comum à humanidade, essa ideia de que se eu conseguir mais dinheiro, então eu serei realmente feliz. Mas isso é falso.” ●

Literatura Ensaaios

Livro defende que psicanálise é mais arte e performance do que ciência

‘O Método Marlow’, de Leopold Nosek, tem o subtítulo de ‘Estudos Indisciplinados’, como deliberada provocação ao mundo acadêmico

ANDRÉ CÁCERES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Leopold Nosek atravessou mundos – em tempo e espaço – para construir sua trajetória: nascido na Polônia, em 1947, veio para o Brasil na infância e se formou em medicina pela USP. Saltou a barreira entre a psiquiatria e a psicanálise, deixou a Europa do pós-guerra para ser preso pela ditadura militar brasileira e vivenciou transformações sociais, econômicas e tecnológicas ao longo de décadas de produção intelectual e experiência clínica. É parte desse percurso que ele expõe em seu novo livro, *O Método Marlow: Estudos Indisciplinados em Psicanálise*, que reúne artigos, palestras e ensaios que investigam as intersecções entre psicanálise, arte e política.

O título da obra faz referência ao protagonista do romance *Coração das Trevas*, do escritor britânico-polonês Joseph Conrad, para quem “o significado de um episódio não estava dentro, como um caroço, mas fora, envolvendo o relato que o revelava, como o brilho revela o nevoeiro”, trecho que, para Nosek, reflete sua convicção de que a psicanálise opera por alusões, metáforas e construtos narrativos, não por explicações racionais. Não por acaso, seu livro é apresentado como “estudos indisciplinados”, provocação deliberada ao cânone acadêmico.

“Penso a análise por três vieses: um epistemológico, da construção do conhecimento. Um ético, da primazia do Outro – o Outro é infinito, como diz um autor de que eu gosto, o Levinas, e o Outro é demasiado para mim, então ele também me traumatiza, não cabe na minha casca. E tem o viés estético”, diz Nosek, analista didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, em entrevista ao **Estadão**.

O autor alude à atuação psicanalítica não como uma ciência, tampouco como prática terapêutica, mas como uma forma de arte performática e efêmera, cujos autores e únicos espectadores são o analista e o analisado: “Eu gosto de pensar a situação analítica como uma instalação que tem momentos de representação e, pelo acúmulo de-



BOB WOLFENSON

Leopold Nosek reuniu textos que relacionam a psicanálise com outros campos do conhecimento

Trecho
‘A praga das convicções’

Para pensar o universo infinito do inconsciente ideológico, não faz sentido aplicar conceitos psicanalíticos que, quais pecinhas de Lego, se prestariam a construir ou explicar qualquer objeto. (...) seria mais útil recorrer ao conceito de “anomia”, tal como formulado por Émile Durkheim (...). A anomia diz respeito à perda de referências culturais diante das transformações da sociedade.

Foram muito estudadas as ideologias que funcionariam como um tecido conjuntivo que dá consistência a modos materiais de sobrevivência (...). Intelectuais como Hannah Arendt, Theodor Adorno e tantos outros (...) enriqueceram as reflexões psicanalíticas com contribuições notáveis. Nem o consciente, tampouco o inconsciente são prerrogativas do pensar psicanalítico. Nossos conceitos fertilizaram todas as disciplinas das humanidades e, sem dúvida, todas as disciplinas das humanidades contribuíram com o nosso pensamento. (...)

Mesmo no âmbito circunscrito de nosso fazer clínico, na singularidade da situação analítica, o universal nos desafia permanente e inevitavelmente. A isso se opõe uma praga dos novos tempos que, de fato, não é nova, mas que se aproveita de novos coloridos da tecnologia, adquirindo, assim, novos modos de disseminar seu contágio e sua violência destrutiva.

Refiro-me à praga das convicções. Além do progresso, os desenvolvimentos tecnológicos incrementam, como sempre, um potencial destrutivo. O grande cisma de Freud com Jung foi que Jung não aceitava a dualidade e o onipresente conflito que se definia pela presença incontornável da dualidade pulsional. Assim, mais uma vez, não cabe focar unicamente o tema do mal-estar. Muitos autores contemporâneos, ao examinarem os modos de construção do pensamento, refletem sobre o bem-estar na cultura em seu confronto com a insuficiência do pensar.

les, vai se desenvolvendo.”

O filósofo e químico francês Gaston Bachelard diz que a ciência sem a poética é apenas alienação. Nosek parece ir além e afirmar que, sem a capacidade narrativa, é impossível produzir conhecimento de qualquer espécie: “A teoria das esferas cósmicas de Ptolomeu, que postulava que o Sol e as estrelas giram ao redor da Terra presos em esferas consecutivas, dava conta da navegação no Mediterrâneo e é carregada de poesia. A figuração helicoidal do DNA também não é? Os espaços, localizações, energias e dinâmicas postuladas por Freud não são maravilhosas tentativas metafóricas?”.

EQUAÇÕES. Ao longo dos ensaios, o autor defende a prática analítica como um “iluminismo noturno”, uma técnica de escuta e construção de sentidos à margem da consciência: “Com certeza a psicanálise não sobrevive ao positivismo”, afirma ele quando perguntado sobre a recorrente crítica da psicanálise como uma pseudo-ciência. “Todo conhecimento é construído”, diz Nosek. “As pessoas falam ‘Que equação elegante!’ e as equações mudam. Acho que se tivéssemos o olho da mosca, uma multiplicidade de olhos, construiríamos outras equações”.

Nosek não deixa de refletir sobre os fenômenos contemporâneos, lançando luz sobre os rumos da política, da tecnologia e da sociedade: “Até que a transformação se torne coti-

diana, eventualmente uma geração não alcança. Essas transformações são muito rápidas, não são mais de uma geração para outra, mas ocorrem no decurso de uma geração. Eu educo meus filhos, mas educo para o mundo de hoje e eles viverão em outro mundo. Segundo Freud, há três tarefas impossíveis: governar, educar e psicanalisar. Como vamos estar em 2030?”, pondera o autor e psicanalista.

Para além das questões mais abstratas e filosóficas, o livro reúne percepções instigantes a respeito da sociedade contemporânea, sempre perpassadas pela erudição e por um senso crítico afiado. “Perguntei para uma moça que estava tendo seu primeiro filho: ‘O que gostaria que ele fosse?’ Tem culturas que gostariam que fosse messiânico, presidente, médico... Ela falou que queria que ele fosse um Bill Gates. Eu acho que, para cada nenê que nasce, a gente sonha com uma maravilha, mas cai do cavalo rápido. A gente busca a maravilha, é a raiz dos sonhos, dos devaneios, dos vícios, das verdades inquestionáveis.”

CACHORROS. “Uma das coisas mais interessantes da contemporaneidade é a epidemia de cachorro”, analisa o autor. “Não é mais aquele que fica no quintal, come comida de resto e foge se abrir o portão. Agora é uma entidade atrás de quem eu ando recolhendo detritos humildemente. O que aconteceu para de repente o cachorro virar isso? Não é só tecnologia, mudou o lugar do cachorro no mundo. Freud, em uma carta, falava do amor pelos cachorros – ele atendia com dois cachorros na sala. É a única relação que não tem ambivalência: não tem ódio, é puro amor. São amores fáceis. A mulher briga comigo, meus filhos me decepcionam, mas meu cachorro não.”

Em tempos de polarização ideológica, convicções firmes e superficialidade nos debates, os textos de Nosek oferecem um refúgio de estofado intelectual e mostram que, se a História é escrita pelos vencedores, como professa Walter Benjamin, a psicanálise “trafega dando voz a ideias que foram derrotadas”. ●



O Método Marlow
.....
Leopold Nosek
.....
Perspectiva
.....
336 págs.
R\$ 79,90



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A ingenuidade Sol ingressa em Aquário, Vênus e Plutão em conjunção

Estamos assim, enquanto uns, supostamente empossados no lugar em que deveriam defender a Lei, desconhecem qualquer uma que não seja a da própria e duvidosa moralidade, outros reagem a isso imaginando ser moralmente superiores porque entendem haver um Poder Maior.

As duas correntes de pensamento encarnadas parecem ser

divergentes, mas ambas têm algo em comum, a ingenuidade.

Aqueles que promulgam o retorno da Lei do Mais Forte são ingênuos porque acreditam que se possa voltar a como eram as coisas nos séculos passados, enquanto os que promulgam a moralidade superior e a construção de laços de cooperação são também ingênuos, porque acreditam que as coisas no mundo retornarão ao eixo por si sós, sem necessidade de se desgastarem com conflitos. Uns e outros estão equivocados. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

 Sem laços de solidariedade e cooperação mutua sua alma pode, eventualmente, ter conquistado toda a independência que ansiava, mas nem isso poupará você da ansiedade de saber que em algum momento precisará de ajuda.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

 A vontade de mudar todos os planos atinge seu ápice nesses dias, e sua alma terá de administrar tudo isso com muita sabedoria, porque não parece ser bom você chutar o balde e mudar o roteiro de tudo sem prévio aviso.

LEÃO 22-7 a 22-8

 Dar a razão a outras pessoas não é o mesmo que declarar derrota, às vezes é preciso tomar uma atitude estratégica para evitar que certos assuntos adquiram uma proporção indevida. Depois, você ajustará contas com as pessoas.

LIBRA 23-9 a 22-10

 É muito bom quando a vida parece sorrir e trazer até você propostas e perspectivas interessantes, mas é justamente nesse tipo de momento que sua alma precisa se conter para não se precipitar na direção de assuntos imaturos.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

 Há muito assunto que requer mais reflexão e conversa, porque envolve muitas outras pessoas além de você, e nem todas elas se entendem entre si, havendo discórdias que, se não surgirem agora, o farão depois, com certeza.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

 Muitas decisões que precisam ser tomadas com urgência ainda estariam imaturas, mas chega uma hora em que não é possível esperar mais e, por isso, a despeito da precipitação, algo precisa ser feito. Em frente.

TOURO 21-4 a 20-5

 Com tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo e não havendo espaço suficiente para você se retirar e amadurecer as ideias, há de se tomar cuidado para não optar por soluções aparentemente simples, mas que seriam precipitadas.

CÂNCER 21-6 a 21-7

 Rondam perigos, porém, o pressentimento desses há de ser administrado com cuidado para não degradingolar em paranoia, a qual se cobre sempre de argumentos muito astutos, mas que são, na sua maioria, fantasiosos.

VIRGEM 23-8 a 22-9

 O momento encerra potencialidades fantásticas que sua alma presente, mas que ainda não consegue decifrar como as aproveitar. Não importa, continue em frente com seus compromissos e a boa vontade posta em prática.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

 Aquilo que possa ser finalizado neste momento há de ser considerado prioridade, porque assim sua alma se verá livre de amarras tóxicas que fazem o passado se repetir indefinidamente. É hora de acabar com isso.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

 Contabilize suas vitórias com sabedoria, para exorcizar esse sentimento de fragilidade que atormenta. Sua alma nunca será completamente independente, mas isso não há de ser motivo de ansiedade. De jeito algum.

PEIXES 20-2 a 20-3

 Nada acontece ao acaso, mas nem sempre é possível decifrar os sinais para saber por que acontecem as coisas. Eventualmente, é melhor desistir de buscar significado e se dedicar a viver como se fosse a primeira vez.

Mercado

CEO da Netflix diz que estreias da Warner no cinema serão mantidas

Para Ted Sarandos, se compra do estúdio for finalizada, longas ficarão 45 dias em cartaz antes de ir para o streaming

Ted Sarandos, CEO da Netflix, afirmou que os filmes da Warner deverão manter uma janela exclusiva de 45 dias nos cinemas antes de chegarem ao streaming. Em entrevista ao *The New York Times* publicada na sexta-feira, 16, o executivo falou

sobre a possibilidade de aquisição de um dos estúdios mais tradicionais de Hollywood e como a compra mudará o atual mercado de streaming.

A oferta da plataforma foi considerada, até agora, a mais vantajosa pelos executivos do estúdio. Para muitos em Hollywood, no entanto, a Netflix adota práticas que depõem contra a experiência cinematográfica. O medo é que, após a compra, um estúdio tão tradicional quanto a Warner também seja submetido a períodos cada vez menores de exclu-

sividade em salas de cinema.

“Entendo que as pessoas ficam receosas em relação a isso, elas amam o cinema e não querem que ele desapareça. E elas acham que temos feito coisas para fazê-lo desaparecer. Nós não fazemos.” Sarandos, então, diz que, se o negócio for concluído, a Netflix será dona de “um motor de distribuição cinematográfica que gera bilhões de dólares” e que eles não pretendem destruí-lo.

“Se estamos no negócio do cinema, queremos vencer. Eu quero vencer os fins de semana de estreia e a guerra pela bilheteria.” Sarandos diz ainda que a Netflix não encara a experiência cinematográfica como rival do streaming. “Nunca encarou. Quando você sai para ver um filme no cinema e ele é bom, você chega em casa e tem vontade de assistir a outro filme. Acredito que isso incentive o amor pelos filmes.” ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Nada pior do que alguém virtuoso com mente mesquinha” W. Bagehot

Música

Teatro São Pedro anuncia estreia de ópera com texto de Conceição Evaristo

Obra terá música composta por Juliana Ripke; ‘Don Pasquale’ e ‘Orfeu no Inferno’ também estão na programação

O Teatro São Pedro, encravado no imponente prédio histórico da Barra Funda paulistana, anunciou sua temporada de 2026. Os destaques são as óperas *Conceição Evaristo – Uma Ópera Escrivivência*, com texto da própria autora e música de Juliana Ripke, e *Orfeu no Inferno*, sátira assinada

por Jacques Offenbach. Essa última abrirá a temporada lírica, com a Orquestra do Theatro São Pedro, no mês de abril, nos dias 17, 19, 22, 24 e 26. *Orfeu no Inferno*, encenada pela primeira vez em 1858, é uma paródia da lenda de Orfeu e Eurídice, em que Orfeu surge como professor de violino. Em junho, o Atelier de composição lírica apresenta um espetáculo com três títulos inéditos. As récitas acontecem nos dias 11, 12 e 14, com direção musical de Maíra Ferreira e direção cênica de Julianna Santos. Em julho, será a vez de *Don Pas-*



NILTON FUKUDA/ESTADÃO

Obra inspirada em Conceição Evaristo será apresentada em novembro

quale, de Donizetti, com direção musical de Ira Levin e encenação de Livia Sabag, em récitas nos dias 10, 12, 15, 17 e 18. A estreia de *Conceição Evaristo – Uma Ópera Escrivivência*, será no dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, com récitas ainda nos dias 22, 25, 27 e 29. Haverá ainda a segunda edição do Cine São Pedro, com exibição de filmes e trilhas sonoras interpretadas ao vivo. A parceria do teatro com a São Paulo Companhia de Dança ainda trará um programa com novas coreografias ao som de orquestra. Nos dias 17, 18, 19 e 20 de setembro, o público poderá conferir as encenações de *Alvorada e Maria Tudor* e *Giselle*. O soprano Bruno de Sá, por sua vez, se apresentará nos dias 18, 19 e 20 de dezembro. A agenda completa e os ingressos para a temporada 2026 estão disponíveis no site oficial do Theatro São Pedro. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/45hyHsB>

Compra de produtos estrangeiros	Prêmio das Olimpíadas	O tronco humano Da cor do carvão			Melo de transporte de massa	Adoçada Quebrado; exausto		O que não foi necessário	
Deixe de acertar					Cantiga para adormecer criança			Instrumento básico da agricultura	
Adiar ou cancelar (compromisso)									
				Sua capital é Fortaleza Sílabas de "comer"					
Acontecimento; caso			(?) - cega: brincadeira infantil						Trecho solo de uma ópera
Pão de (?), espécie de bolo		Placar elástico (fut.)	Parte do útero						
				Apoio do santo Macaxeira (bras.)					
Bastão do jogo de beisebol	Lista de correções de um livro	Mamífero ameaçado de extinção						Caixa óssea onde fica o cérebro	
Escolhida por votos					Aqui Caçar (a baleia)				Uma das sobrinhas da Margareta (HQ)
A favor de; em prol de			Aparar Notre-(?), catedral parisiense						
		Telefone (abrev.)		Tipo de prova de cursos de línguas					
Esteira para prática do judô					Pluma				
					Murilo Benício, ator				
Dispõe de	T	E	M	Correio eletrônico (inform.)					
Possuir certo preço					Iguaria feita com tuba de milho				

BANCO 4/âna — dame — talá. 5/e-mail — torso. 6/arpear — talame. 7/goleada.

CRIOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o que é relativo ao que se conhece como "A Sétima Arte".

Chilique (bras. pop.).	1	2	3		4	5	6
Opõe-se a "creditar".	7	6	8		5	9	2
Bill Gates, por sua condição econômica.	10	9	11		9	5	9
(?) dos ossos: fim de festa.	6	12	5		2	2	4
Bandeira de navios.	1	13	9		14	13	9
Efeito óptico ilusório no deserto.	10	3	2		11	6	10
Ave de peito amarelo.	8	6	10		6	15	3
Começar a ter validade (a lei).	15	3	11		2	9	2
Fada de romances da época medieval.	10	4	2		9	12	9
Causa de entupimento em bueiros.	7	6	5		3	5	4
Aparelho de salão de cabeleireiro.	16	6	17		7	4	2
Atônito; perplexo.	17	4	12		14	16	4
Erva amarga da qual se faz licor.	9	8	16		12	5	4
Imprudência; temeridade.	13	4	14		14	2	9
Ação de fazer mexerico.	1	4	1		17	9	2

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/3YILmRI>

Nível Fácil

			9					
6	8	4			3	9	5	
			6	4	8			
		1			7		2	
		5	4	1	2	9		
8		2			6			
			1	2	5			
2	3	9			5	1	6	
					6			

SOLUÇÕES

5	1	8	6	9	3	7	2	4
6	3	4	2	1	5	8	9	7
2	7	5	8	4	6	3	1	9
9	4	1	3	7	2	5	6	8
7	6	2	5	8	1	4	9	3
3	9	8	6	4	7	2	5	1
1	2	7	9	5	3	8	4	6
8	5	3	1	6	4	2	7	9

T	I	M	P	O	R	T	A	C	O	S
E	R	R	E	R	O	R	E	R	O	R
F	A	T	O	C	E	A	R	A		
L	O	C	A	B	R	A				
H	G	O	L	E	A	D	A			
T	A	C	O	A	N	D	O	R		
E	L	E	I	T	A	C	A			
P	R	O	P	O	D	A	R			
T	A	T	A	M	E	P	E	N	A	
T	E	M	E	M	A	I	L			
V	A	L	E	R						

F	R	I	C	O	T	E				
D	E	B	I	T	A	R				
M	A	G	N	A	T	A				
E	N	T	E	R	O					
F	L	A	M	U	L	A				
M	I	R	A	G	E	M				
B	E	M	T	E	V	I				
V	I	G	O	R	A	R				
M	O	R	G	A	N	A				
D	E	T	R	I	T	O				
S	E	C	A	D	O	R				
A	B	S	I	N	T	O				
L	O	U	C	U	R	A				
F	O	F	O	C	A	R				



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel | www.coquetel.com.br





— *Ucraniana lançou em 1958 livro em alemão sobre dona Leopoldina*

A biógrafa esquecida da 1ª imperatriz do Brasil

EDISON VEIGA

Na terceira edição da biografia que escreveu sobre a imperatriz Leopoldina (1797-1826), lançada recentemente, o pesquisador e escritor Paulo Rezzutti atenta para uma personagem esquecida da história da intelectualidade brasileira do século 20: Olga Obry.

No prefácio do livro *D. Leopoldina: a História Não Contada: a Mulher que Arquitetou a Independência do Brasil*, Rezzutti cita que nos últimos anos se deparou com um livro em alemão chamado *Grüner Purpur: Brasilien erste Kaiserin, Erzherzogin Leopoldine* – e ali está a fonte de muitas das informações conhecidas a respeito daquela que seria a primeira mulher de Dom Pedro I (1798-1834), primeira imperatriz do Brasil independente.

Olga Obry publicaria sua obra em Viena, em 1958. “A obra de Obry foi a porta de entrada para a infância que eu procurava, mas também me revelou uma autora surpreendente”, afirma o pesquisador, no prefácio.

Judia, nascida em Kiev em 1899, Obry mudou-se para o Brasil em 1941, fugindo do nazismo que perseguia seu povo na Europa de então. No País, ela atuou como jornalista, tradutora e escritora, e envolveu-se na fundação da Escola Nacional de Teatro.

Retornou ao Velho Mundo na década de 1950. “Na Viena do pós-guerra”, situa Rezzutti, “debruçou-se sobre a vida de dona Leopoldina e escreveu um perfil psicológico sobre a



DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO - 5/6/2023

Resgate
Olga é citada por Paulo Rezzutti; crítica de sua obra em suplemento do ‘Estadão’ pode ter contribuído com apagamento

primeira imperatriz brasileira”, conta o biógrafo. “Obry utilizou-se de uma gama variada de cartas e documentos que, até os dias de hoje, permaneciam parcialmente inéditos”, conta o biógrafo.

UM LIVRO “ESQUECIDO”. *Grüner Purpur* jamais ganharia uma tradução para o português. Ao *Estadão*, Paulo Rezzutti comenta que a rica obra da escritora ficou restrita a pequenos círculos germanófilos. Ele acredita que um dos motivos do apagamento da autora tenha sido uma “crítica devastadora da obra feita por Carlos H. Oberacker Jr., publicada em 9 de junho de 1960 no *Suplemento Literário* do jornal *O Estado de S. Paulo*”, conforme escreve no prefácio de sua biografia.

“Oberacker desancou o livro de Obry apontando falhas terríveis no que tangia a detalhes

da história brasileira”, comenta ele. “Quinze anos depois, ele lançaria o seu próprio livro a respeito da primeira imperatriz brasileira, tão calada e esquecida na época quanto a primeira biógrafa.”

O livro do escritor gaúcho de ascendência alemã saiu em 1973 sob o título *A Imperatriz Leopoldina – Sua Vida e Sua Época*. Um catatau de mais de 500 páginas.

Diversos fatores sócio-históricos parecem explicar o apagamento de Obry, conforme acreditam os pesquisadores. Eles concordam que o fato de ela ser mulher em um mundo dominado por intelectuais masculinos deve ter sido o principal ponto. Mas também deve ter pesado o fato de ela ser estrangeira, judia e ter escrito em uma língua que não facilitava a circulação dentre os pesquisadores brasileiros daquela época.

Apesquisadora luso-brasileira Cláudia Thomé Witte valoriza os méritos de Obry no trabalho de pesquisa a respeito de quem foi Leopoldina. Isto porque não só ela teve acesso às centenas de cartas enviadas pela imperatriz do Brasil à sua família – principalmente ao pai, o imperador austríaco Francisco 1.º (1768-1835), e à irmã, imperatriz consorte da França, Maria Luísa (1791-1847) – como se deu ao trabalho de traduzir os textos, escritos em um sistema de escrita germânico antigo, o sütterlin, para o alemão contemporâneo.

ALEMÃO ARCAICO. Foi o que abriu as portas desse material para pesquisas atuais. De acordo com Witte, esse tipo de es-



crita havia sido banido do mundo germanófono com a ascensão do nazismo. Como Obry aprendeu alemão antes disso, ela dominava o formato. “É um alemão arcaico, um material difícil de trabalhar”, reconhece a pesquisadora.

Como Oberacker foi um dos poucos brasileiros que teve acesso ao conteúdo do livro de Obry – a ponto de resenhá-la –, o fato de ele ter criticado de forma contundente o trabalho e, anos depois, ter se apropriado de parte considerável do trabalho da escritora para seu próprio livro, faz com que os pesquisadores contemporâneos o responsabilizem também pelo apagamento da autora.

Witte conta que cotejou as transcrições das cartas de Leopoldina que aparecem no livro de Obry e são as mesmas utilizadas por Oberacker em seu livro publicado nos anos 1970. Isso indica que ele não sabia

ler em sütterlin ou mesmo que não tenha tido acesso ao material original, arquivado em instituições austríacas.

E o historiador não credita a Obry o achado. “Ele cita de cabo a rabo a pesquisa da Olga”, pontua Rezzutti.

Para Witte, é preciso reconhecer que Oberacker teve o mérito de trazer à luz a biografia de Leopoldina em um momento, época das comemorações do sesquicentenário da Independência, em que apenas a figura de Pedro I era incensada. “Por outro lado, estudando seu livro e o livro da Olga Obry, é muito gritante que praticamente tudo o que esteja transcrito em um esteja transcrito em primeira mão por ela”, aponta. “É espantoso.”

Segundo a pesquisadora, cerca de um quarto do livro de Oberacker é a reprodução do que havia escrito Obry.

Além disso, Witte exalta ➔

DOMÍNIO PÚBLICO

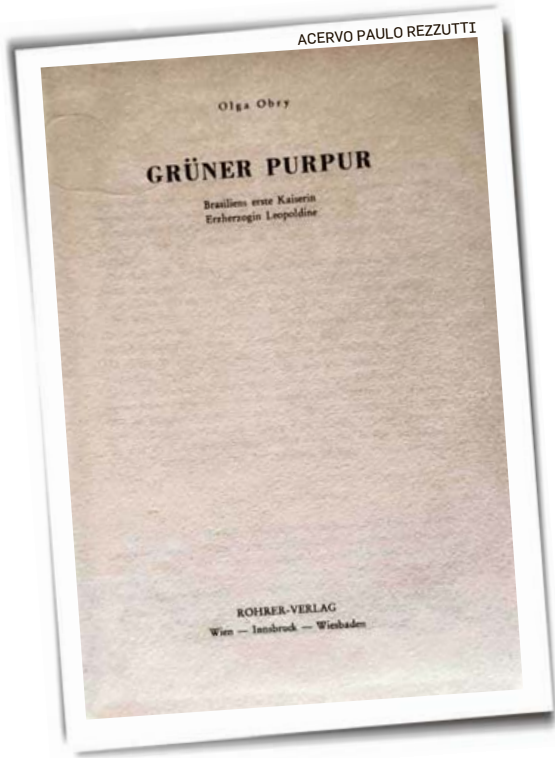
Centenas de cartas foram enviadas pela imperatriz do Brasil para a sua família na Europa

ACERVO PAULO REZZUTTI



Em 1945, Olga publicou 'Catarina do Brasil - Índia que Descobriu a Europa', biografia da indígena tupinambá do século 16. Já a obra sobre Leopoldina nunca foi traduzida

ACERVO PAULO REZZUTTI



⊕ as qualidades literárias de Olga Obry. “Ela faz reflexões muito inteligentes ao longo do livro, com uma análise psicológica interessante sobre a Leopoldina, sobre o que ela enfrenta e o que ela encontra no Brasil”, afirma.

“É uma pena não termos este livro traduzido para o português. Seria um complemento muito rico às informações a que temos acesso”, diz ela.

FUGA DO NAZISMO E PAIXÃO PELO BRASIL. A vinda de Olga Obry para o Brasil ocorreu depois que ela e o marido foram presos em Paris – o primeiro destino do casal na fuga do nazismo. Depois de passarem um tempo em um campo de concentração, eles conseguiram ser libertados e, em seguida, obtiveram um visto para embarcar à América do Sul.

Ela era filha de industriais e tinha uma vida financeira con-

fortável, conforme conta o pesquisador Rezzutti.

Em pesquisas acadêmicas – inclusive seu doutorado, defendido na Universidade de São Paulo (USP) – a historiadora Carol Colffield estudou a trajetória de Obry e de seu companheiro, o médico e escritor Richard Lewinsohn.

Ela esclarece que a vinda deles ao Brasil foi possível graças a um visto diplomático concedido pelo diplomata Luiz Martins de Souza Dantas, que servia como embaixador do País na França naquela época.

‘PRESENÇA SINGULAR’. Aqui, ela se tornaria “uma presença singular na cultura”, diz a historiadora. “Sua inserção no Brasil foi rápida. Com formação plural e grande repertório cultural, tornou-se colaboradora de revistas e jornais logo no ano da chegada, escrevendo sobre moda, arte, dança, tea-

tro e cultura, e ilustrando os próprios textos.”

Em 1945, ela publicaria o livro *Catarina do Brasil – a Índia que Descobriu a Europa*, biografia de indígena tupinambá do século 16. Segundo a historiadora, a obra foi elogiada “pela pesquisa inédita e pela capacidade de reconstituição histórica e psicológica”.

“O alcance de Olga, porém, foi além do jornalismo”, pontua a historiadora. A escritora participou da Sociedade Pestalozzi, trabalhando com teatro de figuras. Era entusiasta do uso de marionetes, fantoches e sombras como ferramenta educativa. “Organizou oficinas, dirigiu cursos de formação e combinou criação artística com reflexão pedagógica”, destaca Colffield.

Ela escreveria o livro *O Teatro na Escola* sobre essa visão, frisando que a teatralização, natural na criança e o teatro de bonecos ajuda a preservá-la.

Colffield lembra da participação de Obry no movimento pela criação da Escola Nacional de Teatro e suas palestras em encontros estudantis. A escritora fundou a Sociedade Brasileira de Marionetistas e foi convidada pela prefeitura do Recife para formar artistas lá. “Experiência esta que ela própria descreveu como marcante”, pontua.

De acordo com a historiadora, Obry não queria voltar à Europa. O retorno, em 1952, ocorreu por vontade do marido, Lewinohn. “Depois do exílio, ela trabalhou por muito tempo como correspondente para jornais brasileiros e manteve vínculos intelectuais com o Brasil”, ressalta.

“Ela acabaria se apaixonando pelo Brasil”, afirma o escritor Rezzutti. Daí nasceria a vontade de biografar Leopoldina. Já baseada na Europa, embrenhou-se em pesquisas em fontes até então inéditas sobre a primeira mulher de dom Pedro, com acesso às cartas que ela trocava com os familiares.

“O grande mérito do livro dela foi trazer essas fontes primárias”, destaca Rezzutti. O biógrafo critica muito o apagamento sofrido por Olga Obry e lamenta por seu trabalho não ter sido devidamente reconhecido a seu tempo.

O livro de Paulo Rezzutti traz, pela primeira vez, os devidos créditos a essa intelectual nascida no então império russo, que viveu na Alemanha, fugiu para o Brasil por causa do nazismo e, depois, de volta à Europa, debruçou-se sobre a vida de uma personagem basilar da história brasileira. ●

Duas obras recentes revisitam o protagonismo feminino

GABRIELA CAPUTO

O início de ano sempre traz a oportunidade de ler mais. Na literatura de não ficção, há dois lançamentos recentes que revisitam grandes episódios históricos e seus personagens decisivos – com protagonismo feminino, como o da primeira imperatriz.

Em *Dona Leopoldina e os Viajantes no Brasil*, Robert Wagner relata a chegada dela ao Rio de Janeiro, vinda de Viena, em 1817. A imperatriz Leopoldina trouxe consigo naturalistas, diplomatas e artistas austríacos e bávaros para registrar a terra brasileira.

A obra destaca também sua importante atuação na independência do País, apesar de uma vida pessoal marcada por sofrimento e morte precoce, aos 29 anos. Neste livro, Wagner ainda narra, com rigor histórico e suspense, as intrigas palacianas, expedições científicas,

Mais Leopoldina Wagner narra, com rigor histórico e suspense, de intrigas palacianas a expedições científicas

cas, encontros com os povos indígenas e a exploração das riquezas naturais, conduzindo o leitor por um período decisivo da formação do Brasil. A edição é da Capivara (452 páginas, R\$ 140).

OBRA GRATUITA. A outra dica é *Visionárias: Presença das Mulheres na História de Pernambuco*, de Danielle Romani. A jornalista une pesquisa histórica e ilustração para reposicionar figuras femininas no centro da narrativa pernambucana desde o século 16.

Em busca de ampliar o debate sobre memória, representatividade e apagamentos na história brasileira, essa obra foi organizada como um dicionário para consulta. O livro reúne 40 mulheres: de figuras conhecidas, como Branca Dias, Dandara e Lia de Itamaracá, a outras esquecidas pela historiografia tradicional. O projeto foi publicado por meio do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura) e está disponível para baixar em https://www.instagram.com/visionarias_2025/. ●

Televisão *Dramaturgia*

Letícia Spiller volta às novelas em trama sobre o universo sertanejo

CATARINA RIBEIRO

Temas femininos são urgentes, diz



Atriz fala do desafio de viver a cantora Janete em ‘Coração Acelerado’, na Globo, e faz um balanço da carreira e da vida

DANILO CASALETTI

Atuar em uma novela musical, como *Coração Acelerado*, a nova atração do horário das 7 da noite da TV Globo, é ficar com os olhos no texto e os ouvidos na playlist. É isso que tem feito Leticia Spiller, intérprete da personagem Janete, cantora sertaneja e mãe da protagonista Agrado (Isadora Cruz).

De volta às telenovelas – sua última havia sido *O Sétimo Guardião*, de 2018 –, Spiller diz que tanto a personagem quanto a lista de músicas ainda estão em “construção”. Fã do sertanejo mais raiz, a atriz entra agora no mundo do ‘feminejo’ e do sertanejo pop, que dão o tom a *Coração Acelerado*, escrita por Izabel de Oliveira e Maria Helena Nascimento.

“Algumas músicas eu já conhecia. Outras, estou descobrindo agora. Marília Mendonça me emociona demais – as canções dela nos reviram por dentro”, afirma.

Leticia Spiller também destaca o repertório da cantora Paula Fernandes, que está na novela, em participação especial, como Maria Cecília, a mãe de Janete. A personagem de Paula morre na primeira fase da atração, que se passará em três épocas, 2006, 2016 e 2026.

Na trama, Janete sofre um grande trauma, que a faz parar de cantar. A missão de soltar a voz ficará então com a filha, Agrado, que realizará o sonho frustrado da mãe e da avó. “Há uma ancestralidade feminina muito bonita nessa novela”, diz Spiller. “A filha herdou o talento da mãe e da avó. A mãe acha a filha melhor do que ela.”

A atriz evita spoilers, mas imagina que Janete, em determinada altura da história, vá voltar a cantar. Na fase em que ainda canta, a personagem defenderá músicas como *Caminhoneiro*, de Erasmo e Roberto Carlos. “Quando fui ensaiar essa música, comecei a chorar. Escutava na minha

“Algumas músicas eu já conhecia. Outras, estou descobrindo agora. Marília Mendonça me emociona demais. As canções dela nos reviram por dentro”

“Quando fui ensaiar essa música (‘Caminhoneiro’, de Erasmo e Roberto Carlos), comecei a chorar. Escutava na minha vitrolinha. Mexe muito com nossa memória afetiva. Minha mãe era fã do Roberto”

vitrolinha. Mexe com nossa memória afetiva. Minha mãe era fã do Roberto.”

Ela se sente feliz em estar em uma trama com protagonismo feminino. “Nenhuma das três precisou de um homem para chegar aonde chegou. Janete poderia ter se submetido ao namorado, mas escolheu não abrir mão de seus sonhos e de sua dignidade. É para isso que eu torço: para que nós, mulheres, tenhamos força e coragem.”

Aos 52 anos, ela diz estar honrada pela mulher em que se transformou ao longo dos anos. Ele cita o livro *Mulheres que Correm com os Lobos*, da escritora e psicóloga americana Clarissa Pinkola Estés. A publicação, de maneira geral, chama a atenção para que mulheres não se percam de seus instintos no amor, na profissão, no sexo, entre outras áreas. “Esse livro virou uma bíblia para mim. Eu converso sobre ele com a minha filha. São histórias que nos alertam para as distrações do caminho”, resume. A atriz é mãe do ator Pedro Novaes, de 29 anos, e de Stella, de 14 anos.

RITOS. Leticia Spiller começou a carreira muito cedo, ao integrar o grupo de Paquitas, as assistentes do programa *Xou da Xuxa*. Teve de fazer escolhas, como todo mundo, mas garante que sempre soube o que queria da vida. “Eu sempre fui danada. Ninguém me tira do meu caminho. E minha filha também tem uma personalidade forte, e eu prefiro que ela

Três momentos



● **Quatro por Quatro**
Em 1994, fez sucesso como a carismática e geniosa manicure Babalu, par de Raí (Marcello Novaes), com quem se casou logo depois na vida real



● **Suave Veneno**
Entrou para a galeria de vilãs marcantes, em 1999, como a explosiva Maria Regina. Suas falas ácidas eram aguardadas, no texto de Aguinaldo Silva



● **O Sétimo Guardião**
Último papel que fez em novelas antes da atual cantora Janete. Foi em 2018, como Marilda, que se mantinha jovem usando fonte mágica

seja assim.”
A calma com que Leticia Spiller olha hoje para a vida foi conquistada ao longo de sua trajetória. Ela se diz “meio desligada”. Coloca a culpa no signo de ar, Gêmeos. Declara que a passagem do tempo e as práticas que escolheu lhe trouxeram a tranquilidade. “Eu era mais ansiosa, espoleta e impaciente. A ioga, a meditação e os ritos tibetanos me trouxeram mais serenidade. Ritualizar a vida é importante”, diz.

DERCY. Os ritos também lhe deram condições de olhar para as críticas de maneira condescendente. Leticia Spiller acha graça quando a reportagem cita uma entrevista da comediante Dercy Gonçalves para o programa *Roda Viva*, da TV Cultura, em 1995. Nesta época, Spiller fazia sucesso como Babalu, na novela *Quatro por Quatro*. Dercy usou o exemplo de Babalu para dizer que a imprensa especializada não deveria dar às atrizes jovens os mesmos elogios das veteranas. “Deem oportunidade para os jovens, mas não os iluminem tanto, porque eles podem cair lá de cima.”

“Entendo a Dercy”, diz hoje Spiller. “Ser famoso não é a questão. Sucesso não é o objetivo. O objetivo é o caminho, a busca e o aprendizado. Recebi muitas críticas, sim, mas sempre tive certeza da minha vocação. Crítica é a opinião de cinco, de dez pessoas. E eu mesma, que acredito em mim? É ter maturidade e seguir.” ●